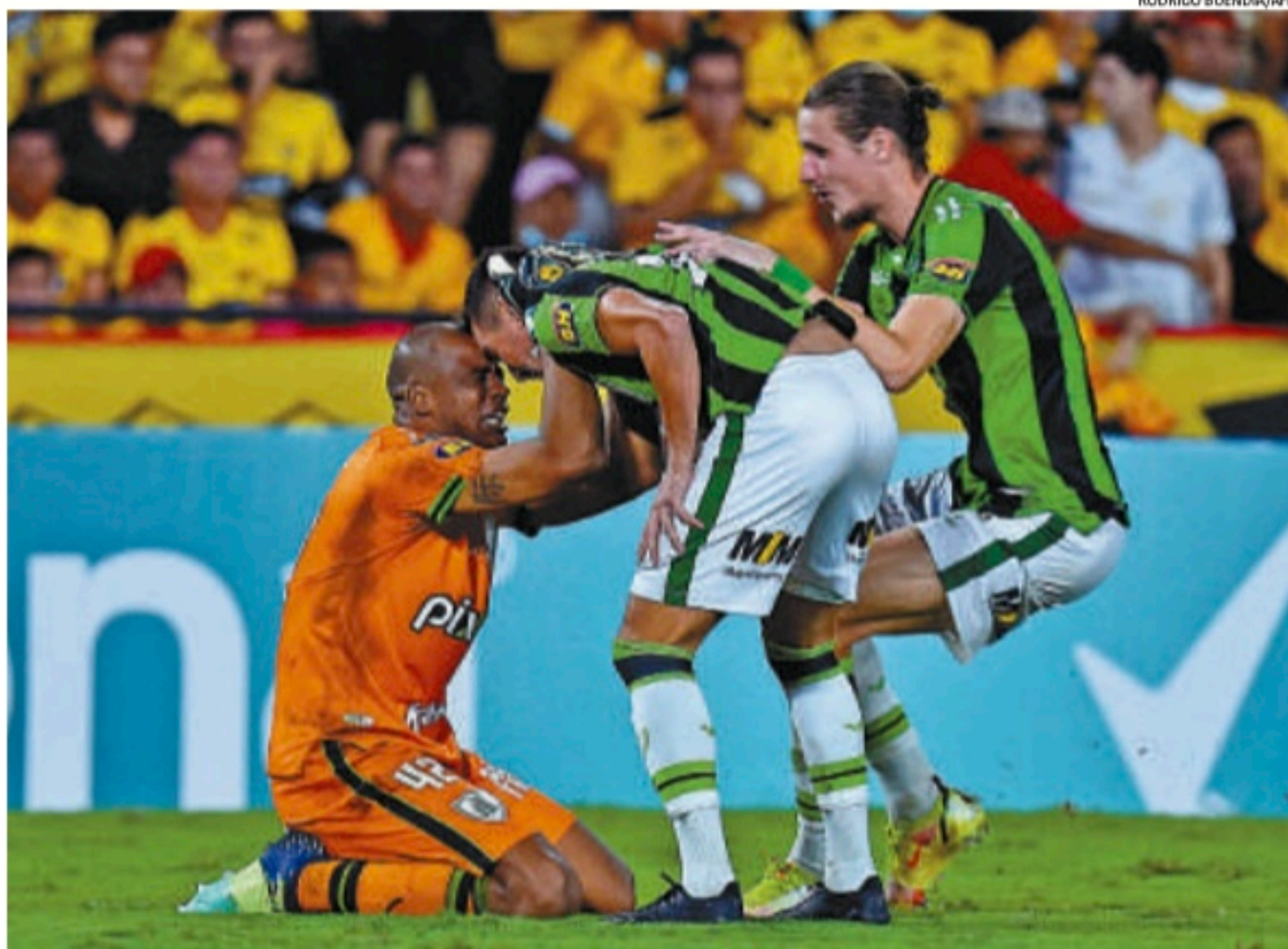
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.981 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

JAÍLSON BRILHA E COELHO AVANÇA NA LIBERTADORES

Em mais uma classificação sofrida, nos pênaltis, depois de um segundo 0 a 0 contra o Barcelona de Guayaquil, o América volta a fazer história e avança à fase de grupos em sua estreia não só na Copa Libertadores, mas em competições internacionais. O herói do jogo e da classificação no Equador foi mais uma vez o goleiro Jaílson ***(foto)***, que depois de fazer intervenções importantes, que garantiram a igualdade no tempo regulamentar, voou para defender penalidade batida por Leonel Quiñonez, na quarta cobrança dos donos da casa. Todos os cinco batedores converteram para o Coelho: Wellington Paulista, Iago Maidana, Felipe Azevedo, Índio Ramírez e Juninho Valoura, que decretou a classificação americana e a festa da equipe, em Guayaquil, e da torcida, em Belo Horizonte. PÁGINA 14

RODRIGO BUENDIA/AFP

DOIS DESAFIOS PARA O CRUZEIRO

Com a política interna em efervescência diante de novas exigências feitas por Ronaldo para concretizar a aquisição de 90% da SAF, em campo, o Cruzeiro tem a missão de espantar qualquer chance de zebra ao enfrentar o Tuntum - MA, na cidade de mesmo nome, em jogo único pela 2ª fase da Copa do Brasil. Empate leva a decisão da vaga para os pênaltis. Fora do gramado, o Fenômeno disse que para prosseguir no negócio depende da aprovação do Conselho para inclusão da Toca I e Toca II no patrimônio da SAF. Mas garantiu mantê - las para o futebol. PÁGINA 16

 X

20h30

TRÉGUA EM ‘OPERAÇÃO DE GUERRA’ NOS ÔNIBUS

Empresas recuam da decisão de reduzir viagens após alta do diesel. PBH reconhece caos e abre diálogo

Depois de anunciar, na semana passada, o que batizaram de "operação de guerra" em reação à disparada dos preços dos combustíveis, as empresas de transporte coletivo de BH recuaram da decisão de reduzir as viagens de ônibus na capital, após reunião do sindicato da categoria com o prefeito Alexandre Kalil (PSD). Frente ao alegado risco de colapso no sistema, a ideia inicial era fazer menos deslocamentos para amenizar o impacto da alta de 24,9% no diesel, que tem forte pressão sobre as despesas do setor.

"Não há operação de guerra em BH. Vamos continuar a negociação, a fazer contas, mas o importante para a população é que tivemos garantias de que não haverá operação de guerra"

Alexandre Kalil (PSD), prefeito de BH

O prefeito reconheceu a dificuldade, não apresentou proposta imediata, mas se comprometeu a manter o diálogo em busca de soluções. "Temos consciência do caos em que vai se transformar o transporte público do Brasil se isso não for enfrentado", afirmou. O Setra, que representa as empresas, sinalizou com um prazo para estudar saídas para a crise. Sem aumento de passagens desde 2018, o sindicato defende subsídio público para o serviço, evitando que os usuários arquem sozinhos com aumentos de custos. PÁGINA 9

VEM AÍ O ‘PACOTE DE BONDADES’ DO PLANALTO

EM ANO ELEITORAL E APÓS DESGASTE COM ALTA DOS COMBUSTÍVEIS, GOVERNO FEDERAL PREPARA MEDIDAS QUE VÃO DE SAQUE NO FGTS A 13º ANTECIPADO PELO INSS

PÁGINA 3

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

VIZINHOS DO MEDO

Pessoas que ainda vivem no entorno da Mina Serra Azul, da ArcelorMittal, em Itatiaiuçu, na Grande BH, viram sua apreensão aumentar desde que a barragem do complexo teve seu nível de alerta elevado à escala mais crítica de instabilidade pela Agência Nacional de Mineração. Parte da comunidade já foi removida da zona de maior risco, mas quem ficou, como a família de Venerino Pereira Rosa ***(foto)***, de 92 anos, se queixa dos impactos das evacuações e da escassez de informações sobre segurança. **PÁGINA 11**

GUERRA NA EUROPA

Putin devolve sanções

Depois de ver o Ocidente aplicar boicotes contra a Rússia e seus cidadãos em represália à invasão da Ucrânia, Moscou anunciou ontem sanções pessoais contra o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e vários altos funcionários norte - americanos. Os esforços diplomáticos por um acordo prosseguiram sem sucesso, enquanto Polônia, República Tcheca e Eslovênia enviaram premiês à sitiada capital ucraniana de Kiev em demonstração de apoio. PÁGINAS 4 E 5

COVID-19

BRASIL DETECTA CASOS DA CEPA DELTACRON EM DOIS ESTADOS

PÁGINA 8

LUTO NAS LETRAS

ESCRITOR EDUARDO ALMEIDA REIS MORRE EM JUIZ DE FORA

PÁGINA 11

AUMENTO NA COZINHA

GÁS CHEGA A R$ 135 EM BH, E NEM TODOS ACEITAM PARCELAR

PÁGINA 12

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

“O Senado aprovou, ontem, a versão final da Lei Paulo Gustavo. É aquela que prevê um socorro financeiro de nada menos que R$ 3,862 bilhões ao setor cultural ainda neste ano”

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

O lamento presidencial e o socorro financeiro

“A gente só lamenta, se a Petrobras tivesse esperado um dia a mais, nós poderíamos anunciar o reajuste de R$ 0,90 no litro do diesel pela empresa, que não é de responsabilidade nossa, mas só da Petrobras. E também ter anunciado a diminuição de R$ 0,60 no litro do combustível. Por um dia, se a Petrobras tivesse esperado, teríamos apenas um aumento de R$ 0,30 no preço do diesel.”

Quem deixa claro é nada menos que o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), que espera que a Petrobras siga o mercado internacional e reduza o preço dos combustíveis após a queda do valor do barril de petróleo.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Bolsonaro disse esperar que a Petrobras retorne aos níveis da semana passada em relação ao preço dos combustíveis. E voltou a criticar a política de preços para o mercado interno. “As oscilações de preços no mercado internacional. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora.” O presidente contou que foi a um posto de combustíveis em Brasília e perguntou ao frentista sobre os reajustes do diesel nas bombas. O frentista disse a ele que o preço subiu pouco mais de R$ 0,90, mas não foi reduzido depois mesmo sem a cobrança do PIS-Cofins no diesel.

Chega de combustível. Afinal, o Senado Federal aprovou, ontem, a versão final da Lei Paulo Gustavo. É aquela que prevê um socorro financeiro de nada menos que R$ 3,862 bilhões ao setor cultural ainda neste ano. Eu disse bilhões, viva a cultura nacional.

Só que tem mais, para que fique bem claro. A proposta obriga o governo federal a repassar recursos a estados e municípios para aplicação em ações emergenciais, em função da pandemia da COVID-19. Desta vez, na votação no Senado, o governo Bolsonaro não se posicionou sobre a proposta, silenciou-se e liberou a base para votar do jeito como quisesse.

Tem motivo o presidente de ficar calado. Tanto o compositor Aldir Blanc quanto o ator e humorista Paulo Gustavo faleceram devido à pandemia da COVID-19. O primeiro, em abril de 2020, logo no início da crise sanitária no país; já o segundo, em maio de 2021, quando já havia vacina, mas em pequena distribuição.

Por fim, “estamos prontos. Temos o protocolo de guerra todo preparado, temos a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, temos botão de emergência, a exceção ao teto se for preciso. Estamos preparados para a guerra”, declarou o ministro da Economia, Paulo Guedes, ao lançar medidas econômicas para o setor rural e para o mercado de câmbio. Os ruralistas não poderiam ficar de fora, né?

Antes, a visita

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu, ontem, em sua residência oficial, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Pacheco disse que Queiroga o informou sobre a possibilidade de o país flexibilizar o estado de emergência sanitária. “Diante da sinalização, manifestei ao ministro preocupação com a nova onda do coronavírus da COVID-19, vista nos últimos dias na China. Mas me comprometi a levar a discussão aos líderes do Senado.” Foi o que publicou o presidente do Senado em sua rede social.

Sem máscara

O uso de máscaras não será mais obrigatório nas dependências do Senado. A mudança está em ato assinado ontem pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. A medida segue a decisão do governo do Distrito Federal, que, na última semana, anunciou o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras, mesmo em locais fechados. O ato de ontem revoga a obrigatoriedade do uso de máscaras, prevista em ato anterior, o de maio de 2020. Já a medição de temperatura em todos os acessos ao prédio do Senado, prevista no ato de 2020, continua valendo.

Paz ecológica

MAURO PIMENTEL/AFP

O Greenpeace Brasil levou para a frente do Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, 233 sinalizadores e coroas de flores (**foto**) representando as 233 vidas perdidas nos deslizamento de terra em Petrópolis, há um mês, causado por uma tempestade. O atosimboliza a urgência de ações para enfrentar a crise climática. Ativistas do Greenpeace Brasil pressionam para que seja decretada emergência climática.

Ataque ao STF

“A Lei do Impeachment tem servido para cassar presidentes da República, mas nunca é usada para processar ministros do Supremo em constantes infrações. Apesar dos quase 100 pedidos existentes, todos os requerimentos são engavetados. Ministros do Supremo são intocáveis, constituem uma casta olímpica, seguros em seus pedestais, sem controle de quem qualquer que seja.” Quem discursou foi o senador Lasier Martins (Podemos-RS), ontem, sobre a indicação do ministro do STF Ricardo Lewandowski para presidir a comissão de juristas para tratar da Lei do Impeachment.

“Maquiavélico”

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o deputado federal André Janones (Avante-MG) considera o presidente Jair Bolsonaro (PL) “maquiavélico” e que não age à altura do cargo que ocupa. “O presidente da República, hoje, é um pré-candidato, como foi em 2021 e 2020. Temos, na cadeira de presidente, um candidato – que faz discursos, tem o cercadinho, que é um palanque, um comício moderno. Ele dá declarações polêmicas, ataca a imprensa e ofende, não por uma opção, mas porque não dá conta. Quando você é despreparado, esconde esse despreparo na arrogância e no ataque pessoal”, disse Janones ao **Estado de Minas**.

PINGAFOGO

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

■ Em tempo: o ministro Queiroga também se reuniu, na última sexta-feira, com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Nesta semana, ele ainda tem um encontro com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux (**foto**), para debater o mesmo assunto.

■ O Partido Liberal (PL), comandado por Waldemar Costa Neto, prepara um grande evento na sede da sigla, em Brasília, para oficializar o ingresso do filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP).

■ Para registro: a negociação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), com o ex-prefeito Gilberto Kassab, que planeja lançar o gaúcho para comandar o país pelo PSD, tem causado indignação entre os tucanos.

■ Os dois, porém, se reuniram em São Paulo e estão próximos de chegar a um acordo. Segundo o tesoureiro nacional do PSDB, César Gontijo, a provável saída de Eduardo Leite do partido será um “desastre financeiro”.

■ Enquanto os tucanos não se entendem, o melhor a fazer é esperar o que vai acontecer de fato. É o suficiente por hoje. Sendo assim... FIM!

SARAH TORRES/ALMG

Plenário da Assembleia Legislativa: percentual em análise corresponde à inflação do ano passado

▌SERVIDORES

Zema quer urgência para votar reajuste

Governador envia à Assembleia projeto que concede 10,06% para todos os servidores civis e militares do Executuvo estadual

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebeu ontem o Projeto de Lei (PL) 3.568/22, que reajusta em 10,06% os salários de todos os servidores civis e militares do Executivo. De acordo com a Casa, a proposta de aumento foi enviada por mensagem pelo governador Romeu Zema (Novo). No mesmo comunicado, Zema pediu para que a tramitação no Legislativo ocorra em regime de urgência para reduzir os prazos pela metade e, assim, acelerar a análise pelos deputados.

O percentual de 10,06% corresponde à inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no ano passado. O PL também prevê a recomposição para os aposentados e pensionistas com direito à paridade, além dos servidores em cargos comissionados, com funções gratificadas ou gratificações de função. O governador disse ainda que a revisão proposta está de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, uma vez que a concessão de revisão geral anual não fere as regras para o controle da despesa com pessoal.

Enquanto isso, as forças de segurança pública de Minas Gerais, que têm se manifestado em atos na capital, agendaram novo ato para a próxima segunda-feira, na Cidade Administrativa. O protesto vai ocorrer exatamente 30 dias depois de a classe decretar paralisação por causa da recomposição salarial de 2019 que não foi cumprida.

O novo ato foi confirmado ontem durante audiência pública organizada pela Comissão de Segurança Pública na Assembleia Legislativa. “A manifestação está marcada para 21 de março, na Cidade Administrativa, e majoritariamente por todos os sindicatos e associações que se encontram aqui”, afirmou o deputado estadual Sargento Rodrigues (PTB), presidente do colegiado na Casa.

Esse será o quarto ato das forças de segurança, que alegam que o Executivo não cumpriu com um acordo de 2019, que previa reajuste salarial de 41% até 2021 – desse montante, somente 13% foram efetuados. Na manifestação em que a greve foi definida, em BH, a cidade foi tomada por policiais, bombeiros e outras categorias desde o início da manhã, com movimentação entre as regiões Central e Sul da capital.

Outro ato ocorreu em 25 de fevereiro, na Cidade Administrativa. Os agentes ocuparam boa parte daquela área e até invadiram por certo tempo a MG-010, principal via de acesso da região. Já no último dia 9, os agentes voltaram às ruas de Belo Horizonte e, durante praticamente todo o dia, ocuparam a Região Central da capital mineira. Este ato, inclusive, feriu uma jornalista da TV Bandeirantes após explosão de uma bomba em um bueiro.

CULTURA

Governo tira filme de Gentili do ar

Cecília Sofer

Brasília – O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou, em caráter cautelar, a suspensão imediata da exibição do filme “Como se tornar o pior aluno da escola”, de Danilo Gentili, feito em 2017, nas plataformas que têm o direito de exibição do longa. Caso as empresas não cumpram o parecer da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) em cinco dias, podem pagar multa diária de R$ 50 mil. A suspensão foi aplicada “tendo em vista a necessária proteção à criança e ao adolescente consumerista”. Para embasar a decisão, a pasta citou o Código de Defesa do Consumidor e a Constituição Federal. No fim de semana, o ministro da Justiça, Anderson Torres, criticou o filme, afirmando que ele tem “detalhes asquerosos”. O filme está disponível no catálogo da Netflix, Telecine e Globoplay.

O longa-metragem aborda temas com o objetivo de fazer críticas ao politicamente correto. Além dele, o ator e comediante Porchat também se tornou alvo das acusações. Na produção, ele interpreta Cristiano, um pedófilo que tenta abusar dos meninos, mas não consegue. “Vamos esquecer isso tudo, deixar isso de lado? A gente esquece o que aconteceu e, em troca, vocês tem uma punheta pro tio. É supernormal, vocês tem que abrir a cabeça de vocês. Uma juventude retrógrada”, sugere o personagem, que também coloca a mão de um dos garotos em seu pênis na cena em questão.

Danilo Gentili se defendeu das acusações de apologia à pedofilia em entrevista à TV Jovem Pan. O apresentador afirmou que o objetivo da cena polêmica de pedofilia protagonizada por Fabio Porchat em seu filme foi o oposto do que foi interpretado pelo público. “A cena em questão é exatamente sobre uma pessoa que se apresenta como o melhor aluno da escola, que vira uma autoridade, pedindo coisas abjetas e absurdas para os alunos, que não obedecem ao cara só porque ele é uma autoridade. Então, na verdade, em momento algum o filme faz apologia à pedofilia. O filme vilaniza a pedofilia”, destacou.

O comunicador reforçou que as críticas ao filme são uma estratégia dos apoiadores do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para alavancar sua popularidade em decorrência do ano das eleições presidenciais. “Isso começou a ser incubado no domingo à noite, para que na segunda-feira pautasse a semana. Isso é um método. Como eu já passo por máquinas de assassinato de reputação há muito tempo, isso é muito claro para mim”, contou.

“É justamente naquela semana que tá todo mundo p*** com o preço da gasolina, tá todo mundo p*** com o preço das coisas no mercado. Não é coincidência que um filme de cinco anos atrás foi tudo o que acharam contra mim, que foi cortado milimetricamente, que foi pulverizado em grupos de eleitores e simpatizantes do governo, grupo de cristão, de quem se escandalizaria com isso?”, afirmou. Gentili também revelou que foi até Brasília na época do lançamento para buscar a aprovação com os órgãos competentes em relação à faixa etária do filme.

Novo saque do Fundo de Garantia, antecipação do bônus para aposentados e microcrédito estão entre as medidas que devem ser anunciadas pelo Palácio do Planalto até amanhã

"PACOTE DE BONDADES" TEM 13º DO INSS E R$ 1 MIL DE FGTS

VICENTE NUNES E INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro deve anunciar até amanhã um "pacote de bondades" a fim de criar fatos positivos às vésperas da campanha eleitoral. As medidas incluem liberação de saque de até R$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); um programa de microcrédito com empréstimos para a população com menor poder aquisitivo que não tem conta em banco ou tem dificuldade a instituições bancárias; antecipação do 13º para pensionistas e aposentados; e ampliação do empréstimo consignado, com desconto direto na folha de pagamento, para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas beneficiará 31 milhões de pessoas, que poderão receber cerca de R$ 56 bilhões. A primeira parcela do 13º será paga em abril e a segunda, em maio. Tradicionalmente, o 13º do INSS é pago no segundo semestre. Já no FGTS, os saques devem chegar a R$ 30 bilhões. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o governo vem antecipando o rendimento extra de beneficiários do INSS. E o "pacote de bondades" também será uma forma de compensar a alta expressiva no preço dos combustíveis. Bolsonaro deve assinar medida provisória com as regras para o saque.

Em evento no Palácio do Planalto, ontem, ao lado da "Harley mito", uma escultura de uma moto de madeira em tamanho real, que lhe foi presenteada por uma apoiador na segunda-feira, Bolsonaro voltou a criticar o reajuste dos preços de combustíveis praticado pela Petrobras na semana passada. Ele ironizou a "sensibilidade" da estatal e sinalizou sobre a queda do preço do barril de petróleo para menos de US$ 100, destacando aguardar que, com isso, a Petrobras acompanhe a queda nos valores. A declaração ocorreu durante o lançamento do Novo Marco de Securitização e Fortalecimento de Garantias Agro, no Palácio do Planalto.

"Essa guerra na Rússia com a Ucrânia tem influenciado na nossa economia, mas, pelo que tudo indica, os números, agora em especial do preço do barril lá fora, sinalizam para normalidade no mundo. Espero que assim seja e espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia, ela retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil", apontou.

"Se a Petrobras tivesse esperado um dia a mais, nós poderíamos, ao se anunciar o reajuste da Petrobras, que não é de responsabilidade nossa, é exclusiva da Petrobras, de R$ 0,90 no litro do diesel, poderia ao ter sido anunciado também a diminuição de R$ 0,60 no litro do diesel. O reajuste seria de R$ 0,30", completou.

Bolsonaro tem demonstrado descontentamento desde a semana passada com o novo reajuste dos combustíveis. No fim de semana, apontou que, com a alta dos preços, a estatal "demonstra que não tem qualquer sensibilidade com a população". "Lamento porque poderia ter esperado mais um dia (para anunciar o aumento). A Petrobras demonstra que não tem qualquer sensibilidade com a população. É Petrobras Futebol Clube, o resto que se exploda. Se tivesse atrasado um dia", criticou, durante visita ao Jardim Ingá, em Luziânia, Goiás.

"CONTRAMÃO" Bolsonaro disse ainda que quando o assunto é política, vai sempre "na contramão" do que aconselha o ministro da Economia, Paulo Guedes. "Em 2017, dois anos antes das eleições, ele frequentava meu gabinete, chegava com seu laptop lá me dando as primeiras aulas de economia. Hoje, eu sei acho que 10% do que o Paulo Guedes sabe. Assim como ele sabe 10% do que eu sei de política", riu, arrancando aplausos da plateia de parlamentares e ministros.

E emendou: "Quando alguém chega com uma sugestão para política, [eu digo]: 'Deixa eu ouvir primeiro o Paulo Guedes'. Daí eu vou na contramão do que ele fala para mim", gargalhou. "Nós então nos complementamos, vamos assim dizer." Bolsonaro também elogiou Guedes, dizendo que ele atua de forma "bastante vigilante" e com "enorme responsabilidade" em relação ao orçamento neste ano eleitoral. "Ano de eleição é natural muita gente querer entrar no Orçamento. O Paulo Guedes tem sido bastante vigilante no tocante a isso e tudo o que faz, faz com uma enorme responsabilidade", emendou, concluindo que o governo de-le "tem muito a apresentar".

FOTOS ALAN SANTOS/PR

> Espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia, retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil"

Jair Bolsonaro, presidente da República, em discurso ao lado da "Harley mito", escultura de moto de madeira em tamanho real que ganhou de um apoiador

EVARISTO SÁ/AFP

Paulo Guedes disse que o Brasil contará com R$ 1,1 trilhão de investimentos contratados em concessões

Guedes: "Brasil está condenado a crescer"

INGRID SOARES

Brasília – O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que o país está "condenado a crescer". A declaração ocorreu durante o lançamento do Novo Marco de Securitização e Fortalecimento de Garantias Agro, no Palácio do Planalto. Segundo Guedes, até o final do ano, o Brasil contará com R$ 1,1 trilhão de investimentos contratados em concessões e o comparou ao Plano Marshall, ajuda financeira dos Estados Unidos para reconstruir a Europa após o fim da Segunda Guerra Mundial.

"Até o final do ano, nós vamos a R$ 1,1 trilhão de compromissos de investimentos. São dois planos Marshall. US$ 100 bi foram o que reconstruiu a Europa no pós-guerra. Nós temos dois planos Marshall para desenhar o futuro do Brasil já contratados. O Brasil está condenado a crescer. Nós temos R$ 1,1 trilhão de contratos que serão assinados. Esse ano nós temos Eletrobras, Correios, Porto de Santos, Porto de Vitória, Aeroporto Galeão, Aeroporto de Congonhas. Estamos trabalhando", apontou.

Guedes ainda agradeceu ao Congresso e disse que a classe política trabalha para quebrar paradigmas em ano eleitoral. "O presidente da Câmara e o do Senado disseram que querem quebrar o paradigma de que no último ano ninguém trabalha porque só pensa em eleição. É diferente. Este ano, a classe política brasileira está mudando para melhor, está construtiva. Quero agradecer à Câmara e ao Senado porque estão todos nos ajudando a fazer essas reformas", concluiu.

Guedes se confundiu e disse que o país está pronto para uma 2ª Guerra Mundial, ocorrida entre 1939 e 1945. "O Brasil é duro na queda: caiu, levantou, está em pé, já sacudiu e está mais arrumado do que o pessoal lá fora. Nós estamos com déficit zerado. Nós estamos prontos para outra briga. Se vier a Segunda Guerra Mundial aí, estamos prontos de novo, nós vamos expandir de novo, porque nós estamos com o déficit zerado", apontou.

"O nosso déficit saiu de 1% do PIB (Produto Interno Bruto). Quando chegamos ao governo, tínhamos 2%. No nosso primeiro ano, que foi em 2019, cortamos pela metade, reduzimos para 1%. Com a pandemia fomos a 10,5% e voltamos a zero. Nossas despesas, 19,5% do PIB, foram a 26,5%, voltaram a 18,7%. Então, realmente, vocês podem olhar com orgulho uns para os outros, nós, todos juntos, porque a calamidade foi terrível, foi a maior crise sanitária dos últimos 100 anos", completou.

O ministro disse ainda que a equipe econômica tem um protocolo de crise que inclui exceção ao teto de gastos. "Estamos prontos, temos protocolo de guerra todo preparado, temos a PEC Emergencial, temos o botão de emergência, temos a exceção ao teto se for preciso, estamos preparados para qualquer guerra."

Após a declaração, Guedes se explicou a jornalistas sobre as falas. "De um lado, tem uma guerra que foi a pandemia, foi um evento mundial, uma guerra sanitária. E aí, eu falei, se vier agora uma segunda, por causa da Ucrânia, que sobe fertilizantes, sobe tudo, nós já temos todo o protocolo de como reagir. Foi isso o que eu quis dizer. Estamos lamentando essa tragédia. Estamos superentristecidos. O Brasil votou três vezes na ONU já contra a invasão. Então não estava querendo guerra, nada disso." "Só fiz esse comentário porque da última vez eu dei uma escorregada porque eu quis falar o seguinte: cada brasileiro tem dois dispositivos digitais, pode ter até dois celulares, aí saiu iPhone. Era para ser celular e saiu iPhone. Então, só para esclarecer."

"Não estou falando de Segunda Guerra Mundial. Nada disso. Teve essa guerra sanitária mundial que foi a pandemia e agora tem uma segunda que foi a Ucrânia com a Rússia, que subiu o combustível, os fertilizantes, e isso nos atinge. Aí eu quis dizer que se houver essa guerra do petróleo, essa guerra dos grãos, nós vamos estar preparados para reagir. Só isso", concluiu.

IOF terá redução escalonada

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem decreto com a redução escalonada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que será diminuído em etapas até ser zerado em 2028. A assinatura ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes. A extinção do IOF sobre operações cambiais é uma das exigências para o país aderir aos Códigos de Liberalização de Movimentação de Capitais e de Operações Invisíveis, instrumento exigido para os países que integram a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Receita Federal estima que o governo deixará de arrecadar R$ 500 milhões em 2023, R$ 900 milhões em 2024 e R$ 1,4 bilhão em 2025. A renúncia fiscal crescerá ano a ano até chegar a R$ 7,7 bilhões por ano a partir de 2029.

Em janeiro, o governo tinha anunciado que pretendia começar a cortar o IOF cambial ainda este ano. Segundo o Ministério da Economia, o Brasil está em estágio avançado de convergência com a OCDE, tendo aderido a 104 dos 251 instrumentos normativos do organismo internacional. De acordo com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, o processo de adesão está mais acelerado que em outros países convidados a integrar o grupo ou que atuam como parceiros-chave, como Argentina (51 instrumentos), Romênia (53), Peru (45), Bulgária (32) e Croácia (28).

Fundada em 1961, em Paris, a OCDE funciona como um organismo que avalia e recomenda práticas e políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar global. Com 38 países-membros, a organização reúne 61% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Após a cerimônia de assinatura, o Ministério da Economia divulgou o cronograma de redução das alíquotas em entrevista coletiva.

O IOF sobre empréstimos realizados no exterior, atualmente em 6%, será zerado imediatamente. As alíquotas sobre o uso de cartões de crédito internacionais, hoje em 6,38%, cairão um ponto percentual ao ano entre 2023 e 2027. Em 2028, serão reduzidas de 1,38% para 0%. O IOF de 1,1% para a compra de moeda estrangeira em espécie será zerado apenas em 2028. As demais operações cambiais, que pagam 0,38%, passarão a ser isentas a partir de 2029.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

FOLHA PRESS

"A inflação, porém, continua sendo um fantasma. A alta dos combustíveis pode pôr a perder toda a estratégia de reeleição de Bolsonaro"

Bolsonaro recupera expectativa de poder

O ato realizado ontem pelo Partido Liberal (PL), do ex-deputado Valdemar Costa Neto, que filiou 16 deputados à legenda, mostra que o presidente Jair Bolsonaro está recuperando a expectativa de poder, que em grande parte havia se transferido para o ex-presidente Luiz Inácio lula da Silva, em razão do favoritismo do petista nas pesquisas de opinião. Entre os novos filiados, estão a deputada Carla Zambelli (DF), o cantor baiano Netinho e o jogador de vôlei Maurício de Souza. O PL passou a ter a maior bancada da Câmara, com 65 parlamentares.

A maioria dos parlamentares que ingressaram no PL deixou a União Brasil, partido que resultou da fusão do PSL com o DEM. Bolsonaristas de primeira hora como Coronel Tadeu (SP), Sanderson (RS) e Hélio Lopes, conhecido como Hélio Negão (RJ), estão no pacote de filiações, esperadas desde quando o presidente Bolsonaro ingressou na legenda comandada por Valdemar Costa Neto, em novembro passado. Naquela ocasião, por causa da lei de fidelidade partidária, somente o senador Flávio Bolsonaro (RJ) havia ingressado na legenda.

A União Brasil deve perder 28 dos 81 deputados de sua bancada, que resultou da fusão do PSL com o DEM. Essa debandada já estava prevista pelo presidente da legenda, Luciano Bivar (PE), em razão do rompimento com Bolsonaro. Foi uma das razões da própria fusão com o DEM. A nova legenda pretende compensar as perdas utilizando o enorme fundo partidário de que dispõe para financiar seus candidatos nas eleições deste ano. O PSL já receberia R$ 604 milhões de fundo eleitoral; somados aos R$ 341,7 milhões do DEM, são quase R$ 1 bilhão para gastar na campanha eleitoral.

Lealdade

Segundo partido em importância do Centrão, após a filiação do presidente Jair Bolsonaro, o PL passou a emular com o PP em termos de fidelidade ao presidente da República. No ato de filiação de ontem, a deputada Carla Zambelli anunciou a formação do grupo "Lealdade Acima de Tudo", formado por parlamentares que defendem os posicionamentos de Bolsonaro em relação a "Deus, pátria, família, liberdade". Nos estados, o PL começa a cobrar lealdade dos candidatos do PP à candidatura de Bolsonaro, principalmente no Nordeste.

Um dos que está na saia justa por causa disso é o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), que apoia um candidato do PSDB no Piauí. Indicada por Bolsonaro para presidir o PL no estado, a jornalista Samantha Cavalca, num programa da TV Cidade Verde, questionou o apoio de Nogueira ao tucano Sílvio Mendes, inclusive indicando a deputada Iracema Portella (PP), sua esposa, para vice da chapa encabeçada pelo PSDB. Cavalca garantiu que o palanque de Bolsonaro no Piauí será comandado pelo PL: "Nosso pré-candidato, que vai defender o nome do Bolsonaro, é o major Diego Melo. Já foi avalizado pelo presidente", disse.

Uma das maiores dificuldades para a reeleição de Bolsonaro é sua fragilidade eleitoral no Nordeste, apesar do grande número de deputados nordestinos do Centrão, a começar por Ciro Nogueira e pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem enorme prestígio eleitoral no Nordeste, porque é pernambucano e devido aos grandes investimentos que realizou na região, com destaque para a transposição do Rio São Francisco.

Entretanto, Bolsonaro conseguiu estancar a queda nas pesquisas de opinião e o ex-presidente Lula aparentemente bateu no seu teto eleitoral para o primeiro turno, o que pode inviabilizar uma "terceira via". Com isso, os governistas estão mais animados e restabeleceram a expetativa de reeleição que haviam perdido. Além disso, o governo passou a operar em modo eleitoral, com adoção de medidas para mitigar os efeitos da pandemia e da inflação no bolso dos brasileiros. Ontem, por exemplo, anunciou o adiantamento do 13% salário para os aposentados e liberou o saque de R$ 1 mil do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Censura

A inflação, porém, continua sendo um fantasma. A alta dos combustíveis pode pôr a perder toda estratégia de reeleição de Bolsonaro, comendo parte dos recursos do Auxílio Brasil, o programa de transferência de renda no valor de R$ 400 que, desde janeiro, beneficia 17,5 milhões de famílias de baixa renda. Para mitigar os efeitos da alta dos combustíveis no bolso do consumidor, o governo pretende zerar os impostos federais sobre combustíveis e subsidiar os preços do diesel, da gasolina e do gás de cozinha.

O pacote de bondades se soma à agenda dos costumes, que voltou a ser implementada. Ontem, o governo censurou uma comédia do humorista Danilo Gentili, "Como se tornar o pior aluno da escola", de 2017, por suposta pedofia. O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que Netflix, Telecine, Globoplay, YouTube, Apple e Amazon suspendam a exibição e oferta do filme. Caso as plataformas não cumpram a determinação, será aplicada multa diária no valor de R$ 50 mil. No filme, o personagem que é pedófilo é um vilão.

Rússia sanciona presidente e membros do governo dos EUA e primeiro-ministro do Canadá. Londres proíbe venda de itens de luxo aos russos. Washington restringe líder de Belarus

NOVA BATALHA DE SANÇÕES

Com tropas russas sitiando a capital da Ucrânia e as negociações entre russos e ucranianos sem avanço, Estados Unidos, Europa e Moscou travam uma guerra de sanções de lado a lado. A Rússia anunciou ontem sanções contra o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vários altos funcionários americanos, incluindo o secretário de Estado Antony Blinken, e o primeiro-ministro canadense Justin Trudeau, em resposta às medidas punitivas de Washington contra Moscou pela situação na Ucrânia. Essa medida "é a consequência inevitável do caminho extremamente russofóbico que o atual governo americano está seguindo", disse o Ministério das Relações Exteriores da Rússia em comunicado. Também ontem, EUA, Inglaterra e a União Europeia anunciaram novas sanções contra Moscou.

No total, 13 personalidades americanas são alvo dessas sanções russas, cuja natureza exata não foi especificada. Em resposta à intervenção militar da Rússia na Ucrânia, os Estados Unidos proibiram a entrada do presidente russo Vladimir Putin e de seu ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, e implementaram uma série de sanções econômicas. A Rússia também colocou o presidente do Estado-Maior Conjunto, Mark Milley, o conselheiro de segurança nacional Jake Sullivan, o diretor da CIA William Burns e a secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, em sua lista de sanções.

A Rússia também proíbe a entrada do filho de Biden, Hunter, e da ex-secretária de Estado e ex-candidata presidencial democrata Hillary Clinton. Em uma declaração separada, o ministério russo anunciou que havia sancionado 313 canadenses, incluindo Trudeau e vários de seus ministros. O Ministério das Relações Exteriores alertou que a Rússia em breve anunciará sanções contra funcionários, militares, legisladores, empresários e figuras da mídia dos Estados Unidos consideradas "russofóbicas". A diplomacia russa assegurou que mantém "relações oficiais (com os Estados Unidos), quando isso coincide com nosso interesse nacional".

MAIS RESTRIÇÕES O governo britânico ampliou ontem suas sanções contra a Rússia em resposta à invasão da Ucrânia, incluindo mais 350 indivíduos e impondo tarifas punitivas sobre produtos como vodka e a proibição da exportação de bens de luxo. Buscando aumentar a pressão econômica sobre o governo do presidente Vladimir Putin e os bilionários russos que o apoiam, o executivo de Boris Johnson acrescentou 350 novos nomes à lista de indivíduos sancionados – 51 dos quais são oligarcas e seus parentes – elevando-a para 935.

Eles incluem o primeiro-ministro Mikhail Mishustin, o ministro da Defesa Serguei Shoigu e o ex-presidente russo Dmitri Medvedev, bem como o secretário de imprensa de Putin, Dmitry Peskov, e a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova. A estes se somam um total de 70 empresas e filiais também sancionadas. Essas sanções, que nas últimas semanas já haviam sido aplicadas a magnatas como Roman Abramovich – proprietário do clube de futebol londrino Chelsea – incluem o congelamento de bens, a impossibilidade de fazer negócios com indivíduos e empresas britânicas e a proibição de viajar ao país.

O Reino Unido também impôs sanções comerciais, visando o setor de luxo tão valorizado pelos bilionários russos, incluindo um aumento de 35 pontos percentuais nas tarifas sobre produtos como vodka, peles de animais e metais como prata, alumínio, cobre e aço. "Nossas novas tarifas isolarão ainda mais a economia russa do comércio mundial, garantindo que não se beneficie do sistema internacional baseado em regras que não respeita", disse o ministro das Finanças, Rishi Sunak, citado no comunicado.

DEPENDÊNCIA O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, pediu aos países ocidentais, que ponham fim à sua "dependência" dos hidrocarbonetos russos. "Quando, finalmente, lançou sua cruel guerra na Ucrânia, sabia que o mundo teria muita dificuldade em puni-lo. Sabia que havia criado uma dependência", afirmou Johnson. "O mundo não pode se submeter a essa chantagem contínua", acrescentou, pedindo que a "dependência" termine agora. Estados Unidos e Reino Unido decidiram parar de importar petróleo russo, enquanto a União Europeia, muito mais dependente, pretende reduzir em dois terços suas compras de gás de Moscou para este ano.

Já os Estados Unidos anunciaram novas sanções contra o presidente bielorrusso Alexander Lukashenko e sua esposa, bem como indivíduos e entidades russas, acusando-os de corrupção e violações dos direitos humanos. O Tesouro disse que essas sanções visam Lukashenko, "chefe de um governo corrupto em Belarus, cuja rede de patrocínio beneficia sua comitiva e seu regime", bem como sua esposa. Além disso, ordenou medidas punitivas contra quatro cidadãos e uma organização russa, segundo um comunicado.

ENQUANTO ISSO... ...CHINA REJEITA TER DE ADOTAR SANÇÕES

A China não quer ser afetada pelas sanções ocidentais contra a Rússia, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Wang Yi, em meio à crescente pressão para que Pequim retire o apoio a Moscou. "A China não é parte da crise (ucraniana) e nem mesmo ainda deseja ser afetada pelas sanções", declarou Wang em uma conversa por telefone com o colega espanhol, José Manuel Albares. Ele acrescentou que seu país "sempre foi contrário ao uso de sanções para resolver problemas, muito menos sanções unilaterais que não têm respaldo no direito internacional". "A China tem o direito de proteger seus direitos e interesses legítimos", disse Wang. Os comentários de Wang foram publicados pela imprensa estatal após uma reunião de sete horas entre funcionários de alto escalão dos governos dos Estados Unidos e da China em Roma. Washington expressou preocupação com "alinhamento" entre Moscou e Pequim.

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP

Presidente dos Estados Unidos terá ainda encontros com líderes europeus para discutir a guerra na Ucrânia

BIDEN VAI A REUNIÃO DE EMERGÊNCIA DA OTAN

CAMILLA GERMANO

Autoridades dos Estados Unidos confirmaram ontem a presença do presidente Joe Biden em uma reunião de emergência dos membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na próxima semana, no dia 24. A pauta do encontro, como nas últimas reuniões, será para debater o combate da Rússia na Ucrânia, que completou 20 dias ontem.

A cúpula extraordinária coincide com o encontro de líderes da União Europeia (UE) que também ocorrerá em Bruxelas, capital da Bélgica e segundo o secretário-geral da Otan, o norueguês Jens Stoltenberg, mostrará que "neste momento crítico, a América do Norte e a Europa devem continuar unidos na aliança militar. Para os EUA, a presença de Joe Biden no encontro servirá para reafirmar o "forte compromisso" dos Estados Unidos com seus aliados.

Biden também foi confirmado na reunião de líderes dos países da UE pelo presidente do Conselho Europeu, Charles Michel. Segundo ele, os representantes europeus vão discutir o apoio à Ucrânia e ao povo ucraniano, além do fortalecimento da cooperação transatlântica, em resposta à agressão da Rússia contra a Ucrânia. No Twitter, a presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, disse que uma ação transatlântica coordenada "é mais importante do que nunca".

MICHEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

"São quase duas dezenas de pedidos de impeachment parados no Senado, à espera de que Rodrigo Pacheco os ponha em exame – o maior número tem Alexandre de Moraes como alvo"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Jabuti na árvore

"Jabuti não sobre em árvore" – diz a sabedoria popular. Sexta-feira passada, no Senado, o presidente Rodrigo Pacheco instalou uma comissão, presidida pelo ministro do Supremo Ricardo Lewandowski, tendo como relatora a ex-secretária-geral do Supremo na presidência de Lewandowski, e mais nove integrantes, para, em 180 dias, oferecer ao Senado um anteprojeto de lei de impeachment, para substituir a Lei 1.079, de 1950. O normal é que isso comece na Câmara, porque o Senado é a casa revisora; o estranho é que, teoricamente, Lewandowski pode ser julgado no Senado, que é a Casa julgadora de ministros do Supremo; estranho é que quem faz lei são os congressistas, e não integrantes de uma comissão composta de pessoas sem mandato popular para isso. Estranho é que vá presidir a comissão um ministro do Supremo, que também é juiz do Tribunal Eleitoral, em ano de eleição. E logo Lewandowski, que entrou para a história por ter presidido julgamento, no mesmo Senado, em que se rasgou o parágrafo único do artigo 52 da Constituição, deixando elegível a presidente condenada. Tantas estranhezas levaram o senador Lasier Martins a expressar suas desconfianças na tribuna. O jabuti, "ou foi enchente ou mão de gente".

Um dia antes da instalação da comissão, o presidente Jair Bolsonaro havia anunciado que a ministra da Agricultura, deputada Teresa Cristina, seria sua candidata ao Senado por Mato Grosso do Sul e o ministro do Turismo, Gilson Machado, por Pernambuco. Isso revela a estratégia de, nessas 27 vagas, reforçar uma bancada de voz ativa e poderosa no Senado – casa julgadora de presidente e de ministro do Supremo. Talvez como força dissuasiva contra tantas incursões do Supremo sobre o Poder Executivo. São quase duas dezenas de pedidos de impeachment parados no Senado, à espera de que Rodrigo Pacheco os ponha em exame – o maior número tem Alexandre de Moraes como alvo. A comissão instalada por Pacheco terá seis meses para deliberar, o que já dá ao presidente do Senado uma desculpa para esperar sentado sobre os pedidos até setembro, véspera das eleições.

O senador Lasier Martins disse ontem, na tribuna, que o real autor da iniciativa é o ministro Lewandowski e que ele pode legislar em causa própria dos ministros do Supremo. Na instalação, o ministro havia dito que é preciso punir quem apresentar pedido de impeachment não aceito e que é preciso deixar claro o que é crime de responsabilidade e que é preciso dar direito à ampla defesa e ao contraditório. Punir o denunciante se a denúncia não for aceita? Vai atingir os promotores também? Eu cobri o julgamento de Dilma, e ela teve todo o direito de defesa e do contraditório. Quanto a esclarecer o que seja crime de responsabilidade, basta ser alfabetizado e saber ler a Lei 1.079, que trata do assunto há 72 anos. Está abundantemente esclarecido. O jurista Modesto Carvalhos, à revista Oeste, disse que "é uma lei primorosa, que nada tem a ser modificada".

A lei afirma que é crime do presidente agir contra o livre exercício do Legislativo ou do Judiciário e contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais. Imagino que isso valha reciprocamente para os três poderes, como sonhou Montesquieu. Se alguém quer mexer na lei neste ano eleitoral, sem que isso se configure uma necessidade ou urgência, já que serviu para Color e Dilma; se começou com um ato de subserviência do presidente do Senado, como sugere o senador Lasier; se há tanta esquisitice em torno desse jabuti que apareceu ex machina, o patrão desses servidores do público, que é o cidadão, o pagador de impostos, o eleitor, precisa saber o que estão preparando assim de forma tão estranha quanto um jabuti no galho.

Polônia, República Tcheca e Eslovênia enviam premiês a Kiev, em demonstração de apoio a Zelensky. Rússia amplia bombardeios à capital. Líder ucraniano admite desistir da Otan

SOLIDARIEDADE EUROPEIA À UCRÂNIA

Rodrigo Craveiro

Passava das 17h30 (12h30 em Brasília) de ontem quando o cientista político ucraniano Olexiy Haran mostrou-se abalado ao conversar com o **Estado de Minas**. "Acabo de escutar 10 grandes explosões nas imediações de minha casa. Desculpe-me pela emoção. É realmente algo duro. Os russos são fascistas", desabafou o professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), que mora no distrito de Obolon, na Região Norte de Kiev. Sob ataques cada vez mais intensos, a capital ucraniana recebia os premiês da Polônia (Mateusz Morawiecki), da República Tcheca (Petr Fiala) e da Eslovênia (Janez Jansa). Os primeiros líderes a visitarem Kiev durante a guerra desembarcaram de trem e se reuniram com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o premiê Denys Shmygal.

ADRIAN WYLD/POOL/AFP

Em discurso por vídeo ontem no Parlamento do Canadá, o presidente ucraniano voltou a pedir fechamento do espaço aéreo do país

Também ontem, negociadores da Ucrânia e da Rússia encerravam mais uma rodada de diálogo sem êxito. Mykhailo Podolyiak, enviado de Zelensky, apontou "profundas contradições" nos diálogos com a Rússia, mas tentou mostrar algum otimismo. "Vamos continuar amanhã (hoje). É um processo de negociação complicado e extremamente trabalhoso. Existem profundas contradições. Mas, certamente, um compromisso é possível", escreveu no Twitter. Até o fechamento desta edição, em 20 dias de guerra, pelo menos 3 milhões de civis fugiram da Ucrânia.

Pouco antes do encontro com os primeiros-ministros, Zelensky declarou que a Ucrânia deve aceitar que não há portas abertas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para o seu país. "A Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso. Durante anos, ouvimos que as portas estavam abertas, mas também ouvimos que não podíamos aderir. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida", comentou, durante videoconferência com a Força Expedicionária Conjunta, liderada pelo Reino Unido. O projeto de adesão de Kiev à aliança militar ocidental foi um dos motivos que teriam levado o presidente russo, Vladimir Putin, a invadir a ex-república soviética.

Ainda a bordo do trem, o premiê polonês Morawiecki publicou três fotos da comitiva e um recado aos ucranianos. "É aqui, na Kiev devastada, que a história está sendo feita. É aqui que a liberdade luta contra o mundo da tirania. É aqui que o futuro de todos nós está na balança. A União Europeia (UE) apoia a Ucrânia, que pode contar com a ajuda de seus amigos – trouxemos essa mensagem a Kiev", escreveu.

Por sua vez, o finlandês Petr Fiala publicou que "o objetivo da viagem é expressar o inequívoco apoio da UE à Ucrânia e à liberdade e independência". A viagem foi organizada em "concordância" com o líder do Conselho Europeu, Charles Michel, e a presidente da Comissão Europeia (órgão executivo do bloco), Ursula von der Leyen. Algumas autoridades da UE viram a viagem com reservas por conta do risco à segurança.

Olexiy Haran elogiou a iniciativa de Bruxelas e lembrou que, quando a Rússia atacou a Geórgia, em 2008, os presidentes da Ucrânia e da Polônia viajaram a Tbilisi, prestes a ser invadida pelas forças de Moscou. "Essa comitiva é importante para a mobilização internacional, mas não acho que será o bastante para forçar Putin a parar com a guerra. Isso ocorrerá com o reforço das sanções, como a desconexão de todos os bancos russos do sistema Swift. Precisamos de caças e de um sistema de defesa aérea", defendeu o especialista.

Para Urban Oksana Anatoliyivna, professora de relações econômicas internacionais pela Universidade Técnica Nacional de Lutsk (Noroeste), o recado da comitiva a Kiev é claro. "Todos os europeus estão defendendo a Ucrânia e em solidariedade para conosco", disse à reportagem. "A Rússia ataca às portas das fronteiras da Otan. Se Putin não for parado, toda a Europa sofrerá. A Otan e a UE não querem uma guerra em seu território."

DIPLOMACIA Zelensky segue em sua campanha diplomática para angariar ajuda do Ocidente. Em discurso ao Parlamento do Canadá, onde foi aplaudido de pé, fez um apelo emocionado aos legisladores. "Queremos viver e ser vitoriosos. Queremos prevalecer, pelo bem da vida. Quantos mísseis mais precisarão cair sobre nossas cidades até que vocês fechem o espaço aéreo?", questionou. Às 10h de hoje (hora de Brasília), o presidente ucraniano fará novo pronunciamento virtual, desta vez ao Congresso dos Estados Unidos.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

"Nós, ucranianos, precisamos de garantias de segurança. Se elas não partirem da Otan, podem ser outro tipo de garantia. Poderia ser um tratado com salvaguardas concretas dos signatários. Isso incluiria os Estados Unidos, o Reino Unido, a França e outros países. Passaria pela interrupção completa dos bombardeios. Toda a retórica de Vladimir Putin sobre a Otan é puro blefe. Não há mísseis, soldados ou bases militares da Otan na Ucrânia. A meta de Putin é esmagar a Ucrânia. Com uma Ucrânia independente, ele será incapaz de restaurar o império russo."

■ **Olexiy Haran**, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev - Mohyla (Ucrânia)

"Uma recente pesquisa aponta que 72% dos ucranianos apoiam a adesão do país à Otan. Isso mostra a insatisfação da sociedade ucraniana com a resposta da Otan à invasão russa. Os ucranianos precisam de um apoio militar mais substancial da aliança ocidental. Enquanto isso, a organização continua a negar que este conflito é uma guerra russa contra o Ocidente, não apenas contra a Ucrânia. A declaração de Zelensky tem dois objetivos: transmitir a decepção do seu povo; ou pode ser uma tentativa desesperada de fazer com que a Otan perceba a importância e a necessidade de sua ajuda para a Ucrânia."

■ **Anton Suslov**, especialista da Escola de Análise Política (NaUKMA), em Kiev

PAPA FRANCISCO

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, escreveu uma carta ao papa em que convida Francisco à capital ucraniana para lançar um pedido de paz. Em resposta, o pontífice pediu aos ucranianos que rezem "ao Senhor para que sejam protegidos da violência" e reiterou seu apelo para "deter a agressão armada inaceitável" contra aquele país. O porta-voz do papa, Matteo Bruni, não confirmou se o líder católico concordou em visitar Kiev, nem se aceitaria participar de uma videoconferência conjunta proposta pelo prefeito caso não pudesse viajar. "O Santo Padre recebeu a carta do prefeito da capital ucraniana e está próximo do sofrimento da cidade, de seu povo, daqueles que tiveram que fugir e daqueles que são chamados a administrá-la", informou a assessoria de imprensa do Vaticano.

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Combustíveis e falta de alimentos

Governo e Congresso concentram esforços em minimizar os impactos do aumento dos combustíveis sobre o bolso dos motoristas e sobre a inflação, o pesado imposto que recai sobre a sociedade em momentos de crise como o atual. Combustíveis geram reajustes em cascata em itens que dependem de óleo diesel, gasolina e gás de cozinha para serem fabricados ou transportados, no caso de produtos, ou prestados, no caso dos serviços. A pressão contra o aumento ontem se inverteu com as cotações do barril do petróleo recuando para baixo do patamar de US$ 100, e a estatal agora será pressionada a reduzir o valor dos combustíveis. Mas, na tempestade, o retrato de um dia não garante um mês e diante das incertezas em relação ao conflito na Ucrânia não é possível prever o comportamento do valor das commodities.

É preciso medidas para que exatamente essas oscilações não sejam motivo para problemas internos de preços. Auxílios são necessários, mas representam sempre uma parte da sociedade pagando para que outra não sofra uma consequência indesejada, assim como reduções de impostos são bem-vindas, mas representam perda de arrecadação para municípios, estados e União. Para uma parcela significativa da sociedade é o Estado que garante educação e saúde, ainda que de forma que deixe a desejar. Sem recursos, nem isso será oferecido aos cidadãos menos favorecidos. A economia de um país não se sustenta com múltiplos auxílios ou sem arrecadar impostos. Pelo contrário, caminha para se tornar ainda mais enfraquecida.

O aumento dos combustíveis é apenas um dos problemas oriundos da invasão da Ucrânia pela Rússia e a série de sanções econômicas impostas. A falta de fertilizantes e a redução na oferta de alimentos no mundo vão agravar o problema da fome no país, onde cerca de 20 milhões vivem hoje sem ter como se alimentar com regularidade. A perspectiva com os problemas na Ucrânia e na Rússia, grandes produtores de trigo, milho e girassol que devem ter o plantio e a comercialização reduzidos pela guerra, é de quebra na produção de alimento mundial, com forte impacto sobre os preços. A região é também grande produtora de fertilizantes.

> A falta de fertilizantes e a redução na oferta de alimentos no mundo vão agravar o problema da fome no país

Esse quadro e a perspectiva de que a Organização Mundial do Comércio (OMC) retire os direitos comerciais da Rússia levaram a ONU a alertar para o aumento da fome no mundo e para uma elevação de 20% no valor dos alimentos, levando junto a inflação em todo o mundo e agravando problemas sociais. O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos, com uma safra de grãos estimada este ano em 271,9 milhões de toneladas, mas é também o maior importador do mundo de fertilizantes, com 85% do volume usado no campo sendo comprado fora do país. Ou seja, sem adubo, o Brasil não atingirá a previsão de safra, com impacto sobre o abastecimento do mercado interno e perda de vendas no exterior no momento em que a redução da oferta na Europa abre possibilidade de negócios.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, tem viajado em busca de fornecedores que supram a ausência dos fertilizantes da Rússia. Foi ao Irã no fim de 2021 e agora está no Canadá. Esse parece ser o único gesto do governo diante de uma crise maior do que a dos combustíveis que pode atingir o Brasil em pouco tempo. Sem planejamento e uma orientação econômica para enfrentar problemas de oferta de produtos, o governo brasileiro age de forma desordenada e por impulso, como ao decidir, depois de anos importando, dar início à produção de fertilizante em terras indígenas no Norte do país. Até as mineradoras se posicionaram contra a medida.

O Brasil pode conseguir os fertilizantes necessários, mas a que preço? Para o problema da inflação, que o mercado financeiro já vê caminhar para 7% este ano, o Banco Central elevará os juros hoje, medida que encarece o crédito, desestimula investimentos produtivos e sufoca os endividados. Juros altos travam o crescimento econômico e sem expansão da atividade o desemprego cresce e a renda do trabalho cai. Para preços em alta os juros sobem, mas e para a fome? É bom o Palácio do Planalto se preparar para enfrentar a escassez de alimentos que pode atingir o mundo, e consequentemente o Brasil, nos próximos meses, impactando um número muito maior de brasileiros.

FRASE

Espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia, retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil

■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, ao voltar a criticar o reajuste de preços de combustíveis e destacar a queda do valor do barril de petróleo para menos de US$ 100

QUINHO

-Quem você quer impressionar na balada segurando esse copinho térmico aí?

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

GUERRA

Estratégia dos EUA diante da Rússia

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A essência dessa guerra na Ucrânia reside na unilateralidade praticada pelo império, EUA, desde o fim da 2ª Guerra Mundial, reforçada pela submissão europeia. Todo império sempre foi unilateral. No caso atual, o instrumento usado pelos EUA foi o avanço da Otan para estrangular a Rússia. Difícil entender a estratégia pensada pelos EUA quando encurrala uma potência nuclear. Só o desespero por seu declínio explica. Mas, tudo leva a acreditar, a unilateralidade acabou, agravada também com o uso unilateral do bloqueio econômico à Rússia, atingindo todos os povos e nações, inclusive tocando no sagrado direito de propriedade capitalista, através do bloqueio indiscriminado aos bens russos, sem aval da ONU."

CUSTOS

Leitor pede ação contra juros

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A sociedade brasileira não pode tolerar mais a cobrança abusiva de juros altíssimos por parte das empresas de cartões de crédito, bancos e financeiras. Os cartões de crédito estão cobrando 15% ao mês, chegando a mais de 450% ao ano; também os bancos: 10% de juros pelo cheque especial. Este assalto aos consumidores tem de ser regulado pelos órgãos financeiros da União Federal. É um absurdo a omissão e passividade das autoridades monetárias do Brasil para este escárnio prejudicial ao cidadão. Com a palavra o Congresso Nacional, a OAB e o Ministério Público."

PREÇOS

Responsabilidade pela alta dos combustíveis

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"A turma dos esquerdistas, PT à frente, já encontrou outro epíteto para o presidente Bolsonaro: Alecrim Dourado. Depois de racista, homofóbico, misógino, negacionista, machista e outros istas. Só não o chamam de ladrão e corrupto porque é marca registrada de uso exclusivo do nove dedos e da sua quadrilha. Agora, querem atribuir a alta nos preços dos combustíveis exclusivamente ao presidente Bolsonaro, como se só o Brasil consumisse petróleo e seus derivados. Nos outros países, é de graça, dá até em árvores, não precisa nem plantar."

● "CONFORME PREVI DESDE O INÍCIO, AQUISIÇÃO DE 90% DA SAF PODE ATÉ MESMO NÃO SER EFETIVADA"

"Olha só quem está falando! Ainda tem gente que dá trela pra esse tipo. O Ronaldo está mais que certo. Ele quer que as Tocas I e II façam parte da SAF pra poder assumir dívidas tributárias que antigos presidentes não cumpriram. Pra que pagar aluguel das Tocas? Pra dar boa-vida pra conselheiros e outros mamadores? Nada mais justo que sua reivindicação. Ele não vai ser dono das Tocas, ele quer que as Tocas façam parte da SAF e ele não tenha que pagar aluguel das mesmas."

■ **Tony Marques**

"Como transferir patrimônio para o Ronaldo?? Não pode!! Pois seria fraude contra os credores do clube Cruzeiro (a associação)."

■ **J Eduardo Kury Coelho**

● PERSONAL ESPANCA MORADOR DE RUA AO FLAGRAR SEXO COM ESPOSA EM CARRO

"Situação difícil, se a moça estava com distúrbio mental, por que deixaram ela sair sozinha dirigindo um carro? Tá muito estranha essa história."

■ **Mari Marques**

● KALIL DIZ ESTAR ABERTO AO DIÁLOGO COM LULA: "TEM POSIÇÃO SOCIAL CLARA"

"Com a oposição que os dois têm, nem precisam de cabo eleitoral. Votei no Zema, e me arrependo."

■ **adriano.amaraloliveira**

"Kalil não paga o piso do magistério. BH tem um dos piores salários da região metropolitana."

■ **mybeny**

"Sim. E bora deixar de ficar de mimimi. Vamos atrás de projetos claros."

■ **mota.edna05**

"Espero que não tenha voto da saúde nem da educação."

■ **lorivalle04**

● JUSTIÇA SUSPENDE EXIBIÇÃO DO FILME "COMO SE TORNAR O PIOR ALUNO DA ESCOLA"

"Filme aclamado pela direita conservadora no lançamento quando o Danilo ainda fazia parte da seita bolsonarista."

■ **djair3**

"Pode tirar do ar então metade dos filmes já produzidos no mundo."

■ **brunasmsoares**

"Depois de 4 anos do lançamento, cortina de fumaça pra gasolina estar 9 reais. kkk"

■ **gabrielwpereira**

"Oi??? O quê??? Censura??? Eu particularmente considero um humor barato que não me cabe, mas daí censurarem o filme é outra parada!!! Um absurdo completo!!!"

■ **artie.teixeira**

Alta dos combustíveis trava a economia

Marcelo Patrus

CEO da Patrus Transportes

O mais recente reajuste nos preços dos combustíveis, anunciado pela Petrobras, causou perplexidade. O Brasil é um país continental cuja economia depende fortemente do transporte rodoviário. Cerca de 65% das cargas passam por rodovias, por meio de caminhões. Quando o preço dos combustíveis sobe, toda a economia é pressionada e impactada. A alimentação fica mais cara, o transporte, a saúde e a educação.

Uma alternativa para sair da dependência do petróleo poderia ser o investimento em frotas elétricas. Ocorre que o custo é altíssimo, chegando até cinco vezes o valor de um veículo tradicional. A possibilidade torna-se, assim, inviável, pelo menos de imediato ou para uma solução urgente.

O aumento gera, ainda, a insatisfação generalizada de empresários da área de transporte e dos transportadores autônomos. É fato que a alavancada dos preços influencia diretamente toda a cadeia do setor. O custo com combustível representa um percentual muito alto, que pode chegar até a 60% sobre o faturamento.

A renovação de frotas – com circulação de caminhões novos nas rodovias, tecnologias mais robustas que trazem mais segurança e menos impacto ao meio ambiente – está cada vez mais distante da realidade brasileira, diante dos constantes aumentos nos preços dos combustíveis. A consequência disso tudo é uma frota sucateada, com veículos velhos rodando de norte a sul do país sem a devida manutenção. Até mesmo as estradas sofrem o impacto. Sabemos bem, veículos inadequados geram acidentes e perda de vidas.

Outro grande problema desses reajustes constantes é a criação de instabilidade na área comercial das empresas. Torna-se cada vez mais insustentável manter contratos com tamanha incerteza, sobretudo agora, com reajuste de quase 25% no óleo diesel. Infelizmente, a consequência inevitável é o repasse de preço aos clientes, para que as empresas consigam manter suas frotas, pagar os caminhoneiros e continuar realizando o transporte com qualidade e segurança.

> A consequência é uma frota sucateada, com veículos velhos rodando de norte a sul do país

Não há como sobreviver em um cenário de aumentos constantes nos preços dos combustíveis sem que as empresas de transporte trabalhem de forma muito enxuta. Diversas companhias farão cortes drásticos e diminuirão o número de funcionários para poderem custear as despesas geradas pelo aumento do óleo diesel.

O Brasil precisa de uma política de preços de combustíveis que seja menos onerosa para as transportadoras, para os profissionais autônomos e para os brasileiros. A pandemia trouxe consequências sérias para diversas empresas, que tiveram de fazer demissões. Com o novo reajuste, a lucratividade cai ainda mais e um dos caminhos dolorosos é o enxugamento das equipes.

A estabilidade no preço dos combustíveis só é possível com o fim do monopólio da Petrobras. A privatização é fundamental para favorecermos a entrada de outras empresas no mercado, fomentando a livre concorrência e uma disputa saudável pelos consumidores de combustível no Brasil.

Neste momento, vários transportadores autônomos com caminhões já estão parados, pois não conseguem fazer manutenção e pagar pelo óleo diesel. O contexto, cada vez mais delicado, compromete o desenvolvimento do país. E a sociedade espera resposta.

Carnificinas políticas

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Meu espírito se enche de tristeza. Outra guerra, considerada preventiva e defensiva por Moscou, eclodiu no mundo. Então viajo no tempo e vejo os morticínios feitos pelos europeus, sejam ingleses, espanhóis ou portugueses, que quase exterminaram os povos indígenas. Aqui foi menos: o português que não trouxe família teve que se acasalar com as índias e, mais tarde, com as negras. Mais tarde, entretanto, vieram como colonos familiares, desde nossa independência, em 1821.

Não consigo me esquecer do extermínio atômico dos moradores de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, ordenado pelos EUA. Precisava mesmo? Três bombas na baia de Tóquio não bastariam para convencer o Japão a se render? Os campos de concentração dos alemães na 2ª Guerra Mundial constrangem nossas almas, assim como 16 milhões de mortes (10 milhões de civis) que Hitler impôs ao povo russo.

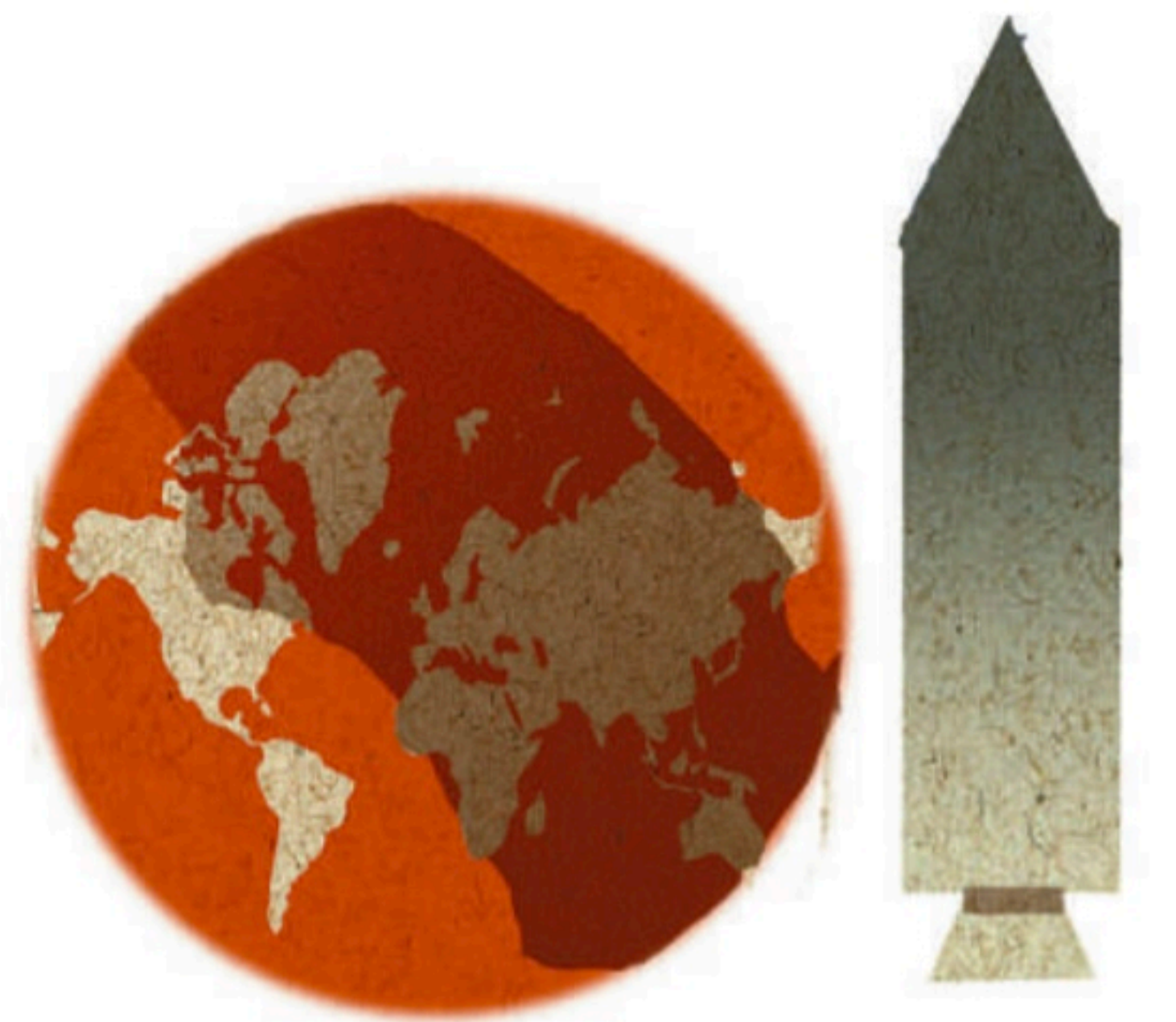
Não está tão longe assim o tempo do colonialismo, quando a Inglaterra, a Espanha, a França e Portugal dominaram e mataram povos inteiros na África, Américas Central e do Sul e da Ásia (aí incluídas a Índia e a China).

Guerras esmagadoras no século 20, a primeira e a segunda guerras mundiais e as guerras de libertação da colonização, como ocorreu em Angola, China, Argélia, Vietnã, para citar as mais duras, amarguram todos pelas mortes de jovens e mulheres e idosos.

E a longa guerra do Vietnã (50 anos), primeiro contra a França e depois contra os EUA, levada a efeito com heroísmo e milhões de vidas perdidas de jovens, homens e mulheres combatentes pela liberdade do país? A Argélia teve que perder vidas para se libertar das garras francesas e se quedou exangue até hoje com tanta destruição feita pela França. É de poucos meses a saída forçada dos EUA do Afeganistão, com os talibãs nos seus calcanhares, a nos lembrar a apressada saída de Saigon, na guerra do Vietnã.

O bombardeio da cidade de Bagdá (existente há 10 séculos), tão colorida de sangue, foi visto na TV pelo mundo inteiro e não causou a repulsa que hoje a consciência das pessoas comuns sentem por Kiev. Em Bagdá, os mortos e a destruição foram 20 vezes maiores do que ocorre em Kiev, cujo alvos são quartéis, aeroportos e instalações militares (erros de cálculo sempre ocorrem, mas não tenho visto pelas TVs ocidentais morticínio de civis). Vi fugitivos e jovens aparecidos nas emissoras ocidentais. É que o noticiário é editado nos EUA.

A Rússia, há muito tempo, 10 anos pelo menos, nega à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), criada em 1948, logo após o fim da 2ª Guerra Mundial, instalar-se na sua fronteira sul.

Dá-se que tendo a Otan na mão, os EUA, como o principal parceiro de defensiva, tornou-se ofensiva. Os fatos são claros. A Otan colocou bases na Polônia e na Alemanha visando à Rússia. É fácil deduzir que uma Ucrânia na Otan implicaria mísseis no Sul da Rússia (com foguetes nucleares).

> Não consigo me esquecer do extermínio atômico dos moradores de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, ordenado pelos EUA. Precisava mesmo?

É esse lado da guerra que ninguém salienta, salvo especialistas. Contudo, a resposta da Rússia está sendo brutal, a provocar um êxodo que, no final, abrangerá cerca de 4 milhões de ucranianos, que terão que ser absorvidos pela Europa e EUA, sem falar na destruição de portos, aeroportos, instalações elétricas e estradas na Ucrânia destruída. Era para ser um puxão de orelha, mas tem sido uma surra de vara jamais vista, sob o olhar covarde da Otan, que não quer guerrear pela Ucrânia (risco geopolítico).

Mas a guerra tende a acabar em 20 dias. A Ucrânia precisa de outro presidente que seja a favor da CEE (Comunidade Econômica de Nação da Europa), mas sem participar da Otan.

É como deseja Putin, em nome da segurança da Rússia, da Bielorrússia e do Cazaquistão. A Ucrânia é a fronteira hostil que a Rússia reluta em aceitar. Esse é o xis da questão.

Porque a Otan, organização das nações do Atlântico Norte, nela botou a Turquia, lá no Oriente, no Mar Negro, em frente à Rússia, e ansiou por quase 1.500 quilômetros de fronteiras da Ucrânia, no Sul da Rússia? Putin sentiu-se cercado e reagiu brutalmente. Voltou a dominar a Crimeia, tomada da Ucrânia. Desde então, o clima azedou, justo entre países de origem comum. Antes de Moscou houve a Rússia Kievana, fundada pelas tribos dos boiardos eslavos, vindos das planícies persianas e além! Em verdade, a Ucrânia sempre foi uma região da Rússia. De lá saiu Kruschev.

Salvo o medo de agora, a Suécia e a Finlândia não cogitaram entrar para a Otan por serem vizinhas da Rússia, e nada aconteceu ali. É comum pegar o trem que faz o percurso Helsinque a São Petersburgo, há lustros.

O equilíbrio geopolítico foi quebrado pelas ambições militares da Otan e uma Ucrânia imprudente.

O preço, a destruição total de um país. Kruschev fez bem em retirar a base soviética em Cuba. Caso contrário, Kennedy destruiria o país inteiro, como prometia... Quem se lembra? Pois bem, Kruschev, que presidia a Rússia, era ucraniano. Assim, é perceptível que tantos os EUA quanto a Rússia não toleram bases de mísseis atômicos a metros de suas fronteiras.

O futuro do consumo

Marco Barcellos

Diretor sênior de marketing da Talkdesk para a América Latina

Um bom produto não é mais o suficiente para garantir consumidores fiéis. Hoje, é preciso ir muito além disso e fatores como o posicionamento quanto a questões sociais são determinantes para garantir a fidelidade do usuário. Segundo levantamento que fizemos, 57% dos clientes relatam que sua lealdade com uma empresa aumentou quando perceberam que a empresa ajudou seu público durante a pandemia.

O fato é que o consumidor mudou e embora a sua fidelidade hoje seja impulsionada principalmente pela capacidade de as empresas atenderem às necessidades do cliente, ela vem sendo cada vez mais moldada pela forma como a empresa atende à sociedade em contextos mais amplos.

Prova disso é que o levantamento ainda mostrou que 46% da Geração Z (nascidos entre 1990 e 2010) afirmam ter parado de comprar de uma determinada empresa durante a pandemia por estarem insatisfeitos com sua postura em questões sociais. Por outro lado, 53% dos entrevistados da Geração Z também disseram que começaram a comprar de uma empresa especificamente devido ao seu posicionamento e preocupação social. Tais dados deixam cada vez mais clara a necessidade de se enxergar esse relacionamento de forma mais profunda.

Outro fator importante para o consumidor é o modelo de atendimento. Um outro estudo que fizemos aponta que 49% dos clientes do varejo ainda dependem de lojas físicas, mas 67% deles acreditam estar independentes até 2024. Essa independência dos serviços digitais deve acompanhar a familiaridade que o cliente vai construir com canais digitais e também o desenvolvimento desses serviços por parte das empresas, que estão tornando esse contato on-line cada vez mais prático e seguro. Não à toa, dados mais recentes mostram que 58% dos entrevistados já aumentaram suas expectativas para atendimentos digitais.

Essa demanda por esse tipo de contato impulsiona uma transformação na forma como é feito o relacionamento com o consumidor. No último ano, 81% dos varejistas aumentaram seus investimentos em Customer Experience (CX), buscando desenvolver um atendimento que conecte todos os canais por onde o usuário pode se relacionar com a empresa, o que envolve inteligência artificial (IA) e um sistema de dados baseado em nuvem.

Apesar disso, apenas 31% dos varejistas, por exemplo, utilizam a IA em suas centrais de atendimento que interligam diferentes canais de comunicação. O Contact Center une canais como redes sociais, telefones e e-mails, oferecendo informações detalhadas sobre a jornada do cliente, o que vem possibilitando experiências mais personalizadas no atendimento. Por trás desses sistemas complexos está surgindo um consumidor cada vez mais interessado em um atendimento rápido e customizado, que garanta as ferramentas necessárias sem a necessidade de contato com um vendedor ou agente.

A pandemia impulsionou mudanças e proporcionou insights importantes para entender qual o futuro do relacionamento entre consumidores e empresas. Agora, o maior desafio das empresas é ter os dados suficientes para se manterem próximas do público, tanto pela forma como o cliente se identifica com o produto e a marca, mas também pela maneira como encontram o que precisam dentro de um canal de atendimento.

O consumidor, por sua vez, está cada vez mais empoderado e sabe que sua voz faz a diferença e pode influenciar outras pessoas. Assim, as empresas precisam estar mais preparadas para criar uma conexão real que vai muito além do produto/serviço.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

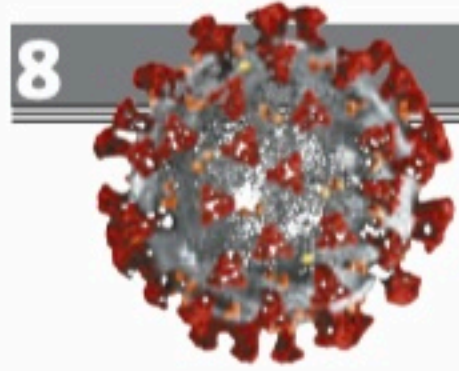
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Mutação já descoberta na Europa chega pelos estados do Amapá e do Pará. OMS diz que não existem estudos concretos sobre o poder de transmissão e gravidade

Brasil identifica 2 casos da cepa mista Deltacron

MARIA EDUARDA CARDIM

Brasília – O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou, ontem, que o Brasil já tem dois casos da variante Deltacron, nome adotado informalmente para a cepa AY.4/BA.1 do novo coronavírus, denominação usada em estudos e pesquisas científicas. A mutação foi identificada nos estados do Amapá e Pará, consistindo na junção das linhagens conhecidas Delta e Ômicron. Pouco sabem os pesquisadores sobre ela. Ontem, em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o ministro pediu o rebaixamento da COVID-19 no país para endemia.

"Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos (da Deltacron) no Brasil. Um no Amapá, outro no Pará. E nós monitoramos todos esses casos. Isso é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil", destacou Queiroga durante conversa com jornalistas, na entrada do ministério.

Apesar de ter destacado que a variante requer o monitoramento da pasta, o ministro disse que "as autoridades sanitárias estão aqui para, diante dessas situações, tranquilizar a população brasileira". O ministro admitiu que a nova cepa é uma variante de importância. "Requer monitoramento. As variantes são classificadas como variantes de importância e de preocupação", disse Queiroga.

A nova linhagem, segundo pesquisadores, combina características de duas cepas do Sars-CoV-2, a Ômicron e a Delta. Casos da nova mutação foram identificados, em janeiro passado, na França, e depois na Holanda e Dinamarca. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os estudos sobre as características epidemiológicas da Deltacron estão em andamento.

"As medidas são as mesmas e, se eu tivesse que indicar uma medida é a aplicação da dose de reforço. Aplicar a dose de reforço é importante", ressaltou o ministro da Saúde. Na segunda-feira, a pasta informou que, de acordo com levantamento realizado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 (Secovid), apenas 37,81% do público acima de 18 anos, ou seja, 60,5 milhões de brasileiros, tomou a dose de reforço do imunizante contra a COVID-19.

APU GOMES/AFP – 15/10/17

Ao divulgar a descoberta da nova linhagem no Amapá (na foto, a capital, Macapá), o ministro da Saúde a classificou como variante de importância

O reforço da vacina só é recomendado para o público adulto e é considerado fundamental para prevenir infecções, hospitalizações e óbitos provocados pela doença. O ministério divulgou balanço das imunizações na última sexta-feira indicando que 91% da população brasileira acima de 12 anos tomou a primeira dose da vacina contra o coronavírus. Desse total, 84,38% completaram o esquema vacinal e apenas 36,48% das pessoas acima de 18 anos receberam a dose de reforço.

Nas últimas semanas, alguns municípios e estados revogaram o uso de máscara em ambientes abertos e fechados. Desde o início da pandemia, em março de 2020, o país registrou 656 mil mortes provocadas pelo novo coronavírus e aproximadamente 29,4 milhões de infectados.

O QUE SE SABE

» Deltacron é o nome informal dado à variante AY.4/BA.1 do novo coronavírus

» A nova mutação combina características das cepas conhecidas Delta e Ômicron

» A recombinação foi descoberta na França, Holanda e Dinamarca

» Não há conclusões sobre as características epidemiológicas da nova linhagem, segundo a OMS, seja potencial de contágio, seja capacidade de agravar a doença respiratória

» Estudo feito na França observou que a cepa mista combina proteína da Ômicron com o 'corpo' da Delta

EM ANDAMENTO Os pesquisadores admitem a infecção no mesmo organismo de duas linhagens do vírus. Quando isso ocorre, as duas cepas penetram na mesma célula humana e as enzimas que permitem a replicação do vírus são capazes de absorver informações genéticas das duas linhagens. Ocorrerá, dessa forma, uma cópia mista do vírus, mas não significa que o genoma resultante das duas linhagens vá poder se multiplicar e produzir cópias de si mesmo.

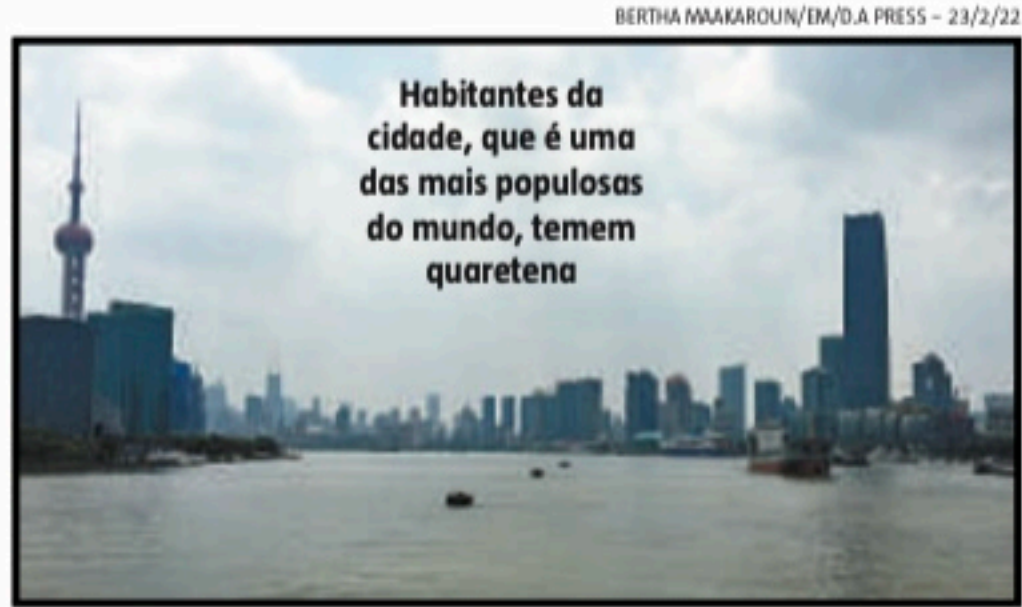
A diretora técnica da OMS, Maria van Kerkhove, já havia informado que poucos casos da Deltacron foram identificados no mundo. Não há informações conclusivas sobre a transmissibilidade, virulência, e capacidade de agravar ou não a doença.

SÉRGIO LIMA/AFP – 11/1/22

> "As medidas são as mesmas e, se eu tivesse que indicar uma medida, é a aplicação da dose de reforço"
>
> **Marcelo Queiroga**, ministro da Saúde

ENDEMIA Na última quarta-feira, o governo francês anunciou que três pacientes contraíram a mutação. Pesquisa sobre a recombinação das variantes Delta e Ômicron foi mencionada, mas sem publicação em revistas científicas e nem revisão por outros especialistas. Em entrevista à agência internacional de notícias Reuters, Philippe Colson, pesquisador do Ilhu Méditerranée Infection, um dos autores do estudo, informou que a versão combina a proteína S da Ômicron com o corpo da Delta.

A possibilidade de o país flexibilizar o estado de emergência sanitária para situação endêmica foi o assunto de uma reunião, ontem, entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro da Saúde. "Diante da sinalização, manifestei ao ministro preocupação com a nova onda do vírus, vista nos últimos dias na China. Mas, me comprometi a levar a discussão aos líderes do Senado", publicou o presidente do Senado em rede social.

Queiroga, que na semana passada se encontrou com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para tratar do mesmo assunto, também deve se reunir com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, para abordar o mesmo tema. **(Com Agência Brasil)**

BERTHA MAAKAROUN/EM/D.A PRESS – 23/2/22

Habitantes da cidade, que é uma das mais populosas do mundo, temem quaretena

Confinamento na China faz da populosa Xangai cidade-fantasma

Xangai, uma das cidades mais populosas do mundo, mostra ares de cidade-fantasma diante da ameaça de confinamento para seus 25 milhões de habitantes em decorrência de um surto de COVID-19. Embora o número de casos de contaminação pelo coronavírus seja baixo em comparação ao registrado em outros países, a China enfrenta a onda mais grave da infecção respiratória desde o início de 2020.

O país anunciou quase 5.300 novos diagnósticos na terça-feira, marcando o retorno de testes em massa, de quarentena e restrições a viagens. Símbolo de Xangai, o píer Bund – localizado às margens do Rio Huangpu – ficou vazio esta semana devido às medidas para erradicar os casos locais de COVID-19.

Apenas um pequeno grupo de pedestres com máscara de proteção facil tirava fotos da paisagem, enquanto os trabalhadores tiveram de ficar em casa. Os estudantes retornaram às aulas on-line, e os restaurantes foram fechados em alguns bairros de Xangai.

As restrições foram direcionadas às áreas com focos de contaminação, em vez da adoção dos confinamentos gerais aplicados em outras cidades chinesas. Ainda assim, os moradores tinham dificuldades em saber o que fazer.

"Fomos informados ontem à noite de que deveríamos suspender (o serviço de restaurante) e vamos cumprir. Caso contrário, seremos fechados", disse à agência internacional de notícias AFP o proprietário de um restaurante no Centro de Xangai. Em um bairro vizinho, outro dono de restaurante reclamou que as medidas desencorajavam as pessoas a comer fora. "Não temos tido muitos clientes esses dias", lamentou, observando que há muita ansiedade a respeito da situação.

Na rede social Douyin, versão chinesa do TikTok, uma mulher reclamou que a proibição foi anunciada logo no momento em que ela alugava espaço para abrir um restaurante. "Eu vou, literalmente, chorar", desabafou. Em Shenzhen, cidade do Sul da China, de 17,5 milhões de pessoas, um confinamento mais severo foi imposto, e vídeos nas redes sociais mostravam corrida aos supermercados.

Muitos locais foram bloqueados com barreiras de plástico vermelho, e longas filas se formavam entre as grandes torres, onde profissionais de saúde, em trajes de segurança, coletavam amostras para testes em massa de COVID-19. O rígido controle chinês obteve grande apoio popular, enquanto o número de mortos foi baixo e, após a caótica primeira onda de infecções em 2020, a vida voltou ao normal.

"Agora, estou acostumado (com as medidas de controle). Convivemos com elas por muito tempo", disse Yan Zhiping, morador de Pequim, à AFP. "Enquanto nos protegerem bem, não haverá problema", completou. A frequência das restrições sanitárias começou, no entanto, a esgotar os moradores. Com isso, intensificou-se o debate sobre se Pequim deveria ajustar sua rígida estratégia de "COVID zero", principalmente, diante da variante Ômicron. Embora mais contagiosa, os casos ligados à mutação têm sido menos graves.

TRANSPORTE COLETIVO

Depois de reunião com o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), sindicato das empresas recua da decisão de reduzir viagens dos ônibus por causa da alta dos combustíveis

"Operação de guerra" cancelada

Roger Dias

Apesar da crise financeira que atingiu as empresas de ônibus, o transporte público de Belo Horizonte seguirá com os mesmos horários habituais e preços de passagens. Depois de reunião com o prefeito Alexandre Kalil (PSD) na sede da prefeitura da capital, os representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) garantiram que não colocarão em prática a "operação de guerra" anunciada pela entidade na semana passada, em virtude do alto reajuste do óleo diesel divulgado pela Petrobras.

A operação consistia em reduzir ao máximo as viagens para consumir ao máximo o gasto do combustível, que teve aumento de 24,9%. O Setra-BH alega que gasta mensalmente R$ 64 milhões com salários de funcionários e com combustíveis e que, diante do reajuste, não teria como continuar praticando o serviço com qualidade. Hoje, as empresas empregam cerca de 8,5 mil funcionários, sendo 5 mil motoristas, em toda a capital. O faturamento mensal varia em torno de R$ 58 milhões a R$ 62 milhões. As empresas anunciaram colapso no sistema.

Kalil reconheceu o panorama difícil, mas não propôs nenhuma solução prática depois do encontro com os empresários do setor: "A gente sabe da situação gravíssima em que nós nos encontramos. Temos consciência do caos que vai se transformar o transporte público de Brasil se isso não for enfrentado com coragem e trabalho. Não há operação de guerra em Belo Horizonte. Vamos continuar a negociação, a fazer contas, mas o importante para a população é de que tivemos garantias de que não haverá operação de guerra. Faremos o que tem de ser feito".

As tarifas de ônibus não são reajustadas desde 2018, uma das razões apontadas para o colapso do setor. Em janeiro, a PBH conseguiu o desbloqueio de R$ 4,3 milhões retidos na Justiça para o custeio de despesas com a folha salarial e diesel, mas o dinheiro já foi gasto para custear despesas a folha salarial.

"Não estou fazendo referência aos pneus, peças, lubrificantes e renovação de frota. Estamos falando apenas do que arrecadamos com passagem, que é em torno de R$ 60 milhões. O quantitativo de passageiros se mantém estável, com 920 mil passageiros por dia. Mas, se deixamos de pagar o diesel ou mão de obra, não temos como realizar o serviço", afirma o presidente do Setra-BH, Raul Lycurgo Leite.

"Somos prestadores de serviço público e todas as nossas contas estão abertas para a BHTrans e para a prefeitura. Qualquer demanda eles podem ter livre acesso à documentação e também à questão da bilhetagem, que é automática", complementa.

O sindicato disse ter encaminhado ofício à Câmara Municipal e ao Ministério Público de Minas Gerais para relatar a situação complicada do transporte da capital. Hoje, haverá assembleia para analisar a gravidade do problema.

SUBSÍDIO A proposta do Setra-BH é de criação de um subsídio do poder público para haver receita extra, evitando que os usuários arquem com os custos. Os recursos poderiam vir de outras atividades, como publicidade nos ônibus e nas estações. Segundo Lycurgo, a prática já ocorre em Brasília, São Paulo, Vitória e em outras cidades. Ele diz que, se não houver solução, será necessário que vários ônibus parem de rodar em horários com pouco movimento de passageiros.

"Para não atingir a população, vamos dar um prazo para pensar nosso plano. Pensamos na manutenção das viagens nos horários de pico e em reduções em outros horários com menor movimentação. Isso seria para economizar o insumo, que não conseguimos arrecadar das passagens. Continuamos a discussão com a prefeitura em relação à situação preocupante. Temos 34 empresas, mas a qualquer momento uma ou outra pode colapsar", diz Raul Lycurgo.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

> Não há operação de guerra em Belo Horizonte. Vamos continuar a negociação, a fazer contas, mas o importante para a população é de que tivemos garantias de que não haverá operação de guerra"
>
> **Alexandre Kalil**, prefeito de Belo Horizonte

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

> Somos prestadores de serviço público e todas nossas contas estão abertas para a BHTrans e para a prefeitura. Qualquer demanda eles podem ter livre acesso à documentação e à bilhetagem"
>
> **Raul Lycurgo**, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra - BH)

DIÁLOGO COM LULA

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que tende a disputar o governo de Minas este ano, afirmou que está aberto ao diálogo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vai concorrer ao Palácio do Planalto. "Vai ser um prazer conversar com todo mundo, principalmente com o presidente Lula, que está liderando as pesquisas e tem um histórico de uma posição social muito clara. Mas agora estamos preocupados em resolver o problema da passagem [de ônibus]; como vou encontrar com alguém hoje?", afirmou ele durante visita ao Centro de Saúde Ventosa, no Bairro Jardim América, em BH. Lula já acenou para aliança com Kalil em Minas.

Kalil: "Assaltaram a Copasa e a população tá pagando"

Natasha Werneck

O prefeito Alexandre Kalil (PSD) criticou ontem a administração da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) após reclamações da população referentes ao rodízio de abastecimento de água. Segundo o chefe do Executivo municipal, a iniciativa privada lucrou R$ 500 milhões quando poderiam ter feito investimentos na empresa. As declarações foram feitas durante visita ao Centro de Saúde Ventosa, no Bairro Jardim América, Região Oeste de Belo Horizonte. Ele afirmou ainda que a Copasa deve explicações sobre os lucros e a distribuição. "Saquearam a Copasa, bateram a carteira da Copasa. Se me explicar como distribuiu R$ 1 bilhão para empresário, eu estou satisfeito. Desses R$ 1 bi, R$ 500 milhões vão para a iniciativa privada. Então o problema da Copasa é simples: bateram a carteira da Copasa, assaltaram a Copasa", afirmou.

Kalil seguiu nas críticas: "O que vem de incompetência, inoperância e mais: assaltaram a Copasa, o poder privado botou a mão em R$ 500 milhões de bonificação em vez de investir na Copasa. Se me explicarem como pungaram a Copasa e por que, pra mim me basta. É só me explicar como bateram a carteira da Copasa, sacaram R$ 1 bi e a população da região metropolitana tá pagando por isso."

Por fim, sem citar nomes, Kalil ainda reclamou das respostas às suas críticas feitas por um dos gestores da empresa. "'Não teve planejamento', todo mundo sabe. 'Não sabe fazer', todo mundo sabe. Outro dia eu falei que eles estão cobrando taxa de esgoto pra quem não tem esgoto, o presidente da agência reguladora da Copasa saiu pra cima de mim, um garotinho", disse.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), Antônio Claret, respondeu às declarações do prefeito a respeito do lucro da companhia: "A Arsae não interfere em distribuição de lucros. Pelo contrário, na última revisão tarifária realizada pela agência, em 2021, houve redução da tarifa média em 1,5% mesmo com a alta inflação no país".

Ele ainda acrescentou que não houve ataques ao chefe do Executivo. "O prefeito de Belo Horizonte afirma que 'saí pra cima dele'. Não é meu perfil. Não fiz isso. Apenas esclareci que ele estava praticando desinformação ao dizer, publicamente, que a Arsae havia instituído cobrança de taxa de esgoto onde não havia esgotamento sanitário. Muito ao contrário do dito pelo prefeito, só há tarifa de esgoto onde há o serviço. A revisão de 2021 reduziu a tarifa onde há tratamento de esgoto de 100% para 74%, inclusive", afirmou.

Claret ainda alfinetou Kalil, após chamá-lo de "garotinho". "Não entendo por qual razão o prefeito insiste em apontar minha idade como defeito. Há alguns meses, disse que eu era um 'menino de 30 anos do Novo' e agora me chama de 'garotinho'. Tenho 40 anos e muito orgulho de fazer parte de uma equipe que reduziu a tarifa de água em Minas Gerais pela primeira vez na história. Bem diferente dos tributos sob responsabilidade municipal, como o IPTU, que até onde eu saiba, só sobem", concluiu.

Em nota, a Copasa afirmou: "Em uma companhia de capital aberto como a Copasa, com ações negociadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, quando bem administrada, a distribuição de lucros é uma rotina. Empresas sólidas econômica e financeiramente como a Copasa buscam a máxima eficiência, para gerar o maior resultado para fazer frente a seus compromissos contratuais e remunerar seus acionistas, que confiam na empresa. Ao longo da gestão passada, entre 2015 e 2018, a Copasa distribuiu mais de R$ 950 milhões em lucros, dado também nunca questionado à época".

"A queda da adutora, que hoje traz reflexo no abastecimento de Belo Horizonte e região metropolitana, não tem qualquer relação com distribuição de dividendos. O rompimento da adutora no Sistema Serra Azul, na travessia sobre o Rio Paraopeba, foi causado por um incêndio, uma fatalidade que a empresa não poderia prever, provocada por terceiros", disse a companhia também.

MINERAÇÃO

Moradores do Bairro Pinheiros, na cidade da Grande BH, temem desastre em barragem de rejeitos da Mina Serra Azul, da ArcelorMittal, que está no nível crítico de instabilidade

Risco de rompimento assombra comunidade em Itatiaiuçu

MATEUS PARREIRAS
Enviado especial

Itatiaiuçu – O maior medo da comerciante Marlene Santos, de 50 anos, pode se concretizar de forma rápida e mudar tragicamente a sua vida e a da comunidade de Itatiaiuçu, na Região Metropoliana de Belo Horizonte. Em apenas dois minutos, uma avalanche de detritos de mineração chegaria ao Bairro dos Pinheiros, onde ela mora, se a barragem de rejeitos da Mina Serra Azul, da ArcelorMittal, se romper da mesma forma como a Barragem B1 da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, matando 270 pessoas, em janeiro de 2019. Na época, a velocidade da onda mortal foi de 114km/h. Se isso ocorrer em Itatiaiuçu, levaria aproximadamente um minuto para os rejeitos chegarem ao local onde a mineradora quer construir uma barreira de contenção a 2 quilômetros da estrutura, metade do caminho até a comunidade. As atenções se voltaram para a mina depois que a reportagem do **Estado de Minas** revelou que o barramento piorou na escala de emergência e atualmente figura no patamar mais crítico de instabilidade, o nível 3 de emergência.

"Nosso bairro foi todo interditado. Tiraram as pessoas dos lugares onde a lama da barragem pode atingir, mas se tiver um rompimento e a gente estiver transitando, ou estiver na rodovia... É um medo que a gente convive desde 2019 e não sabe quando vai passar", afirma Marlene. Sem que a barragem rompesse, parte dos sonhos de vida dela já foram brutalmente atingidos. "Tinha acabado de montar um restaurante. Servia almoço para o pessoal das empresas e apostei tudo que tinha nisso. De uma hora pra outra veio a empresa e saiu tirando as pessoas e fechando as ruas, interditando casas. Meu negócio acabou. O bairro agora é uma cidade-fantasma", considera a comerciante.

Assim como ela, o autônomo Fernando Tiago Rosa, de 38, diz não confiar nas ações da empresa. "A gente que é a comunidade, que está no caminho do desastre, é sempre o último a saber. De repente, interditaram as ruas e tiraram as pessoas. Agora, a barragem está no nível mais crítico e ninguém falou nada. Precisou sair na mídia para virem nos avisar. Imagina se alguma coisa pior estiver por acontecer? Como vamos confiar?", questiona o autônomo, que vive com o pai, Venerino Pereira Rosa, de 92, na última casa antes da zona de autossalvamento. Essa área, já evacuada, tem acesso restrito vigiado por seguranças da ArcelorMittal e até mesmo proprietários que quiserem fazer algo em suas residências precisam ser escoltados.

A idade avançada trouxe surdez a Venerino e com isso ele não é capaz de ouvir as sirenes de alerta que a ArcelorMittal instalou na zona de autossalvamento. "Assim como o meu pai, há vários idosos que podem ser apanhado de surpresa se um rompimento ocorrer", afirma Fernando Rosa.

A 5 quilômetros da barragem, pouco abaixo do Bairro Pinheiros, está a rodovia mais movimentada de Minas Gerais, a BR-381 (Fernão Dias), ligação entre Belo Horizonte e São Paulo. Só no posto de contagem de veículos do município vizinho, de Igarapé, a média é de 31.840 veículos passando diariamente no trecho, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Os rejeitos, na hipótese de se comportarem como em Brumadinho, chegariam à rodovia em 2min30 após uma ruptura da barragem.

A 12 quilômetros da barragem, em nível crítico de emergência, se encontra a maior captação de água reservada da Copasa na Grande BH, o reservatório de Rio Manso, dimensionado para abastecer 35% da região, cerca de 1,5 milhão de pessoas. As águas retiradas e tratadas para a distribuição poderiam ser atingidas pela lama e os rejeitos de minério em cerca de 6 minutos.

Como a reportagem do **Estado de Minas** mostrou com exclusividade na edição de ontem, a 2 quilômetros da barragem em nível crítico, uma área rural vem sendo preparada pela ArcelorMittal para receber uma barreira de contenção contra os rejeitos em caso de rompimento. Entre pastos e roças, essa área vai sendo aberta e o canteiro de obras toma forma, com um intenso descarregar de material de construção. Contudo, não há ainda uma data para que a estrutura fique pronta. De lá, a barragem é apenas um risco verde nas montanhas carcomidas pela mineração. Mas em apenas um minuto toda a fúria do rompimento seria sentido naquele local caso a massa de detritos alcance a mesma velocidade do rompimento de Brumadinho.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Nosso bairro foi todo interditado. É um medo que a gente convive desde 2019 e não sabe quando vai passar"

■ **Marlene Santos**, comerciante

VELOCIDADE DOS REJEITOS

Simulações levando em conta a velocidade dos rejeitos do rompimento de Brumadinho para Itatiaiuçu

* Considerando a velocidade dos rejeitos em Brumadinho (114km/h)

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

A barragem está no nível 3 de emergência, sob risco iminente de rompimento, que, se ocorrer, leva rejeitos a Itatiaiuçu em um minuto

Famílias realocadas para imóveis de aluguel

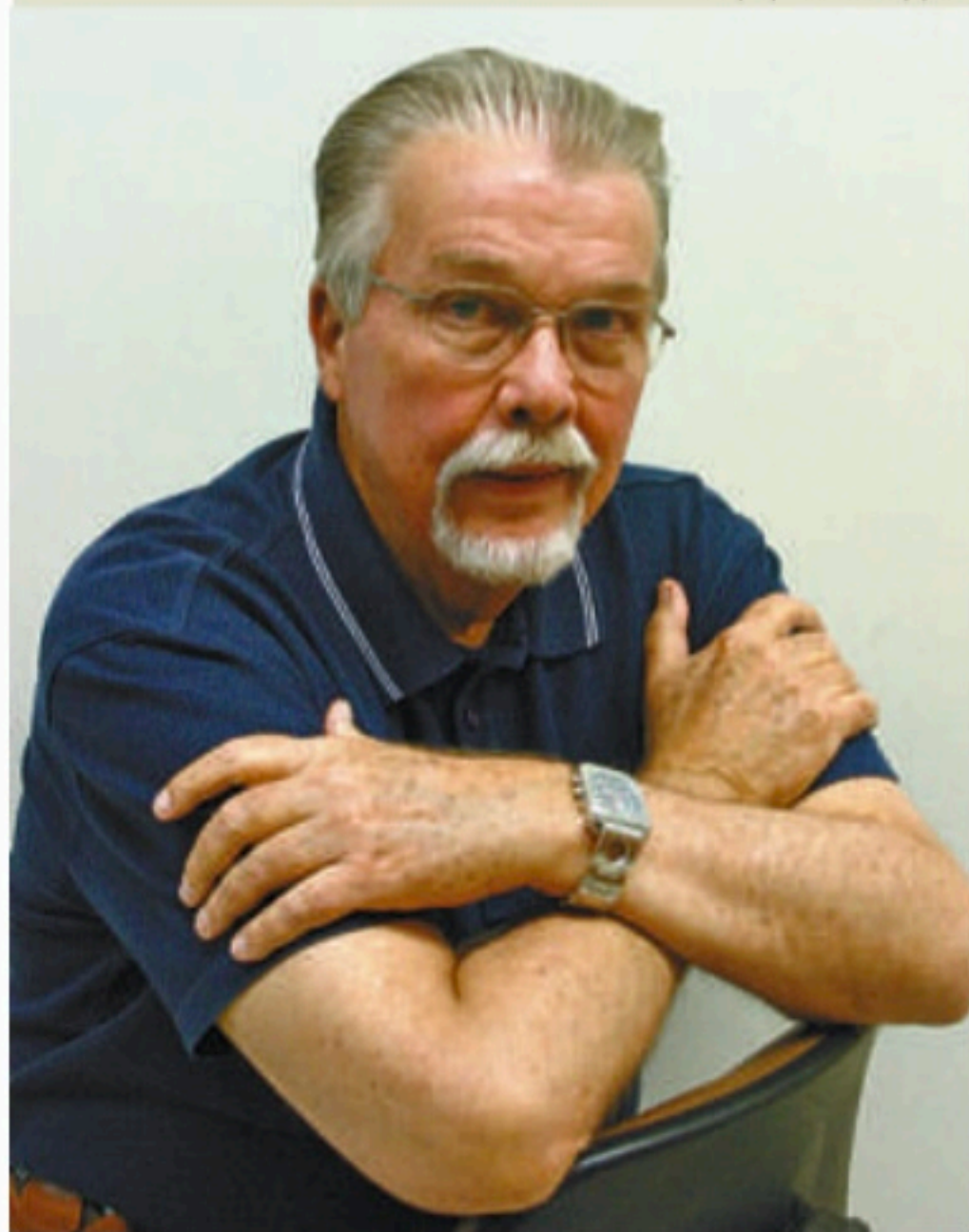
Devido ao elevado risco da barragem da Mina de Serra Azul, 859 famílias são assistidas pela ArcelorMittal, segundo a empresa. Dessas, 56 foram realocadas preventivamente e residem em imóveis alugados pela empresa. Os núcleos familiares evacuados receberam auxílio emergencial mensal até junho de 2021. "A partir da assinatura de um acordo, em 7 de junho de 2021, o auxílio emergencial foi substituído por pagamento de uma verba mensal, estendida a outras famílias da região, para fomento da economia local como forma de reparação coletiva", informa a mineradora.

Com relação às indenizações e reparações a empresa sustenta que celebrou, em junho de 2021, o "primeiro acordo extrajudicial, no Brasil, em situações dessa natureza, com participação dos ministérios públicos Federal e Estadual e a comunidade – assistida por uma assessoria técnica independente –, o que permitiu que os parâmetros fossem definidos coletivamente, com participação ativa da comunidade, de modo a possibilitar a construção de soluções definitivas de reparação.

O Termo de Acordo Complementar (TAC) contempla critérios para as indenizações de moradia, atividades econômicas e agropecuárias, danos morais e parte dos danos coletivos – as discussões finais sobre danos coletivos serão tratadas em um acordo paralelo. Os primeiros acordos individuais com as famílias atingidas foram assinados em janeiro de 2022.

"O retorno definitivo das pessoas realocadas para as suas casas está assegurado pelo acordo celebrado e ocorrerá assim que a área estiver totalmente segura, em comum acordo com as autoridades competentes que acompanham o processo", informou a empresa, sem o estabelecimento de uma data ou estimativa. "A ArcelorMittal reafirma que todas as medidas de prevenção e controle, tais como controle de acesso, manutenção de imóveis, transporte etc. serão mantidas até a completa liberação da área. A empresa reforça que, desde 2019, optou por adotar, preventivamente, medidas de segurança superiores às exigidas pela legislação da época, tendo, inclusive, promovido a realocação preventiva da comunidade na zona de autossalvamento (ZAS), de modo a garantir total segurança das pessoas", informa a mineradora.

Sobre a estrutura de contenção a jusante (ECJ), a empresa informou que se trata de uma grande barreira física próxima da área da barragem para contenção dos rejeitos na hipótese de eventual rompimento. "O projeto em discussão junto às autoridades aponta para uma estrutura utilizando estacas de aço encravadas no solo, concreto e pedras. O projeto básico da ECJ será apresentado ao Ministério Público até 30 de abril de 2022 e o projeto executivo até 30 de agosto de 2022, conforme termo de acordo firmado em novembro de 2021. Todas as atividades passíveis de serem executadas, tais como abertura de acessos, supressão vegetal, preparação da base do terreno e preparação de canteiros de obras, estão em execução. A área para construção da estrutura foi definida por critérios de engenharia, de modo a mitigar potenciais impactos ambientais e garantir a segurança dos trabalhadores", informa a ArcelorMittal. No que diz respeito à elevação do nível de emergência, a empresa afirma que cumpriu todas as diretrizes previstas pela legislação

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS – 26/7/2005

Eduardo Almeida Reis foi colunista diário do Estado de Minas

LUTO

Morre o escritor Eduardo Almeida Reis

BRUNO LUIS BARROS
Especial para o **EM**

Morreu ontem, em Juiz de Fora, na Zona da Mata, de causas naturais, o cronista, romancista, ensaísta, historiador e jornalista Eduardo Almeida Reis. O corpo será velado hoje na capela ecumênica do Crematório de Matias Barbosa. Ocupante da 24ª cadeira da Academia Mineira de Letras, ele tinha 84 anos. Vendeu mais de 215 mil exemplares com obras como "De Colombo a Kubitschek, histórias do Brasil", "O papagaio cibernético" e "Mulher, eleição e eucalipto". Ávido por contar histórias, Almeida Reis foi cronista diário dos jornais **Estado de Minas** e Correio Braziliense, dos Diários Associados, e atuou na redação de O Globo também.

"Nas palavras dos renomados escritores, que também já faleceram, Millôr Fernandes e João Ubaldo Ribeiro, o legado do meu pai foi ter sido um dos maiores cronistas e humoristas que o Brasil já teve", disse a jornalista e filha do escritor Ana Cristina Reis, de 54 anos. Apesar da perda, o sentimento para Ana é de agradecimento à vida por ter a oportunidade de conviver com alguém especial. Para além de uma frase clichê, Eduardo levava, de fato, para suas filhas não só os conhecimentos obtidos nos livros, mas a sabedoria sobre tudo e mais um pouco que os anos lhes trouxeram.

Nesse sentido, a filha destaca a "forte ligação intelectual" com o pai. "Ele me apresentou a Eça de Queiroz e Machado de Assis e disse que ser jornalista e escritora podia não dar muito dinheiro, mas era o maior prazer do mundo", lembra Ana, que integra a criação de uma editora de arte, gastronomia e cultura com alguns sócios. Anteriormente, ela trabalhou por 30 anos no jornal O Globo, de repórter a editora-chefe da revista Ela.

"Eu e minhas duas irmãs teremos lembranças lindas e uma saudade eterna de um pai que foi genial, generoso e, às vezes, genioso e teimoso. Com ele, aprendi a ser sempre correta nas relações profissionais e pessoais. E também me fez ser exigente com namorados. Demorei para me casar, mas encontrei um marido sensacional, Luiz Paulo Horta, imortal da Academia Brasileira de Letras, de quem sou viúva", finaliza.

Para o presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, Almeida Reis foi um intelectual inquieto. "Ele era espirituoso, brilhante e com um senso de humor refinado e sofisticado. Dono de um texto primoroso, ele ficou marcado como um jornalista de primeira linha. Além de tudo isso, era um grande amigo, divertido, espontâneo, extrovertido, autor de tiradas geniais. Fará muita falta."

Almeida Reis nasceu no Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1937. Filho de José Cândido Almeida dos Reis e Sara Caldeira Brant, deixa três filhas. Formado em ciências jurídicas e sociais pela Universidade do Estado da Guanabara, Faculdade do Catete, exerceu a advocacia e foi funcionário do Banco do Brasil, do qual se demitiu, a pedido, após 15 anos de casa. Em 1966, ingressou na redação de O Globo. Sobre agropecuária, colaborou no Correio Agro-Pecuário, O Ruralista, Revista CCPL, Revista dos Criadores, Folha de S. Paulo e A Granja, a revista mais antiga em circulação contínua do Brasil, da qual foi cronista por 30 anos.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A ideia é que a LaLiga preste consultoria esportiva para a gestão do campeonato, cabendo à XP a modelagem financeira do negócio"

EXECUTIVOS DEBATEM REORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Um evento realizado ontem em São Paulo trouxe luz para um mercado nebuloso: o futebol brasileiro. Executivos da empresa de consultoria Alvarez & Marsal, do banco de investimento XP Inc e da LaLiga, liga de futebol da Espanha, apresentaram uma série de propostas para a reorganização dos campeonatos nacionais até 2024. Os participantes avaliaram as duas principais divisões do certame nacional – as séries A e B – em US$ 10 bilhões, ou um pouco mais de R$ 50 bilhões, valor que seria desembolsado por diversos investidores e depois dividido entre os clubes. A ideia é que a LaLiga preste consultoria esportiva para a gestão do campeonato, cabendo à XP a modelagem financeira do negócio. Por sua vez, a Alvarez & Marsal ficaria responsável pelo sistema de compliance e governança. De fato, o projeto traz pontos interessantes, mas ele deverá driblar marcadores implacáveis: os cartolas dos times. Eles não querem destruir as velhas estruturas que os beneficiam há anos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

NOVA APOSTA DA EMBRAER É AVIÃO CARGUEIRO MULTIMISSÃO

A Embraer acha que o cenário de guerra irá acelerar investimentos na área de defesa. A empresa aposta suas fichas no avião cargueiro multimissão C-390 Millennium, que tem sido apresentado para clientes potenciais na Europa e Oriente Médio. Recentemente, passou a testar a aeronave em uma pista de terra de 1.800 metros localizada na unidade de Gavião Peixoto, no interior de São Paulo. O objetivo é comprovar que o C-390 Millennium está preparado para enfrentar condições adversas.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 30/8/20

A FORÇA IRRESISTÍVEL DAS PEDALADAS

As bicicletas invadiram a paisagem das grandes cidades brasileiras. Não à toa, o setor comemora o melhor resultado em quase uma década. De acordo com a Abraciclo, a associação dos fabricantes, no primeiro bimestre foram produzidas 125.149 unidades no Polo Industrial de Manaus, crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano passado, além de representar o melhor resultado para os dois primeiros meses do ano desde 2013. Em janeiro e fevereiro de 2022, as exportações cresceram 128%.

R$ 10,5 bilhões

será o valor do socorro financeiro oferecido pelo governo ao setor elétrico para cobrir os custos das medidas emergenciais adotadas em 2021. O consumidor vai pagar a conta

EMPRESA LANÇA SERVIÇO DE ALUGUEL DE BICICLETAS ELÉTRICAS

As mudanças na mobilidade humana aqueceram o mercado de bicicletas. Nesta semana, a carioca Lev, uma das pioneiras na fabricação de bikes elétricas no Brasil, anunciou o lançamento do serviço de aluguel das magrelas para os consumidores finais. A locação mensal da E-bike L custa R$ 428 (para planos trimestrais) ou R$ 389 (planos semestrais). Por enquanto, o projeto ficará restrito à cidade de São Paulo, mas a ideia é explorar outras praças depois que a iniciativa estiver consolidada.

RAPIDINHAS

» O aumento do combustível provoca impactos em todas as atividades econômicas. Na aviação, que sofre com a disparada de preços do querosene, as empresas começam a repassar a alta de custos para os consumidores. A Latam subiu o valor do despacho de bagagens domésticas. Foi um senhor aumento: a bagagem despachada de até 15kg passou de R$ 55 para R$ 75.

» A alta de custos de insumos e a falta de chuvas que afetaram as pastagens não foram suficientes para frear a produção de leite no Brasil. Segundo a consultoria Agripoint, as 100 maiores fazendas do país produziram 931 milhões de litros da matéria-prima, crescimento de 10,63% sobre 2020.

» Vai ficar mais barato comprar bens no exterior. De acordo com o Ministério da Economia, o governo federal deverá zerar, até 2028, as alíquotas do IOF que incidem sobre o câmbio. Atualmente, o imposto abocanha 6,38% nas operações de crédito no exterior e 1,1% na compra de papel-moeda. A renúncia fiscal chegará a R$ 7,7 bilhões.

» As mulheres são melhores investidoras que os homens? Segundo levantamento realizado pelo Banco do Brasil, a resposta é sim. Afinal, as carteiras de suas clientes apresentaram rentabilidade 9% superior à média geral. Não é um caso isolado. Pesquisas recentes realizadas nos Estados Unidos chegaram a conclusões parecidas.

"Os fatos sempre precisam estar na mesa ou esse vazio será preenchido por desinformação"

Mary Barra, CEO mundial da GM

MANDEL NGAN/AFP – 17/11/21

ESCALADA DOS PREÇOS

Gás bate nos R$ 135 em BH

Distribuidoras repassaram o reajuste de 16,1% ao produto imediatamente após elevação. Veja valores e locais que aceitam parcelar o custo na capital

MARIANA COSTA*

Após o anúncio de reajuste nos preços dos combustíveis, feito pela Petrobras na quinta-feira, o botijão de 13kg do gás de cozinha pode ser encontrado por até R$ 135 em Belo Horizonte. Para levar o produto para casa, em praticamente a metade dos locais o consumidor precisa fazer o pagamento à vista. Parte das distribuidoras aceita parcelamento no cartão de crédito, segundo levantamento feito pela reportagem do **Estado de Minas**.

Até a quinta-feira da semana passada, o botijão de 13kg era encontrado na capital mineira custando entre R$ 100 e R$ 110. O reajuste foi de 16,1%. De acordo com a pesquisa feita em 17 estabelecimentos de BH, o bujão pode custar até R$ 135.

Com o aumento pesando no orçamento, o consumidor tenta buscar alternativas para economizar na hora da compra. O aplicativo Acende Gás é uma plataforma que digitaliza as entregas de gás oferecendo vários tipos de botijões e outros insumos.

O serviço já está disponível em 80 cidades do país. Em Minas, mais de 20 já contam com o aplicativo, entre elas Belo Horizonte, Contagem, Betim, Juatuba, Vespasiano, Caeté, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Uberlândia, Curvelo, Nova Lima e Araxá.

Segundo Fred Burnett, cofundador e CEO da empresa, o aplicativo, criado em outubro de 2020, resolve tanto o problema do consumidor que precisa lidar com o alto preço do gás quanto dos revendedores que, devido ao aumento do insumo, enfrentam dificuldades para a retenção e fidelização de clientes.

"O primeiro benefício que conseguimos disponibilizar para o usuário é um desconto de R$ 10 na primeira compra. A partir daí, ele começa a indicar pessoas: familiares, amigos. Eles também ganham esse primeiro benefício de R$ 10. Já na segunda compra, o usuário consegue gerar cashback."

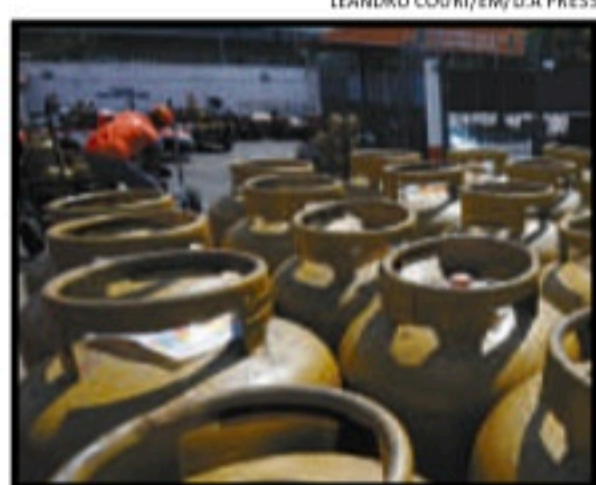
Ou seja, a pessoa acessa o aplicativo, ganha R$ 10 de desconto e indica alguém. A partir da segunda compra, todas as vezes em que ela fizer a aquisição pela ferramenta vai acumular bônus que vão baratear sua próxima compra.

Burnett explica que o valor do cashback é fixo, em média, em 3%. "Dá mais ou menos uns R$ 4 de desconto. Se o usuário indicar 20 pessoas e, naquele mês, cinco pessoas compraram pela segunda vez, ele vai acumular R$ 20 no saldo do aplicativo. Quando ele for fazer a compra, em vez de pagar R$ 120 vai pagar R$ 100."

CORPORATIVO O preço do botijão no aplicativo é o valor médio do produto naquela cidade. A Acende Gás pretende criar o vale-gás digital dirigido ao setor corporativo. "As empresas fornecem diversos benefícios aos seus colaboradores, mas até hoje ninguém pensou em introduzir um benefício como este. O gás hoje é um produto de primeira necessidade. Por isso, vamos entrar nas empresas para oferecer o benefício."

A empresa terá uma plataforma em que vai cadastrar os funcionários e creditar o valor. Esse dinheiro é repassado para uma conta da Acende Gás e, automaticamente, para o aplicativo do funcionário. "É semelhante ao funcionamento dos vales-alimentação e refeição. A única diferença é que, no nosso caso, o valor vai estar disponível direto no aplicativo."

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Valor do bujão subiu desde o fim da semana passada: distribuidoras oferecem modalidades de venda

SÓ À VISTA

Ultragaz .... R$ 121,50
Gás Imediato – São João Batista .... R$ 125
Tozinho Gás – Santa Efigênia .... R$ 117
Depósito de Gás DW – São Gabriel .. R$ 125
Central Gás – Padre Eustáquio ..... R$ 125
Ribeiro Gás – Ribeiro de Abreu ..... R$ 130
Telegás Legal – Floramar .... R$ 115
Ouro Gás – Ouro Preto .... R$ 122

Parcela em até 2 vezes

Barreiro Gás – Barreiro .... R$ 135
Palmeira Gás – Serra .... R$ 120
Telegás Toninho – Petrópolis .... R$ 135
Caiçara Gás – Caiçara .... R$ 133
Comercial Gomes Antunes – Havaí .. R$ 129
Super Rápido – Salgado Filho ...... R$ 120
(Com juros para 3 parcelas)

Outras opções

» Tele Gás – Paraíso
R$ 117 para entrega
R$ 105 em dinheiro no local
R$ 107 no cartão

» Degás – Esplanada
R$ 110 em dinheiro
R$ 130 no cartão

» Joia Gás – Boa Vista
R$ 110 no local
R$ 120 para entrega
R$ 125 no cartão em até 3 vezes

ENERGIA

Vem aí mais aumento para a conta de luz

Com prejuízos acarretados pela crise energética do ano passado, as distribuidoras de energia receberão R$ 10,5 bilhões em empréstimos bancários divididos em duas parcelas. O felt foi aprovado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião extraordinária. A medida foi baseada em Medida Provisória 1.078 editada pelo governo federal em dezembro.

Os recursos serão emprestados por um pool (conjunto) de bancos públicos e privados e têm como objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. Em contrapartida, os consumidores pagarão o empréstimo em parcelas, por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023.

Na reunião, a Aneel também aprovou a liberação da primeira parcela, de R$ 5,3 bilhões. O dinheiro será depositado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateado entre as distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o prejuízo de cada empresa com a escassez hídrica.

O valor da primeira parcela cobrirá R$ 2,33 bilhões do adiamento de cobranças da conta de luz pelas distribuidoras e R$ 1,68 bilhão do bônus para os consumidores que economizaram energia no segundo semestre do ano passado. Também serão cobertos R$ 790 milhões de importação de energia no auge da crise hídrica, em julho e agosto de 2021; e R$ 540 milhões do saldo negativo das bandeiras tarifárias que arrecadaram menos que o necessário.

SEGUNDA PARTE Estimada em R$ 5,2 bilhões, a segunda parte do empréstimo ainda passará por consulta pública e não tem previsão de quando será regulamentada pela Aneel. Essa parcela cobrirá o custo do leilão emergencial para contratação de energia de usinas termelétricas para fornecimento a partir de 1º de maio deste ano.

Segundo a Aneel, o prazo total do financiamento e os juros do empréstimo ainda serão definidos com os bancos que participarão da operação. O órgão prevê que o dinheiro chegue às distribuidoras na primeira quinzena de abril.

No início de fevereiro, a área técnica da Aneel tinha sugerido que o valor do empréstimo ficasse em R$ 10,8 bilhões: R$ 5,6 bilhões na primeira parcela e R$ 5,2 bilhões na segunda. A diretoria do órgão aprovou valor um pouco menor, porque as chuvas no Centro-Sul elevaram o nível dos reservatórios neste ano e reduziram-se os prejuízos.

Fenômeno é consequência do aumento da população associado ao seu envelhecimento. No Brasil, estima-se que prevalência se eleve de 1,8 milhão para 5,6 milhões em menos de 30 anos

Estudo aponta o triplo de casos de demência até 2050

PALOMA OLIVETO

PIXABAY

A epidemia global de demência ficará ainda mais grave em 2050, com o triplo de adultos acima de 40 anos vivendo com essa condição. O primeiro estudo a apresentar estatísticas de 204 países destaca que a quantidade total de pacientes (prevalência) passará de 57 milhões (2019) para 153 milhões, como consequência do crescimento demográfico associado ao envelhecimento da população.

O impacto dessa doença, que é a sétima causa de morte no mundo, poderá ser reduzido, contudo, se fatores de risco forem combatidos por políticas públicas. No Brasil, o salto, no período, será de 1,8 milhão para 5,6 milhões, prevê o documento.

O estudo, intitulado "Fardo global de doenças", publicado na revista The Lancet Public Health, destaca a necessidade de se atacarem quatro condições que aumentam o risco de desenvolvimento da demência, independentemente da idade: tabagismo, obesidade, alto teor de açúcar no sangue e baixa escolaridade.

Investir em educação, de acordo com o relatório, pode reduzir a prevalência em 6,2 milhões de casos até 2050. Por outro lado, o uso de cigarro, excesso de peso e glicemia alta levarão a mais 6,8 milhões de ocorrências no mesmo período.

"Nosso estudo oferece melhores previsões para demência em escala global e também em nível nacional, fornecendo aos formuladores de políticas e especialistas em saúde pública novos insights para entender os impulsionadores desses aumentos com base nos melhores dados disponíveis", disse, em nota, a autora principal, Emma Nichols, do Instituto para Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, EUA. "Essas estimativas podem ser usadas por governos nacionais para garantir que recursos e apoio estejam disponíveis para indivíduos, cuidadores e sistemas de saúde em todo o mundo."

PREVENÇÃO E CONTROLE Os fatores de risco identificados são modificáveis, ao contrário de outras causas da demência, como a doença de Alzheimer. Por isso, os autores do estudo insistem na necessidade da prevenção e do controle antes que a condição se manifeste.

"Mesmo avanços modestos na prevenção da demência ou no retardamento de sua progressão pagariam dividendos notáveis. Para ter o maior impacto (positivo), precisamos reduzir a exposição aos principais fatores de risco em cada país. Para a maioria, isso significa expandir programas locais, apropriados e de baixo custo, que apoiem dietas mais saudáveis, mais exercícios, parar de fumar e melhor acesso à educação. E também significa continuar a investir em pesquisas para identificar tratamentos eficazes para interromper, retardar ou prevenir a demência", escreveu Nichols.

Segundo um outro estudo, publicado em 2020 pela Lancet Commission, até 40% dos casos de demência poderiam ser evitados ou retardados com políticas que foquem os fatores de risco. Além dos citados pelo "Fardo global de doenças", os demais facilitadores apontados no artigo são hipertensão, deficiência auditiva, depressão, sedentarismo, diabetes, isolamento social, consumo excessivo de álcool, traumatismo craniano e exposição à poluição atmosférica. Os custos globais em 2019 com a demência ultrapassaram US$ 1 trilhão.

MULHERES MAIS AFETADAS

Globalmente, mais mulheres são afetadas pela demência do que homens, um padrão que deve permanecer em 2050, segundo o artigo publicado na The Lancet. "Não é apenas porque as mulheres tendem a viver mais", explicou um dos coautores, Jaimie Steinmetz, da Universidade de Washington. "Há evidências de diferenças de sexo nos mecanismos biológicos que estão por trás da demência. Foi sugerido que a doença de Alzheimer pode se espalhar de forma diferente no cérebro das mulheres e dos homens, e vários fatores de risco genéticos parecem relacionados ao risco da doença por sexo."

Cenários locais

Além da estimativa mundial, o artigo divulgado calculou a prevalência por regiões e países. A previsão é de que a África Subsaariana Oriental tenha o maior aumento de casos em 2050: 357% em relação a 2019, passando de 660 mil para mais de 3 milhões. A principal causa é o crescimento populacional, mesma situação estimada para o Oriente Médio, onde as ocorrências saltarão de 3 milhões para 14 milhões (367%), especialmente no Catar (1.926%), nos Emirados Árabes (1.795%) e no Bahrein (1.084%).

Por outro lado, a região de alta renda da Ásia-Pacífico será a com menor crescimento de casos: 54% (4,8 milhões em 2019, para 7,4 milhões em 2050). O país com incremento menos significativo será o Japão (27%). Lá, segundo a The Lancet, em todas as faixas etárias, o risco de demência diminuirá, um reflexo do sucesso de medidas preventivas, como melhorias na educação e estilo de vida mais saudável.

"Os países de baixa e média renda, em particular, devem implementar, agora, políticas nacionais que podem mitigar os fatores de risco de demência para o futuro, como priorizar a educação e estilos de vida saudáveis", destaca um dos coautores do estudo, Theo Vos, da Universidade de Washington. "Garantir que as desigualdades estruturais no acesso aos serviços de saúde e assistência social possam ser abordadas e que os serviços possam, adicionalmente, ser adaptados às necessidades sem precedentes de uma população cada vez mais idosa exigirá um planejamento considerável em níveis local e nacional", afirma.

FATORES CUMULATIVOS De acordo com Jennifer Rusted, professora de psicologia experimental da Universidade de Sussex, no Reino Unido, o maior risco conhecido da demência na segunda metade da vida é genético. Pessoas que apresentam um gene chamado apolipoproteína E epsilon 4 têm de quatro a 12 vezes maior risco de desenvolver a condição, diz a especialista, que não participou do estudo. Porém, Rusted também destaca a necessidade de se combaterem os fatores modificáveis.

"Isso é de vital importância, pois temos uma população envelhecida e só contamos, por enquanto, com tratamentos sintomáticos para a demência", lembra. "O efeito cumulativo de múltiplos fatores de risco é uma mensagem importante para o mundo real: se você pode trabalhar para mitigar qualquer um deles, então você pode pelo menos adiar a idade em que surge a deficiência cognitiva. As recomendações de políticas públicas incluem educação ao longo da vida e políticas de saúde que terão impacto não apenas no risco de uma pessoa desenvolver demência, mas também em viver bem e de forma independente na idade adulta."

> "Para ter o maior impacto (positivo), precisamos reduzir a exposição aos principais fatores de risco em cada país. Para a maioria, isso significa expandir programas locais, apropriados e de baixo custo, que apoiem dietas mais saudáveis, mais exercícios, parar de fumar e melhor acesso à educação"

Emma Nichols, autora principal do estudo, do Instituto para Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, EUA

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

“Eliminado da fase final do Campeonato Mineiro, não restava ao América alternativa. Levando-se em conta, porém, a participação na Libertadores, o Coelho fez bem em deixar o Estadual de lado”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Jailson, o herói do América na Libertadores

O América está na fase de grupos da Libertadores. Derrotou o Barcelona de Guayaquil por 5 a 4 nas penalidades e deixou sua torcida nas nuvens. Empate em 0 a 0 no Horto. Novo empate pelo mesmo placar em Guayaquil, e América e Barcelona decidiram a vaga na fase de grupos da Libertadores nas penalidades. O estádio estava lotado e assistiu a um bom jogo, muito igual em oportunidades, mas Jailson acabou se transformando no grande nome da partida, pois fez defesas mais difíceis que Burrai. E nas cobranças de pênaltis, foi Jailson quem defendeu o cobrado por Quiñónez e classificou o América para a fase de grupos da Libertadores pela primeira vez na história do clube. Vaga e R$ 15 milhões na conta. Uma noite histórica para o time mineiro.

O Barcelona começou a todo o vapor e quase marca no primeiro lance. Jailson salvou com uma defesa milagrosa, em cima da linha. Vitória simples classificaria um deles. Tivemos 0 a 0 no jogo de ida, no Independência. Claro que faltava ao time mineiro maior experiência, já que chegou pela primeira vez a essa competição. Além da vaga, o Coelho pensava nos US$ 3 milhões (R$ 15 milhões) pela classificação. Wellington Paulista recebeu e ajeitou para Everaldo, que fuzilou em cima do goleiro. De forma equivocada, o árbitro marcou impedimento. O América pôs a bola no chão e equilibrou as ações, cortando um pouco do ímpeto dos donos da casa.

Eliminado da fase final do Campeonato Mineiro, não restava ao América alternativa. Levando-se em conta, porém, a participação na Libertadores, o Coelho fez bem em deixar o Estadual de lado. Wellington Paulista recebeu na entrada da área e chutou de canhota, rente à trave. O América estava mais bem posicionado em campo. Os donos da casa chegavam bem pela direita. Mas, quando necessário, Jailson estava bem para fazer defesas importantes. Agradava a mim a postura do Coelho. Consciente, tocando bem a bola, atacando com consciência. O empate nos primeiros 45 minutos foi justíssimo.

O América voltou com o mesmo ímpeto. Pedrinho recebeu na área um belo lançamento de Maidana, mas desperdiçou a chance. Mas quem quase marcou foi o Barcelona. Martínez fuzilou, cara a cara com Jailson, e ele fez uma defesa gigante. E foi Jailson quem salvou novamente, em cruzamento de Preciado. O goleiro americano se transformava no homem do jogo. O América deu o troco com Alê, que cabeceou com muito perigo. O tempo foi passando e a decisão caminhando para as penalidades, quando Zé Ricardo fuzilou e o goleiro Burrai fez belíssima defesa, salvando o Barcelona. Não houve jeito. Novo 0 a 0, que levou a decisão para as penalidades. Jailson defendeu a cobrança de Quiñónez, evitando o quarto gol do Barcelona. O América passou à frente com Índio Ramírez que fez 4 a 3. Kitu fez 4 a 4. Nos pés de Juninho Valoura estava a chance de classificação para a verdadeira Libertadores. E ele fez América 5 a 4 e pôs o Coelho na fase de grupos. Uma classificação histórica do América.

Ronaldo quer Tocas I e II

Ronaldo pôs o Conselho Deliberativo do Cruzeiro em xeque-mate. Quer as Tocas da Raposa I e II para confirmar a compra da SAF, anexando-as ao projeto. Não vejo mal nenhum nisso, mas o grande problema foi a forma obscura dessa negociação, já que foi feita pelo atual presidente do clube, a empresa mediadora e Ronaldo Fenômeno. Ninguém do Conselho teve acesso à negociação e isso causou o afastamento de Alvimar Perrella e Paulo Pentangna Guimarães, revoltados com a falta de informação e transparência. A empresa que mediou a negociação dizia ter 15 propostas, mas nem o torcedor nem o conselho do clube tiveram acesso a tais propostas. E se o Conselho não aceitar a ceder as Tocas I e II para a SAF e Ronaldo desistir do negócio, como o clube ficará? O torcedor azul exige uma solução imediata, já que no campo o time tem correspondido à altura e a gestão de Ronaldo e sua equipe parece muito boa.

LIBERTADORES

Coelho garante vaga pela primeira vez na fase de grupos da competição ao bater nos pênaltis o Barcelona de Guayaquil. Jailson foi o herói da noite, pegando uma cobrança

AMÉRICA FAZ HISTÓRIA

LUCAS BRETAS

O América segue fazendo história na Copa Libertadores. O Coelho avançou pela primeira vez à fase de grupos do torneio continental ao vencer o Barcelona de Guayaquil no Estádio Banco Pichincha, no Equador, por 5 a 4 nos pênaltis, após empate por 0 a 0.

A noite foi heroica para o goleiro Jailson. Após excelente atuação nos 90 minutos, com grandes e importantes intervenções, o arqueiro defendeu a cobrança de Quiñónez na disputa de penalidades.

Diferentemente do que se viu no primeiro jogo entre América e Barcelona no Independência, o duelo em Guayaquil começou com iniciativa dos equatorianos. Logo no primeiro minuto, em lance de bola parada, Jailson foi exigido e fez boa defesa em chute forte.

A equipe brasileira, ainda que com dificuldade para encaixar contra-ataques, não cedia muitos espaços ao rival. Com o decorrer do tempo, o confronto ganhou em equilíbrio. Os dois times alternavam a posse de bola, mas encontravam problemas para superar a defesa adversária e não criavam boas chances.

Somente aos 31min, o América teve sua primeira oportunidade: em contra-ataque puxado por Pedrinho pela esquerda, Wellington Paulista foi acionado, cortou e bateu de fora da área, por cima. O Barcelona respondeu com duas finalizações: uma foi defendida por Jailson e a outra foi para fora.

A primeira etapa foi equilibrada. O início do segundo tempo seguiu essa toada, mas com um pouco mais de protagonismo do Coelho, que apostava mais em ataques pelo lado esquerdo, com Pedrinho.

Jailson, aos 15 minutos, foi responsável por mais uma importantíssima intervenção. Após lançamento nas costas da defesa, o goleiro bicampeão da Libertadores fez linda defesa em chute forte de Martínez, de dentro da área. Pouco depois, mais uma ação importante do arqueiro com saída do gol e interceptação.

Marquinhos Santos promoveu a entrada de Felipe Azevedo na vaga de um apagado Everaldo aos 20 minutos. Com a mudança, Pedrinho foi deslocado para o lado direito. Cada vez mais “empurrado” para trás pelo Barcelona, o Coelho apostava no contra-ataque.

E assim foi criada aquela que, até então, tinha sido a melhor chance do clube mineiro no segundo tempo, aos 30 minutos: depois de cruzamento de Pedrinho, Alê apareceu finalizou de cabeça, rente à trave do Barcelona. Em seguida, Índio Ramírez e Zé Ricardo entraram nas vagas de Alê e Lucas Kal.

Na reta final, os equatorianos se lançaram ao ataque, mas o América seguia se defendendo bem. O “Ídolo” chegou a ameaçar em lance de escanteio com Molina, que subiu sozinho e cabeceou para fora. O Coelho respondeu de imediato, com finalização muito forte de Zé Ricardo.

Já nos acréscimos, com o jogo mais aberto, Índio Ramírez teve chance após novo contra-ataque. No entanto, o colombiano finalizou fraco, para defesa tranquila de Burrai.

FRIEZA Germán Conti e Juninho Valoura entraram para cobrar pênaltis. Piñatares abriu com gol para o Barcelona (1 a 0). Wellington Paulista igualou com a tranquilidade usual (1 a 1). Na sequência, Jailson quase defendeu a cobrança de Byron Castillo, mas a bola entrou (2 a 1). Em mais uma batida com categoria, Iago Maidana voltou a empatar (2 a 2).

Martínez deixou o Barcelona na frente (3 a 2). Felipe Azevedo cobrou com precisão e igualou (3 a 3). Na sequência, Jailson fez grande defesa em chute de Quiñónez. Com frieza, Índio Ramírez converteu e colocou o América na frente (4 a 3). De cavadinha, Damián Díaz empatou (4 a 4).

Juninho Valoura converteu a cobrança decisiva e colocou o América na histórica fase de grupos da Copa Libertadores (5 a 4). Festa do Coelho na casa do adversário.

RODRIGO BUENDIA/AFP

Festa americana na casa do adversário: jogadores da equipe mineira comemoram após o 5 a 4 nas penalidades

BARCELONA-EQU 0 (4)	X	AMÉRICA 0 (5)
Burrai; Byron Castillo, Sosa, Rodriguez e Quiñónez; Piñatares, Leonai Souza (Molina) e Martínez; Cortez (Damián Díaz), Castillo (Preciado) e Mastriani (Garcés)		Jailson; Patric, Iago Maidana, Éder e Marlon; Lucas Kal (Índio Ramírez), Juninho (Juninho Valoura) e Alê (Zé Ricardo); Everaldo (Felipe Azevedo), Pedrinho (Germán Conti) e Wellington Paulista
TÉCNICO: Jorge Célico		TÉCNICO: Marquinhos Santos

Jogo de volta da 3ª fase da Libertadores

ESTÁDIO: Banco Pichincha
ÁRBITRO: Patricio Loustau-ARG
ASSISTENTES: Ezequiel Brailovsky-ARG e Gabriel Chade-ARG
CARTÃO AMARELO: Éder, Lucas Kal, Índio Ramírez, Preciado

Hulk pronto para voltar após COVID

PAULO GALVÃO

A um empate de garantir a primeira posição na fase de classificação no Campeonato Mineiro, o Atlético poderá ter grande “reforço” para o compromisso da última rodada, contra a Caldense, sábado, às 16h30, no Mineirão. Depois de testar negativo para COVID-19, o atacante Hulk retorna à Cidade do Galo hoje e começa a se preparar para o próximo compromisso.

Desde sexta-feira, quando saiu o resultado positivo para o novo coronavírus, ele entrou em isolamento. Mas não deixou de se exercitar, como mostrou em vídeos publicados nas redes sociais, o que facilitará o aproveitamento no compromisso do fim de semana.

“Não quero ser melhor que os outros, apenas quero ser sempre melhor do que eu mesmo. Assim estarei me superando para ser o melhor possível”, escreveu o camisa 7 tanto em foto quanto em vídeo capturados em academia particular.

Ele ficou fora da vitória por 1 a 0 sobre o Democrata-GV, mas está com o gás todo para voltar a ajudar a equipe a seguir como o melhor time do Estadual. Além disso, briga por feitos pessoais, como a artilharia da competição. Ele tem cinco gols, mesmo número de Ciel (Tombense), Edu (Cruzeiro), João Diogo (Caldense) e Raphael Lucas (Athletic).

Na temporada, são seis gols marcados em seis jogos, pois também fez um na decisão da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo. No ano passado, foi artilheiro do Brasil, tendo ido 36 vezes às redes, além de ter contribuído com 12 assistências. Entre os principais concorrentes a artilheiro do ano em 2022 está novamente Gabigol, do rubro-negro carioca, que já marcou oito vezes. E o cruzeirense Edu, com seis, também se candidata.

Sem Hulk, o técnico Antonio “El Turco” Mohamed escalou o ataque contra a Pantera com Vargas, Eduardo Sasha e Keno, além de Ademir, que deram lugar a Fábio Gomes, Tchê Tchê, Savarino e Dylan Borrero, respectivamente, no segundo tempo.

Para sábado, Fábio Gomes está suspenso por ter sido expulso no fim do jogo em Governador Valadares. O mesmo ocorre com o volante Allan, mas por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

PARAGUAIO NA ÁREA A novidade no treino de ontem pela manhã, na Cidade do Galo, foi a presença do zagueiro Junior Alonso. Ele retorna ao clube três meses depois de ser negociado com o Krasnodar-RUS, que o emprestou ao Galo até o fim do ano em função da invasão russa à Ucrânia, que fez todos os jogadores locais terem os contratos suspensos.

A reestreia do paraguaio depende da publicação do nome no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. As questões física e técnica não serão problemas, pois ele havia feito pré-temporada no clube da Rússia e estava pronto para estrear no campeonato de lá, que não tem previsão para ser realizado.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O atacante, artilheiro do Mineiro, pode ser aproveitado na última rodada, sábado, diante da Caldense

ENQUANTO ISSO...

...VETERANA DISPENSA DOIS

Adversária do Atlético na última rodada e provavelmente também nas semifinais, a Caldense anunciou a dispensa dos atacantes João Diogo e Pablo Pardal por “atos de indisciplina”. O clube não deu detalhes. De acordo com o portal Onda Poços, o motivo foi uma bebedeira protagonizada por ambos em bar de Poços de Caldas, na segunda-feira, quando estavam de folga. Após apostas e brincadeiras, os atletas teriam pulado em um açude na Zona Leste da cidade. Os próprios jogadores publicaram fotos do ocorrido em redes sociais, mas excluíram diante da repercussão negativa.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Domingo, ao fim da peleja contra o Pouso Alegre, derramando alegria por estrear com o manto sagrado no profissional, Jhosefer fez questão de dizer: 'Sou natural de Mariana'"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Os gaveteiros do Cruzeiro

Manhã de um domingo ensolarado e preguiçoso. Noé vai à janela, na parte alta do Bairro Colina. Escuta o estampido de fogos de artifício vindo da beira do Ribeirão do Carmo. Não era dia santo. Nem de político inaugurar obra superfaturada, como é praxe ao longo da história da nossa cidade, Mariana. Seria o Cruzeiro? Não. Ele andava mal das pernas e o jogo só ocorreria ao final da tarde. Mas logo ele percebeu o motivo. Balançou a cabeça com orgulho. Sorriu para a brisa a levar os últimos resquícios de fumaça. Sussurrou para si: "É gol do filho do Adãozinho".

Só mesmo boleiros são capazes de fazer tal conexão improvável. Noé, um dos maiores craques do time da Juma e do futebol marianense, é pai de Wendel, ex-volante do Cruzeiro. Já Adão, no seu acanhado armarinho "tem tudo", ao soltar os rojões comemorava mais um gol do seu rebento, o menino Jhosefer, promessa do Sub-17 do time estrelado.

O destino também fez cruzar os filhos de Noé e Adão. Ao assumir o comando do Sub- 14 do Cruzeiro, em 2020, Wendel chegou à Toca da Raposa e logo soube da presença, no Sub-17, de um conterrâneo seu. Ouviu maravilhas sobre o atacante ponteiro. Curioso, foi até a beira do gramado para vê-lo treinar. Chamou-lhe a atenção – mais até que a habilidade do garoto – a forma respeitosa com a qual ele ouvia as orientações do treinador e procurava executá-las com afinco.

O treino findou. Wendel manteve seu olhar sobre o conterrâneo. O sorriso largo e a simpatia de Jhosefer para com os companheiros fizeram o ex-volante se lembrar dos seus primeiros passos no Time do Povo Mineiro, quando ouvia os conselhos do experiente Maldonado e do técnico Luxemburgo. Ali, teve a convicção de que, no Cruzeiro ou em outro clube qualquer, aquele moleque da sua Mariana, ex-morador das redondezas da Colina como ele, vingaria no futebol profissional.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Dias depois, os dois se encontraram. Jhosefer continuou a esbanjar respeito. Cumprimentou Wendel, que logo lhe disse: "Muito bom ter um gaveteiro aqui como eu". O garoto, com 16 anos, estranhou, pois não conhecia o apelido dado a quem nasce em Mariana.

Não demorou, novo encontro. Jhosefer foi até Wendel e lhe respondeu, sorrindo: "Agora eu sei o que é gaveteiro". Dali por diante, na Toca, eles passaram a se cumprimentar por esse apelido ou mesmo por "Mariana".

Domingo passado, ao fim da peleja contra o Pouso Alegre, derramando alegria por estrear com o manto sagrado no profissional, aos 18 anos, Jhosefer fez questão de dizer ao repórter: "Sou natural de Mariana, Minas Gerais". Os foguetes não estouraram às margens do Ribeirão do Carmo porque Adão estava no Mineirão para aplaudir o filho – seu e da nossa Mariana.

O primeiro marianense a vestir o manto sagrado foi William, zagueiro do maior Cruzeiro de todos os tempos. Sagrou-se campeão da Taça Brasil de 1966. Wendel chegou ao clube aos 12 anos, depois de ser craque no Guarany (clube do qual tenho a honra de ser o pior lateral esquerdo da história). O filho de Noé foi campeão brasileiro de 2003. Já Jhosefer é ainda uma promessa, mas conseguiu nos encher de orgulho e esperança.

Eu não amo o Cruzeiro, verdade seja dita. Amar pressupõe calmaria, sentimento linear e uma paz modorrenta. Na verdade, tenho por ele paixão. Um sentimento avassalador, incontrolável e cheio de rompantes. Só consigo sentir o mesmo pela minha Mariana, primeira cidade de Minas Gerais, a mais cruzeirense de todas. Justamente por Jhosefer, Wendel e William unirem essas duas paixões, esse gaveteiro que vos escreve agradece com o coração em festa.

(*) Dedico esta crônica aos meus amigos de Mariana: Tate "Gaveteiro Azul", Rodrigo Gargamel, Papai Jairo Antunes, o gênio da bola Cleyton (maior jogador que vi atuar em toda a minha vida), Ana Gabriela "Furacão Loiro" Scarpelli, Fábio Júlio, o saudoso Marquito, Vanderlei Machado, João do Circovolante, Ricardo Manso, Cristiano Casimiro, Geisa Pastor (a cruzeirense das bochechas vermelhas e o eterno sorriso doce), Ronaldo Bicalho (o primeiro gaveteiro da Máfia Azul) e o meu irmão Bernardo "Di Vanderlei" Campomizzi.

PRESSÃO

Fenômeno diz que será "difícil continuar" se Conselho Deliberativo não aprovar cessão da Toca da Raposa à SAF. Ele prevê pedido de recuperação judicial para contas antigas

RONALDO DÁ ULTIMATO

INSTAGRAM/SÉRGIO SANTOS RODRIGUES

Negociação para compra de 90% das ações celestes foi costurada em dezembro pelo presidente Sérgio Santos Rodrigues com o Fenômeno

TIAGO MATTAR

Quase três meses após assinar oferta de compra de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo Nazário afirmou ontem que será "difícil continuar e evoluir no projeto", caso o Conselho Deliberativo não aprove mudanças nos termos do contrato.

Ronaldo deseja que as Tocas da Raposa I e II, patrimônios da associação, sejam transferidas para a SAF, o que demanda aprovação do órgão colegiado. Em contrapartida, ele assumiria a dívida tributária de cerca de R$ 180 milhões que o clube tem com a Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Na segunda-feira, ele havia realizado reunião que membros da Mesa Diretora demandando que nova assembleia geral seja convocada para esses ajustes contratuais. O Superesportes noticiou o encontro com exclusividade.

Em live transmitida pelo seu canal na Twitch, Ronaldo afirmou que outro pedido feito aos conselheiros é a aprovação de recuperação judicial ou extrajudicial da associação (não da SAF). "Basicamente, é um instrumento em que a gente dá garantia do cumprimento da dívida, mas com prazos melhores para a gente e um controle melhor para todos. Esse foi o primeiro ponto. Não tivemos resistência com relação a esse ponto", disse.

Ele afirmou, porém, que, caso o Conselho Deliberativo do Cruzeiro não aprove a mudança proposta, será "difícil continuar" com o processo de compra. Em dezembro de 2021, quando assinou a oferta, o empresário garantiu 120 dias de prazo para realizar uma diligência e confirmar a aquisição.

"Temos de acelerar isso. Se eu não tenho essas garantias, é muito difícil continuar e evoluir no projeto. Porque até para a gente ter novos investidores, patrocínios, enfim, o mercado está esperando essa definição para a gente alavancar e continuar trilhando este bom caminho que já começamos", disse Ronaldo.

Ainda assim, ele adotou tom de otimismo durante o pronunciamento. "É um caminho muito difícil, duro, cheio de obstáculos, mas estamos convencidos de que vamos conseguir resolver os problemas, fazer times competitivos e fazer o Cruzeiro gigante novamente", complementou.

Como informou a reportagem nessa segunda-feira, a avaliação da reunião foi positiva. O ex-camisa 9 confirmou que assuntos tratados foram interpretados como 'delicados', mas revelou um 'entendimento' com as lideranças do Conselho.

"Tivemos um pouco de resistência no segundo ponto discutido, que foi a (inclusão) da Toca I e da Toca II (ao patrimônio da SAF). Mas ao fim da reunião, conseguimos o entendimento de que é a melhor solução para o clube e o futuro do clube", disse.

Para ele, uma negativa implicaria riscos de perda de patrimônio. "Nosso acordo da SAF nunca teve as dívidas tributárias contempladas. Que são, mais ou menos, R$ 200 milhões. Essa dívida já foi negociada. É uma dívida tributária da associação. Isso não viria para a SAF. E o não pagamento desta dívida coloca em risco nosso patrimônio, do Cruzeiro. Com essas pendências, se amanhã a associação não consegue cumprir com o parcelamento da dívida, a gente acaba perdendo as Tocas I e II. São os locais de treinamento de futebol do clube", disse o Fenômeno.

DEFESA Em áudio vazado na tarde de ontem, o presidente do Cruzeiro, Sérgio Santos Rodrigues, defendeu a transferência das Tocas da Raposa I e II, patrimônios da associação, para a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), como deseja Ronaldo.

"A verdade é essa. Se não for agora para o Ronaldo, depois de amanhã vai ser tudo penhorado e levado a leilão porque qualquer um pode comprar. É a consciência que todo mundo precisa ter e apoiá-lo, sobretudo a torcida. O Ronaldo vai falar sobre isso, a equipe dele, eu vou dar entrevista depois, mas é fundamental que todo mundo abrace isso", declarou.

Ex-presidentes são pessimistas sobre aprovação

Ex-presidentes do Cruzeiro previram dificuldade para que o Conselho Deliberativo aprove mudanças solicitadas pelo ex-jogador Ronaldo no contrato de compra de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). José Dalai Rocha e Gilvan de Pinho Tavares cobraram do mandatário do clube, Sérgio Santos Rodrigues, detalhamentos sobre os termos que levaram à venda. Os ex-dirigentes se revelaram surpresos com a informação divulgada pelo Superesportes, de que o empresário, depois de negociar a aquisição em dezembro, agora quer alterações contratuais.

"Aquele açodamento da assinatura do contrato da venda da SAF do dia para a noite está cobrando o preço. O negócio foi fechado sem avisar ninguém, o presidente Sérgio Rodrigues abrindo champanhe e aparecendo nas redes socais. Eu fiquei estupefato ao saber que o advogado que dava assessoria à comissão nomeada pelo Sérgio Rodrigues não sabia do teor do acordo. O Alvimar de Oliveira Costa e o Paulo Henrique Pentagna Guimarães, que faziam parte do Conselho de Administração da SAF, não sabiam o que tinha sido assinado pelo Sérgio. Esse açodamento, que surpreendeu demais, pode colocar em risco um patrimônio imemorial e histórico do Cruzeiro", disse Dalai ao Superesportes.

Procurado para comentar o assunto, o presidente Sérgio Santos Rodrigues não atendeu ao telefone. Dalai acredita que será difícil a aprovação do Conselho à possível alienação de imóveis. "Vejo uma reação muito grande dos conselheiros, porque são patrimônios históricos do clube. Espero que o presidente Sérgio venha a público esclarecer isso o mais rápido possível".

O ex-presidente Gilvan de Pinho Tavares também prevê reação negativa entre os conselheiros. "Sou contra a alienação de imóveis. Acho que o Ronaldo vai ser dono da marca do Cruzeiro, dono do futebol do Cruzeiro e tem as Tocas da Raposa I e II para usar. Ele assinou a compra das ações da SAF, não comprou nenhum patrimônio do Cruzeiro. Isso não foi aprovado pelo Conselho, e acho que não será. A gente viu que nenhum dos outros clubes comprometeu patrimônio na SAF", reagiu.

Além do Cruzeiro, o Botafogo vendeu as ações da sua SAF. As negociações foram semelhantes: R$ 400 milhões por 90%. Já o Vasco assinou acordo para vender 70% das ações da SAF por R$ 700 milhões investidos pela 777 Partners ao longo dos próximos anos.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS – 25/9/17

Gilvan de Pinho Tavares, que presidiu o clube de 2012 a 2017, é contrário à transferência das Tocas I e II

SEM TRANSPARÊNCIA Gilvan aponta falta de transparência na venda das ações da SAF. "Infelizmente, o teor da negociação não foi divulgado nem para os conselheiros. Fizeram um negócio sem ninguém ter acesso às informações. Os conselheiros estavam muito interessados, tanto que toparam aprovar a venda de até 90% da SAF sem saber o valor nem para quem era, confiando no Sérgio Rodrigues. Agora, todo mundo foi pego de surpresa", criticou.

De acordo com o Artigo 11 da Lei 14.193, os administradores da SAF respondem pessoal e solidariamente pelas obrigações relativas aos repasses financeiros definidos às associações. Nesse novo modelo, o Cruzeiro terá seis anos para pagar 60% das dívidas da associação. Hoje, a dívida do Cruzeiro chega a R$ 1 bilhão.

Missão hoje é evitar 'zebra' maranhense

PAULO GALVÃO

Em meio a bastidores agitados, com a informação de novas exigências feitas por Ronaldo Nazário para confirmar a aquisição de 90% das ações da SAF, o Cruzeiro se concentra em mais um grande desafio. Hoje, às 20h30, encara o Tuntum-MA, na cidade de mesmo nome, em jogo único pela segunda fase da Copa do Brasil. Se houver empate, a vaga será decidida nos pênaltis.

O compromisso vale tanto esportiva quanto financeiramente. Se é mais uma chance de o técnico Paulo Pezzolano colocar em campo o que tem de melhor para pôr à prova suas ideias, chegar à terceira fase vai render mais R$ 1,9 milhão ao clube, somando-se aos R$ 2,77 milhões já garantidos.

A ordem é manter concentração máxima. Até porque, outros grandes do futebol brasileiro já foram surpreendidos nesta edição do torneio: logo na primeira fase, caíram Grêmio, Internacional e Sport, além de outros menos cotados, mas também tradicionais, como Chapecoense, CRB e Ponte Preta. Já neste segundo estágio, Avaí e Vasco.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 9/2/22

A Raposa terá a volta do atacante Edu no duelo com o Tuntum, que eliminou o Volta Redonda

"Vamos manter o que estamos fazendo, ser um time intenso, que busca o gol o tempo todo. Vamos entrar como se fosse uma final. Acredito que para eles (Tuntum-MA) também vai ser assim. Então, vai ser um jogo de muita vontade. Os dois precisam demais passar desta fase. Acredito que vai ser um jogo muito intenso, muito pegado", diz o volante Willian Oliveira, contratado para esta temporada e que já se firmou como titular.

Ele destaca a importância do controle emocional. E não entrar achando que vai ganhar no momento que quiser. "Estamos vindo de jogos bons, temos nos apresentado bem, mas isso ficou para trás. Nosso foco é só no Tuntum-MA. Precisamos é ter concentração. A gente não tem de fazer nada diferente do que vem fazendo nestes jogos. Se colocarmos a mesma intensidade, o mesmo comprometimento, a mesma humildade, acredito que a gente consiga fazer tudo aquilo que a gente tem em mente", declara.

O ADVERSÁRIO

Duas dúvidas

Depois de vencer o Volta Redonda por 4 a 2, na primeira fase da Copa do Brasil, o Tuntum-MA deve manter a formação da estreia. Há dúvida apenas sobre o aproveitamento do lateral-direito Negueba e o armador Vagalume, que reclamaram de problemas musculares. O clube recebeu R$ 620 mil pela primeira fase e R$ 750 mil por este segundo estágio. Se avançar, vai ter direito a mais R$ 1,9 milhão.

Um desafio a mais para o duelo no interior maranhense é o estádio acanhado, além da exigência de cinco horas de viagem em estrada esburacada. O Rafael Seabra tem capacidade para 3 mil torcedores e gramado irregular. "A preparação foi cheia de dificuldades, a viagem que encaramos foi diferente e longa, as informações do campo não são das melhores. Mas temos de nos adaptar, não podemos usar nada disso como muleta", afirma Wellington Oliveira.

TUNTUM-MA
Danilo; Negueba (João Vitor), Denilson, Maycon e Igor; Abu, Andinho, Clóvis e Vagalume (Jaison); Vinícius e Andrezinho
Técnico: Danilo Brito

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Rômulo, Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Pedro Castro (Fernando Canesin) e João Paulo; Vitor Roque, Edu e Waguininho (Daniel Júnior)
Técnico: Paulo Pezzolano

Jogo único da 2ª fase da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Rafael Seabra
HORÁRIO: 20h30
ÁRBITRO: Thiago Luis Scarascati (SP)
ASSISTENTES: Daniel Luis Marques e Daniel Paulo Ziolli (SP)

RETORNO Pezzolano terá a volta de Edu, artilheiro da equipe em 2021, com seis gols. Uma dúvida é quem fará companhia a ele no ataque, com os jovens Vitor Roque e Daniel Júnior disputando posição, assim como o experiente Waguininho.

IGOR CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO

NO PALÁCIO DAS ARTES

Cia da Farsa estreia hoje sua montagem de "Deus da carnificina" (**foto**), de Yasmina Reza. Temporada vai até domingo

PÁGINA 6

O túnel de 75 metros cavado pelos bandidos para ter acesso à caixa-forte do banco foi reconstituído com base em fotografias e documentos

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A HISTÓRIA DE UM CRIME (QUASE) PERFEITO

"3 TONELADA$", SÉRIE DOCUMENTAL QUE A NETFLIX LANÇA HOJE, RECONSTITUI A OUSADA AÇÃO DO BANDO QUE PLANEJOU O FURTO AO BANCO CENTRAL EM FORTALEZA, EM 2005, EM SILÊNCIO E SEM VÍTIMAS

GUILHERME AUGUSTO

O crime perfeito. Um assalto com natureza de furto, silencioso, sem despertar nenhuma suspeita ou fazer uso de violência. Um grupo de criminosos invade, por meio de um túnel subterrâneo, a caixa-forte de um banco e rouba uma quantia superior a R$ 160 milhões em cédulas de R$ 50 que, juntas, pesam mais de três toneladas.

Digna de cinema, essa história aconteceu de verdade, em 2005, e o alvo foi o Banco Central do Brasil, em Fortaleza, no Ceará. Já adaptada para a telona no filme "Assalto ao Banco Central" (2011), de Marcos Paulo, ela agora é tema da série documental "3 tonelada$", uma produção original da Netflix que estreia nesta quarta-feira (16/3).

A produção faz parte da iniciativa Mais Brasil na Tela, programa criado pela plataforma de streaming com o objetivo de aumentar a presença de conteúdos originais brasileiros em seu catálogo.

Dirigida e roteirizada por Daniel Billio, com direção geral de Rodrigo Astiz, "3 tonelada$" destrincha a história do assalto ao longo de três episódios de 60 minutos cada um. Para isso, são utilizadas entrevistas com policiais que investigaram o caso e com pessoas envolvidas no crime, imagens de arquivo e cenas que simulam situações que ocorreram de fato.

DEPOIMENTO A série traz o depoimento inédito de um dos líderes do assalto, além de entrevistas com dois policiais que trabalharam infiltrados durante as investigações. Eles nunca haviam falado publicamente sobre o crime. Os três tiveram suas vozes e identidades preservadas.

Segundo informações da produção, foram necessários dois meses de negociações para que um dos líderes do bando aceitasse conceder o depoimento. Um segundo acusado chegou a negociar a participação na série quando foi preso por outro crime.

No total, mais de 30 pessoas foram entrevistadas para o documentário, entre policiais federais, jornalistas, pesquisadores, procuradores e juízes em São Paulo, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre e da cidade de Boa Viagem, no interior do Ceará.

"3 tonelada$" mergulha não só na história do roubo, mas também na investigação e nos desdobramentos do crime.

ESQUEMA O primeiro episódio, intitulado "O crime", conta em detalhes o engenhoso esquema desenvolvido para invadir o Banco Central. O segundo, "A caçada", mostra o processo de investigação que envolveu policiais de diferentes partes do Brasil. No terceiro e último, "Dinheiro maldito", a série revela as consequências do crime para os envolvidos, que se tornaram vítimas de extorsões, sequestros e assassinatos.

O assalto ao Banco Central chocou o Brasil quando ocorreu, em agosto de 2005, e teve repercussão inclusive na imprensa internacional. A polícia estima que 34 pessoas participaram diretamente do roubo, que teria durado em torno de 11 horas.

Apesar disso, uma das principais excepcionalidades desse crime foi não ter feito nenhuma vítima. O plano dos criminosos foi pensado para ser silencioso, sem reféns, o que faz com que ele seja caracterizado como furto.

Dividida em três episódios, a produção mostra o planejamento e execução do crime, a investigação e os desdobramentos para os bandidos

O produto do roubo foram R$ 160 milhões, em cédulas de R$ 50. Polícia diz ter recuperado 20% desse total

O grupo de assaltantes a banco, considerados na época a elite do crime, investiu alto para manter a quadrilha, boa parte oriunda de São Paulo, vivendo em Fortaleza durante o período da escavação.

Para isso, foi instalada uma empresa de fachada em uma casa localizada a aproximadamente 80 metros do Banco Central. Foi lá que eles começaram a construir um túnel subterrâneo de 75 metros com destino à caixa-forte da instituição financeira. Para prevenir o desabamento do túnel, foram instaladas vigas de madeira nas paredes.

CAMUFLAGEM Após perfurar o chão da caixa-forte, eles camuflaram o buraco com empilhadeiras e conseguiram tirar de lá exatos R$ 164,5 milhões em cédulas não rastreáveis. Para transportá-las de volta até a casa, foram usados sacos de cereais e um sistema de roldana. Após o roubo, o bando se dividiu em subgrupos para despistar a polícia.

Bandidos de diversas partes do Brasil foram recrutados para o crime, conforme as características do trabalho que deveriam executar. Ao todo, 129 pessoas foram indiciadas pelo assalto ou por lavagem de dinheiro. No processo, cerca de 500 testemunhas foram ouvidas e, nas condenações em 1ª instância, as penas somadas chegaram a 2.452 anos de prisão.

Com ritmo de thriller policial, a série documental foca no trabalho de inteligência da Polícia Federal. Ao longo de cinco anos, uma equipe especializada em crimes contra o patrimônio investigou, localizou e prendeu os envolvidos no crime.

RECUPERAÇÃO Além das prisões, a investigação resultou na recuperação de 20% do dinheiro roubado, além do desmonte de um túnel similar que estava sendo construído com destino a duas agências bancárias no Centro de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

"3 tonelada$" também mostra como o trabalho dos agentes foi prejudicado por policiais corruptos que extorquiram dinheiro, sequestraram e assassinaram assaltantes, na tentativa de tirar proveito do dinheiro roubado.

Para dar a dimensão dos acontecimentos, a produção da Netflix reconstruiu o túnel do crime em um galpão no interior de São Paulo.

Não só as medidas são praticamente as mesmas – porém com uma lateral aberta para que o interior pudesse ser filmado –, mas também os objetos encontrados pelos peritos lá dentro, como ventiladores, tubulação de ar refrigerado, lâmpadas, garrafas de água e de isotônico.

Para isso, a equipe da diretora de arte Jennifer Schauff analisou fotos da perícia feita pela Polícia Federal, concedidas à produção, e também depoimentos.

Momentos fundamentais do caso também foram reencenados na série documental, como a prisão dos principais envolvidos, baseados em relatos dos criminosos ou policiais.

"3 TONELADA$: ASSALTO AO BANCO CENTRAL"

Série em três episódios, com estreia nesta quarta-feira (16/3), na Netflix

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Família faz falta

Gosto muito de assistir a filmes de épocas, aqueles confortos que as mulheres tinham, quando eram nobres, é claro. Rainhas sendo vestidas, calçadas, abotoadas é meu desejo na vida. Sempre achei uma chatura, mas com a idade tenho mesmo é canseira de me vestir, abotoar as roupas, acertar com as pernas das calças e por aí vai. Cada dia que passa tenho mais preguiça e dificuldades para me vestir, prefiro ficar em casa com aquelas roupas que são enfiadas pela cabeça e vão até os pés, sem fechos, sem botões, sem cintura. A dificuldade é que não se pode ir ao comércio vestida assim, então é preciso trocar de roupas, compor a figura para não espantar.

Estamos entrando no terceiro ano de pandemia e quando recebi a ordem da direção deste jornal que devia ir pra casa e lá ficar, acreditei que era exagero, que seria por pouco tempo. Só agora conseguimos ver uma tentativa de libertação desta COVID- 19, que, para falar a verdade, acredito que ninguém sabe realmente como é que apareceu. E que ninguém sabe realmente quantos infectou e matou. Gosto muito de ver os jornais de TV de fora do país e a BBC tem relatado, várias vezes, que a realidade da pandemia é pelo menos 30% a mais do que se sabe. Os números são mundialmente enganosos.

Pelo sim, pelo não, mesmo não tendo quem me ajude a vestir, tenho certeza de que não vou parar nessas casas que recebem idosos. Isso porque, como são quase todas adaptadas de moradias normais, não têm o conforto necessário. Em uma das minhas viagens aos Estados Unidos, fui visitar uma casa dessas. Caí de quatro: a casa era, na realidade, um hotel para idosos, com todos os confortos necessários. O que fui visitar era para mulheres (são, ou eram, separados por sexo).

E quem morava lá tinha tudo do que encontrava na vida normal: restaurante, casa de chá, piscina, fisioterapia, lojas de roupas, massagistas, cabeleireiros, presentes, salas de encontro e áreas para exercício ao ar livre. Sem ter que se preocupar com coisa nenhuma, como acontece com quem leva uma vida tradicional. Sem falar, é claro, que era preciso ter uma boa conta bancária para enfrentar todos os custos dessa vida boa.

Essa mania de resguardar idosos em locais especializados custou a chegar por aqui, onde tradição é manter a família unida. Agora que chegou, mudou totalmente essa tradição. Tenho conhecido casos de mães – ou pais – de filhos únicos levados para morar nessas casas de repouso. Na maioria das vezes para conforto dos parentes, raramente para que recebam cuidados que de outra forma seriam difíceis. Como não posso ficar sem perguntar, quis saber de uma conhecida a razão de seu pai, com família grande, muitos filhos em casa, ter sido levado para uma casa dessas. Não esqueci a resposta até hoje: "Ele é muito grande, muito pesado, dá trabalho". Trabalho, aliás, que manteve a família muito bem durante a vida de todos.

A cultura nacional vai mudando e aquela imagem de idoso sentado na sala, esperando o tempo passar e a morte chegar, já vai longe. Junto com isso, as novas doenças, bem tratadas, alongam a vida do paciente que aceita a atenção como cuidado da família. Mas quando essa vida alongada vai parar em local distante da atenção familiar, que vai deixando o tempo passar, os fins de semana sem visitas, os aniversários sem comemoração, "ele não se lembra", tenho o maior sofrimento. Família é vida, é atenção, é cuidado, é companhia.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Tudo o que for combinado e aparentar entendimento precisa ser verificado. Tenha a certeza de que as coisas caminharão no sentido planejado. Há vieses que podem atrapalhar o caminho.

TOURO (21/4 a 20/5)
Continue arrumando tudo, ocupando-se para evitar que a mente se concentre em ruminar queixas, pois as coisas são muito diferentes do que esperava.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Aquilo que você quer terá de batalhar para obter, porque não encontrará facilidade nem haverá ajuda de ninguém. No fim, essas condições adversas servirão para a conquista ser mais bela.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
As boas sensações precisam ser verificadas na prática para medir o grau de fantasia envolvido nelas e se livrar desse excesso, que só atrapalharia num momento tão importante. As fantasias sempre trazem problemas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
A boa comunicação faz com que as pessoas simpatizem e facilitem, mas é bom você verificar se o que elas entenderam é, de fato, o que quis explicar.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Está tudo melhor do que parece. Em vez de prestar tanta atenção à lógica dos acontecimentos, procure se orientar pelos pressentimentos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Entender, você entendeu. Agora será necessário transmitir essa clareza às pessoas envolvidas em seus projetos para que resistam o menos possível às mudanças e se adaptem.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Esse pressentimento que indica ser necessário mudar todas as estratégias e planos, melhor levá-lo a sério. Faça os ajustes para que tudo continue correndo da melhor maneira possível.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
É muito importante o entendimento com as pessoas próximas a seus projetos. Você sabe, por experiência, que essa condição é temporária e, por isso, é bom aproveitá-la.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Ainda que no âmbito dos relacionamentos mais cotidianos e familiares esteja tudo de pernas para o ar, mesmo assim há questões que podem ser trabalhadas para o bem de todos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Os planos estão bem desenhados e parecem factíveis. Você só poderá ter certeza disso quando comunicar sua visão às pessoas envolvidas. Pelo grau de esclarecimento ou de confusão, você terá essa medida.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As adaptações são imprescindíveis, porque seus planos não servem mais, tudo mudou. Passe o mais rapidamente possível pelo desconforto de mudar tudo e adote outra estratégia.

SUDOKU

		7	3					5
				9	6		3	
	3					2		
				2	9			1
		8			1		7	
		3	8	4				
	4				7	1		
				1		4		
	6							

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	1	7	3	8	2	9	4	5
5	2	4	1	9	6	8	3	7
8	3	9	5	7	4	2	1	6
4	5	6	7	2	9	3	8	1
2	9	8	6	3	1	5	7	4
1	7	3	8	4	5	6	9	2
3	4	2	9	6	7	1	5	8
7	8	5	2	1	3	4	6	9
9	6	1	4	5	8	7	2	3

CRUZADAS

Ressurgimento
Cataratas do (?), quedas-d'água da fronteira dos EUA com o Canadá
(?) Lovelace, matemática inglesa
O Bino, do seriado de TV "Carga Pesada"
Primeira capital de Pernambuco
Enérgico; veemente
Foguetes
Deusa egípcia
Reparado; restaurado
Espectro que contém radiação
Niccolò (?), violinista italiano que compôs os "24 Caprichos"
Código numérico de publicações
Termo que indica pedido de licença, na Umbanda
Possibilidade de prejuízo ou lucro (jur.)
Vestígio
Escritório que arrecada direitos autorais
Canoa feita de casca de árvore (bras.)
Tecla de alternativa
Proteção de motorista
Desculpa; evasiva
Eu, em inglês
Minguar
Animais que hibernam
Poema (?): é composto por trovadores, ao som de instrumentos
Enrolar; matar tempo (fig.)
Cão (?): vira-lata (sigla)
Orlando Drummond, ator
Rente
Lilia Teles, jornalista brasileira
Camada fina ou película que recobre alguns vegetais
(?) Cohen, espião israelita
Consumo; despesa

BANCO 1/i. 3/ada — ago — srd. 4/alea — tona. 5/igara. 6/airbag. 8/paganini. 10

Solução

	R				S			
	E	N	F	A	T	I	C	O
R	A	I	O	D	E	S	O	L
	P	A	G	A	N	I	N	I
	A	G	O		I	S	S	N
	R	A	S	T	O		E	D
	E	R		I	G	A	R	A
E	C	A	O		A	L	T	
	I		R	A	R	E	A	R
	M	U	S	I	C	A	D	O
	E	R		R	I		O	D
E	N	S	E	B	A	R		E
	T	O	N	A		E	L	I
	O	S		G	A	S	T	O

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

E IMAGINAR QUE TEM GENTE QUE VIAJA DURANTE ANOS ATRÁS DISSO...
...MAS NÃO CONSEGUE MUDAR SUA FORMA DE VER O MUNDO...

TELEVISÃO

Após hiato de dois anos provocado pela COVID, continuação de "As aventuras de Poliana" estreia na próxima segunda, no SBT/Alterosa. Trama vai retratar dilemas da adolescência

TUDO PRONTO PARA "POLIANA MOÇA"

LUIGY BITENCOURT*

"As aventuras de Poliana" continua: "Poliana moça", fase da clássica personagem infantojuvenil de Eleanor H. Porter, estreia no SBT/Alterosa em 21 de março, a partir das 20h30. Adaptada por Iris Abravanel do livro escrito em 1915, a novela retratará os 15 anos da jovem e os dilemas de sua adolescência. A direção-geral é de Rica Mantoanelli.

O folhetim produzido pela emissora de Silvio Santos traz de volta os protagonistas Poliana (interpretada por Sophia Valverde) e João (Igor Jansen), agora adolescentes e transformados pelos dois anos de hiato entre as produções. Na coletiva de lançamento da nova novela, realizada de forma híbrida nessa terça-feira (15/3), a atriz conta como evoluiu e cresceu nos quase dois anos de hiato entre as produções e como sua personagem a ajudou em diversos momentos da pandemia. "Tive que jogar o jogo do contente em algumas horas", revela, se referindo ao modo como Poliana tenta enxergar o lado bom de situações difíceis.

PINÓQUIO Um dos novos destaques da produção é o personagem Pinóquio, inspirado na famosa marionete criada por Carlo Collodi e interpretado por João Pedro Delfino, que será adicionado à história do folhetim. O jovem ator revelou que a equipe de caracterização demora cerca de duas horas para prepará-lo para a cena e meia hora para descaracterizá-lo.

João Pedro conta que a intenção é criar um Pinóquio totalmente inédito. "É uma responsabilidade muito grande porque, além de estar em uma novela que faz muito sucesso desde a primeira fase, esse é um personagem muito diferente do que estamos acostumados. Mesmo que ele já exista nos livros, trazemos um Pinóquio completamente diferente", aponta.

Novela de Iris Abravanel ganha novo personagem, Pinóquio, interpretado por João Pedro Delfino e inspirado na marionete de Carlo Collodi

As gravações, que chegaram a ser iniciadas antes da pandemia de COVID-19, precisaram ser interrompidas em março de 2020 e só puderam ser retomadas no segundo semestre do ano passado. O diretor artístico Fernando Pelegio explica a demora na retomada das gravações. "Nós temos responsabilidades. Dona Iris (Abravanel) sempre fala isto: 'Não estamos apenas formando atores mirins, estamos formando seres humanos'. Temos que ter todo o cuidado, trabalhamos com crianças", afirma.

A espera da chegada da vacinação para crianças e adolescentes foi destacada pelo diretor como uma das principais razões para o atraso das gravações. Pelegio ainda afirma que o hiato foi benéfico tanto para o elenco (mirim e adulto) quanto para a produção. No entanto, algumas mudanças precisaram ser feitas no roteiro, o que, segundo Iris Abravanel, não compromete a essência da obra. "Não podíamos deixar de falar o que aconteceu (com esse vírus, com a COVID), então tivemos que mudar algumas coisas", revela a autora.

RECOMEÇO Em "Poliana moça", a história recomeça pouco antes do aniversário de 15 anos da protagonista. Otto (Dalton Vigh), pai de adolescente, leva a filha à pequena cidade no interior de São Paulo (São Bento do Sapucaí), onde o avô dela montou sua primeira oficina de brinquedos artesanais. Otto revela que no local foi criado o boneco (Pinóquio), que serviu de inspiração e base para desenvolver Ester, a androide.

Por causa do episódio traumático em que Poliana foi empurrada por Ester e quase ficou paraplégica, o pai não quer tocar mais nesse passado, mas, mesmo assim, a jovem quer saber mais sobre a história do boneco e, então, Otto revela que o avô da adolescente era conhecido como Gepeto, porque seu maior projeto era um grande boneco articulado de madeira. O pai também revela que o brinquedo está guardado até hoje numa das gavetas camufladas de seu laboratório na mansão, mas o mantém desligado por questões de segurança.

ELENCO Além dos protagonistas Sophia Valverde e Igor Jansen, o elenco conta com retorno de Duda Pimenta (Kessya), Enzo Krieger (Luigi), Davi Campolongo (Bento), Lucas Burgatti (Éric), Isabella Moreira (Raquel), Vincenzo Richy (Vini), Flavia Pavanelli (Brenda), Pedro Lemos (Waldisney/Rato), Gabriela Saadi (Violeta), Rafaela Ferreira (Nanci) e Vítor Britto (Jeff), bem como o clubinho MaGaBeLo, Pietra Quintela (Lorena), Theo Medon (Mário) e os gêmeos Vinícius Siqueira (Benício) e Kauan Siqueira (Gael).

FOTOS: LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Mais crescidos, Sophia Valverde (Poliana) e Igor Jansen (João) durante coletiva de imprensa: atores continuam como protagonistas em "Poliana moça", que retrata os 15 anos da jovem

"Tive que jogar o jogo do contente em algumas horas"

■ **Sophia Valverde**, atriz

"É uma responsabilidade muito grande (interpretar Pinóquio), porque, além de estar em uma novela que faz muito sucesso desde a primeira fase, esse é um personagem muito diferente do que estamos acostumados"

■ **João Pedro Delfino**, ator

O núcleo adulto traz: Dalton Vigh (Otto), Thaís Melchior (que substituiu Milena Toscano como a Tia Luisa), Murilo Cezar (Marcelo), Otávio Martins (Roger), Myrian Rios (Ruth Goulart), Clarisse Abujamra (Glória), Lilian Blanc (Branca), Marat Descartes (Durval), Maria Gal (Gleyce), Letícia Cannavale (Cláudia), Jitman Vibranovski (Antônio) e Eliana de Souza (Helô).

NETFLIX Larissa Manoela (que interpretava Mirela) e João Guilherme (Luca Tuber) não retornam para a sequência: a atriz não renovou seu contrato com o SBT e, agora, protagoniza a novela "Além da ilusão", da Globo. Já o ator será substituído por Giovanni de Lorenzi.

A primeira fase da novela, que abordou o universo das crianças e a infância de Poliana, foi ao ar de 2018 a 2020, no SBT/Alterosa, e está atualmente disponível no catálogo da Netflix no Brasil e em Portugal, com seus 563 capítulos.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

ORLANDO BERNARDO/DIVULGAÇÃO

Carlos Henrique Martins Teixeira, vice-presidente do Minas Tênis Clube; Rafael Simas, líder de comunicação da Gerdau em Minas Gerais; Kouros Monadjemi, presidente do Conselho Deliberativo do MTC; Fabíola Moulin, secretária municipal de Cultura; Leonidas Oliveira, secretário estadual de Cultura; Mercês Fróes, do Instituto Unimed-BH; Ricardo Santiago, presidente do Minas; e André Rubião, diretor de cultura do Minas, na inauguração das duas salas de cinema que fazem parte do Centro Cultural Unimed BH Minas

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CIDADES
FOTO EM PAUTA

Cristiano Mascaro, fotógrafo de cidades, leva ao Festival de Fotografia de Tiradentes – Foto em Pauta a mostra "O que os olhos alcançam". A exposição pode ser visitada de hoje (16/3) a domingo (20/3), na Galeria do Iphan, em Tiradentes.

"EXAGERADO"
TRIBUTO A CAZUZA

Cazuza é o próximo homenageado com concerto da Nova Orquestra, projeto da agência Olga, que já homenageou Led Zeppelin, Beatles, Jimi Hendrix, Coldplay. O concerto "Exagerado" passa por Belo Horizonte, em 8 de abril, no Minascentro, em parceria com o projeto Vale Música. Com direção artística do maestro Eder Paolozzi e regência de Renan Cardoso, a orquestra será formada por 30 jovens músicos participantes do projeto, mais cinco integrantes da Nova Orquestra.

LÍVIA BASTOS/DIVULGAÇÃO

Xavier Machault e Martin Debischopp abriram o evento

FRANCOFONIA
PIANO E ORQUESTRA

Os músicos franceses Xavier Machault e Martin Debischopp abriram a 8ª Festa da Francofonia. Os artistas, os primeiros convidados internacionais do evento, que tem programação até o fim do mês, se apresentaram na Sala Juvenal Dias. O pianista Theo Fouchenneret é uma das expectativas na programação. Ele fará recital gratuito, em 28 de março, às 20h, e apresentação com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais nos dias 29, às 12h, e 30, às 20h30, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Theo ganhou seu primeiro prêmio no Concurso Internacional de Genebra, em novembro de 2018, antes de ser nomeado "revelação solista instrumental" na cerimônia francesa das Vitórias da Música Clássica. No mesmo ano, recebeu cinco prêmios especiais no Concurso Internacional de Música de Câmara de Lyon, com o Trio Messiaen.

"PLAYMODE"
A CARA DOS NOSSOS DIAS

A exposição "Playmode" poderá ser admirada a partir de 30 de março, no CCBB BH. Exibida no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa, a mostra reúne 44 obras que representam a revolução digital que vivemos. O acervo traz trabalhos de Aram Bartholl, Bill Viola + Game Innovation Lab, Bobware, Brad Downey, BrentWatanabe, Coletivo Beya Xinã Bena + Guilherme Meneses, David OReilly, Filipe Vilas-Boas, Harum Farocki, Isamu Noguchi, Jaime Lauriano, Joseph DeLappe, Laura Lima + Marcius Galan, Lucas Pope, Mary Flanagan, Mediengruppe Bitnik, Milton Manetas, Molleindustria, Nelson Leirner, Pippin Barr, Priscila Fernandes, Raquel Fukuda + RicardoBarreto, Samuel Bianchini, Shimabuku, Tale of Tales (Auriea Harvey e Michaël Samyn) e The Pixel Hunt. "Playmode" tem ingressos gratuitos e fica em cartaz no CCBB até 6 de junho, de onde segue para o Rio de Janeiro (19/7), São Paulo (25/10) e Brasília (1º/2/2023).

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

GILBERT SPACE PHOTO/DIVULGAÇÃO

Na ativa desde 1998, a Autoramas é formada por Érica Martins (voz, miniguitarra, órgão, órgão e theremon óptico), Gabriel Thomas (vocais e guitarra), Dábio Lima (bateria) e Jairo Fajersztain (baixo)

"Esse é um disco de sobrevivência: no tempo, no lugar e nas condições que estamos vivendo. Passamos dramaticamente pela crise, pela COVID, nos adaptamos a tudo sem nunca parar de produzir, sempre pensando no trabalho, na música e no que a Autoramas significa"

"Vejo muitos colegas reclamando do mundo da música. No nosso caso, não temos muito do que reclamar, fazemos o que gostamos com tranquilidade e produtividade sempre estável, e um público muito fiel"

"Acredito que não exista mais mainstream do rock nacional. O mainstream hoje é formado pelo sertanejo e uma ou outra cantora de funk. Nunca o mercado foi tão fechado, apesar de o Brasil ser talvez o país mais musical do mundo, com centenas de gêneros populares. Até desenvolvi um bordão: o Brasil sempre foi um supermercado musical, mas hoje só o açougue tem vitrine"

■ Gabriel Thomaz, vocalista da banda Autoramas

CRÔNICA DO TEMPO

Com músicas que fazem uma crítica direta (ou nem tanto) à política brasileira no período da pandemia, a banda Autoramas lança "Autointitulado", seu nono álbum de estúdio

IRLAM ROCHA LIMA

A crise pandêmica foi o principal empecilho para a Autoramas manter-se em atividade nos últimos dois anos. A banda liderada pelo guitarrista e vocalista brasiliense Gabriel Thomaz tinha projeto de gravar um disco — o nono da carreira — há dois anos.

Mas, em razão da COVID-19, o projeto precisou ser adiado. Já com composições prontas, os músicos, observando os protocolos determinados pelas autoridades sanitárias, voltaram a se reunir em 2021, num estúdio montado na casa do baixista Jairo Fajerstain, em Itatiba, no interior de São Paulo, para fazer o registro do trabalho.

O álbum recebeu o nome de "Autointitulado" e chegou neste mês às plataformas digitais. Antes, houve o lançamento de um single com a música "A cara do Brasil", parceria com Rodrigo Lima, do grupo capixaba Dead Fish, que ganhou videoclipe.

A faixa reflete de forma irônica o momento vivido pelo país. O verso inicial da letra diz: "Tem chacina/Não tem vacina/ Cloroquina/ Ivermectina/ Tá tocando na piscina/ Ciência não!/ Ele não! Essa não..."

No repertório do álbum, "A cara do Brasil" se junta a "Estupefaciante", "No dope", "Nóias normais", "Dia da marmota", "Sem tempo" e "Eu tive uma visão". "Este é um disco de sobrevivência: no tempo, no lugar e nas condições que estamos vivendo. Passamos dramaticamente pela crise, pela COVID, nos adaptamos a tudo sem nunca parar de produzir, sempre pensando no trabalho, na música e no que a Autoramas significa", ressalta Gabriel Thomaz. Ele tem como companheiros de banda Érica Martins (voz, miniguitarra, órgão, órgão e theremon óptico), Dábio Lima (bateria) e Jairo Fajersztain (baixo).

Para Thomaz, com "Autointitulado", que tem projeto gráfico de Gustavo Cruzeiro, a Autoramas busca manter sua assinatura e continua sempre pensando em cair na estrada, que considera o "hábitat". O CD saiu no Brasil pelo selo Maxilar, com distribuição da Ditto Music Brasil; e, na Europa, pelo Soundflat Records. A pré-venda da versão em vinil teve início pelo Clube da Vinil Brasil. Leia a seguir entrevista com Gabriel Thomas.

Há quanto tempo a banda estava sem lançar disco?

O último de inéditas foi "Libido", de 2018, então escolhido como álbum do ano por diversas publicações por todo o mundo. E, depois disso, em 2020 e 2021, lançamos dois álbuns de B-Sides & Extras, tudo disponível nas plataformas digitais.

De que forma a Autoramas ocupou o tempo durante a longa quarentena determinada pela pandemia da COVID-19?

Fizemos muita coisa: a mais trabalhosa foi organizar toda a nossa extensa discografia nas plataformas digitais. Depois de quase dois anos (de trabalho), ainda não está completa. Não tínhamos tempo de fazer isso enquanto nossa agenda estava normal. Começamos a gravar esse novo álbum em 2020. Duas músicas gravadas em 2020 (antes da pandemia) entraram no álbum e com mais outras duas lançamos um EP em vinil 7 polegadas, que só saiu na Europa e esgotou rapidamente. Em março de 2021, eu e Érika contraímos o coronavírus e fiquei 22 dias internado e mais um tempão me recuperando. Nesse tempo, de casa, desenvolvi meu selo – Maxilar – e, em 2021, lançamos 22 artistas, além de produzir a nona edição do Prêmio Gabriel Thomaz de Música Brasileira, que passou até na TV, no canal Music Box Brasil. Érika e eu também fizemos muitas lives tocando e discotecando. Quando o protocolo de distanciamento flexibilizou um pouco, voltamos a ensaiar e a gravar o restante das músicas. E o novo álbum saiu agora.

As músicas do novo trabalho foram compostas nesse período?

Sim. Quase todas antes da minha internação.

Nas gravações, os tais equipamentos vintage se juntaram a instrumentos, digamos, modernos?

Sim, gravamos tudo no moderníssimo Estúdio Vegetal, que pertence ao nosso baixista Jairo Fajer, com os melhores e mais modernos recursos.

Os tempos vividos no país atualmente são refletidos intencionalmente em "A cara do Brasil", a música lançada como primeiro single?

Sim, fizemos esta parceria com nosso amigo Rodrigo Lima, vocalista do Dead Fish, e lançamos antes como single digital, com videoclipe no mesmo teor. Muitos amigos me mandaram prints com minha masculinidade sendo questionada nos mais tenebrosos grupos de WhatsApp.

Há a preocupação nas outras faixas de colocar em relevo as mazelas com as quais setores da vida nacional – inclusive o da cultura – são obrigadas a conviver no momento?

"A cara do Brasil" com certeza é a menos sutil. Em outras letras, como as de "Dia da marmota", "Estupefaciante" e "Eu tive uma visão", abordamos mais temas relativos à pandemia.

Como avalia a trajetória de quase 25 anos da banda?

A banda foi formada em 1998, completaremos 24 anos neste 2022. Estamos no nosso nono álbum, sempre produzindo, fazendo muitos shows e lançamentos, turnês pelo mundo todo. Vejo muitos colegas reclamando do mundo da música. No nosso caso, não temos muito do que reclamar, fazemos o que gostamos com tranquilidade e produtividade sempre estável, e um público muito fiel. Já tocamos em todos os estados do Brasil, completamos o álbum, além de shows, festivais, lançamentos de discos e turnês por 23 diferentes países.

É possível sobreviver sem fazer parte do mainstream do rock nacional?

A Autoramas e outros artistas estão aí para comprovar isso. Acredito que não exista mais mainstream do rock nacional. O mainstream hoje é formado pelo sertanejo e uma ou outra cantora de funk. Nunca o mercado foi tão fechado, apesar de o Brasil ser talvez o país mais musical do mundo, com centenas de gêneros populares. Até desenvolvi um bordão: o Brasil sempre foi um supermercado musical, mas hoje só o açougue tem vitrine.

O som da banda é segmentado ou é bem absorvido por roqueiros diversos?

Nosso show é um verdadeiro 'junta tribo', e uma coisa da qual me orgulho é que vai gente de todas as idades — criançada, por exemplo, adora. Os pais levam, acho sensacional.

Que tipo de acolhida vocês têm na Europa e no Japão, onde costumam se apresentar?

Sempre excelente. Tocamos muito também na América Latina, meu país preferido é o México.

"AUTOINTITULADO"
- Autoramas
- Sete faixas
- Maxilar
- Disponível nas plataformas digitais

Antena

HANDPRINT/DIVULGAÇÃO

FRIDA KAHLO

CINEMA & RODA DE CONVERSA

A Lúcia Castanheira Escola de Artes apresenta mais uma edição do Cinema & Roda de Conversa nesta quarta-feira (16/3), das 18h30 às 22h, e quinta-feira (17/3), das 14h30 às 18h, em evento presencial com a professora Lúcia Castanheira. A obra debatida será "Frida", sobre a vida e obra da artista visual Frida Kahlo. O filme retrata a história pessoal da artista e moldada pela cultura Mexicana, da qual fazia parte. A escola de artes fica na Rua São Pedro da União, 106, Sion. Informações e inscrições: (31) 98497-9168. Valor: R$100.

"RIZZOLI & ISLES"

SÉRIE

Na série "Rizzoli & Isles", que vai ao ar nesta quarta-feira (16/3), às 21h, no A&E, a detetive Jane Rizzoli e a médica legista Maura Isles se unem para investigar e solucionar crimes em Boston, nos Estados Unidos. Originalmente exibida entre 2010 e 2016, a trama acompanha as aventuras das duas mulheres, que, mesmo com personalidades diferentes, têm um forte relacionamento profissional. A produção é baseada nos romances da escritora norte-americana Tess Gerritsen.

A&E/DIVULGAÇÃO

ACERVO UHF FOLHAPRESS/CLARIÓ FILMES/DIVULGAÇÃO

DOCUMENTÁRIO SOBRE BELCHIOR

ESTREIA NO É TUDO VERDADE

"Belchior – Apenas um coração selvagem" já tem data de estreia no Brasil: 31 de março, dentro da programação do 27º É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, que será realizado até 10 de abril. O filme marca a estreia de Natália Dias e do mineiro Camilo Cavalcanti na direção de documentários. A dupla assina o roteiro com Paulo Henrique Fontenelle, diretor e roteirista de "Cássia Eller" (2014) e "Loki, Arnaldo Baptista" (2008). "O filme começa em 2016, com Belchior ainda vivo. Um desejo que nasce junto ao grito 'Volta, Belchior!', movimento que, para além da internet, já estampava os muros do país", declara Camilo.

A história e as contradições do cantor e compositor de Sobral, no Ceará, são mostradas no filme por meio de imagens de arquivo e depoimentos de diferentes momentos dos 40 anos de carreira do artista. Contado em primeira pessoa, o longa traz entrevistas do artista e apresenta poemas e letras da obra do cantor, declamadas por Silvero Pereira ("Bacurau"), conterrâneo de Belchior.

Produzido pela Clariô Filmes, o documentário acompanha a trajetória de Belchior, que começa a ganhar destaque com a canção "Mucuripe" (1972), parceria com o também cearense Fagner. A faixa foi gravada por Elis Regina, que também interpreta "Como nossos pais". O compositor estourou em 1976, com "Alucinação". Nos anos 2000, Belchior desapareceu da cena pública e passou quase 10 anos vivendo recluso. Morreu em 2017, vítima de um aneurisma.

ALESSANDRO CARVALHO/CDL/BH

CIRCUITO LIBERDADE

PONTO CULTURAL CDL

O Circuito Cultural Liberdade acaba de ganhar mais um equipamento: o Ponto Cultural CDL, espaço expositivo que trata da relação entre Belo Horizonte e o setor do comércio sob várias perspectivas. Na exposição permanente é apresentada a história da capital mineira, desde sua fundação até os dias atuais, as experiências e a sinergia entre comércio e o turismo, suas relações construídas ao longo do tempo e os aspectos culturais da cidade. O espaço fica na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL/BH (Avenida João Pinheiro, 495). Entrada franca, de terça a sexta, das 10h às 15h. Visitas mediadas, às quartas, devem ser agendadas pelo www.cdlbh.com.br ou (31) 3249-1666. Informações: www.circuitoliberdade.mg.gov.br.

"LABIRINTO"

SCALENE

"Mais um passo pra fora da nossa zona de conforto." É assim que Gustavo Bertoni, vocalista do Scalene, define o quinto álbum de estúdio da banda. "Labirinto", já disponível nas plataformas digitais com 13 faixas, propõe reflexão sobre os ciclos ao abordar temas contemporâneos. O novo trabalho reúne participações do rapper Edgar, de Gabriel Zander, da Zander, e do grupo norte-americano O'Brother. Tomás Bertoni (guitarra) e Lucas Furtado (baixo) são os outros músicos da banda.

WILMORE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

BOLSA PAMPULHA

SELECIONADOS

O Bolsa Pampulha divulgou lista dos candidatos selecionados para a oitava edição da residência artística. Dezesseis projetos foram aprovados no processo seletivo do programa do Museu de Arte da Pampulha (MAP), envolvendo as áreas de artes visuais, design, arquitetura e arte-educação. Adeilson William (froiid), André Novais Machado, Dalila Coelho, Estandelau dos Passos Elias Júnior, Hortência Abreu, Ing Lee, Ítalo Almeida, Joseane Jorge, Letícia Bezamat (Coletiva Artes Sapas), Luana Vitra, Lucas Emanuel, Marcelo Venzon, Marcus Deusdedit, Pedro Neves, Rudá Lemos (ciber_org) e Silvia Herval (Cozinha Comum) foram os selecionados. A relação completa também pode ser consultada no site pbh.gov.br/bolsapampulha. Com curadoria de Raphael Fonseca e Amanda Carneiro, as residências artísticas começam em 21 de março e se estendem ao longo de seis meses. No período, os bolsistas participam de atividades no ateliê coletivo, instalado no Viaduto das Artes, no Barreiro.

BDMG INSTRUMENTAL

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

O BDMG Cultural retificou o edital do 21º Prêmio BDMG Instrumental e prorrogou prazo de inscrições até sexta-feira (18/3). O prêmio é voltado para compositores, arranjadores e instrumentistas mineiros e mineiras, ou residentes em Minas Gerais há mais de dois anos, com o objetivo de valorizar a pesquisa musical e a produção musical no estado. Os quatro instrumentistas selecionados serão premiados com R$ 12 mil e a realização de shows em Belo Horizonte, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), e em São Paulo, no programa Instrumental Sesc Brasil, uma parceria com o Sesc SP. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas, exclusivamente, pelo site bdmgcultural.mg.gov.br.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Téo José vai narrar o jogo do Olimpia contra o Fluminense, pela Copa Libertadores, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:00 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Quilos mortais
23:30 Chicago P.D Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
21:30 Copa Libertadores
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 +Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Ibéria selvagem
17:30 Criaturas estranhas
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:35 Big brother Brasil
23:30 Cinema do líder
01:05 Jornal da Globo
01:55 Conversa com Bial

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Walkiria La Roche, ativista mineira pela defesa e direitos das pessoas LGBTQIA+, é a convidada do "Palavra cruzada", na Rede Minas

CAMILA MAIA/GLOBO

Convite de Alex Escobar para entrevistar Neném/Paula (Vladimir Brichta) provocará confusões em "Quanto mais vida, melhor!", na Globo

FILMES

15h30 na Globo

CLICK
EUA, 2006. Direção de Frank Coraci. Com Adam Sandler, Kate Beckinsale, Christopher Walken, Henry Winkler, David Hasselhoff e Julie Kavner. Um arquiteto workaholic, certa noite, recebe um excêntrico controle que permite que ele avance no tempo de sua vida.

23h30 na Globo

O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA
EUA, 2018. Direção de George Tillman Jr. Com Amandla Stenberg, Algee Smith, Regina Hall, Russell Hornsby, Lamar Johnson e Issa Rae. O drama é baseado na história homônima de Angie Thomas. Starr Carter é uma adolescente negra de 16 anos que presencia o assassinato de Khalil, seu melhor amigo, por um policial branco. Ela é forçada a testemunhar no tribunal por ser a única pessoa presente na cena do crime. Mesmo sofrendo uma série de chantagens, Starr está disposta a dizer a verdade pela honra da vítima, custe o que custar.

FOX FILMS/DIVULGAÇÃO

Amandla Stenberg protagoniza "O ódio que você semeia", drama inédito na TV que tem o racismo como tema central

ARTES CÊNICAS

FOTOS: IGOR CERQUEIRA / DIVULGAÇÃO

UM COPO DE CÓLERA

Andréia Quaresma, Flávia Fernandes, Alexandre Toledo e Marcus Labatti interpretam os dois casais que se reúnem para tentar solucionar uma desavença entre seus filhos

CIA. DA FARSA ESTREIA HOJE "DEUS DA CARNIFICINA". SERGIO ABRITTA DIRIGE A MONTAGEM DO TEXTO DA FRANCESA YASMINA REZA, QUE TEMATIZA A VIOLÊNCIA LATENTE NA SOCIEDADE

DANIEL BARBOSA

A Cia. da Farsa está completando duas décadas de trajetória e celebra a data com a estreia do espetáculo "Deus da carnificina", que, em boa medida, é fruto do encontro, ocorrido há oito anos, com o diretor e dramaturgo Sergio Abritta. O texto da premiada dramaturga francesa Yasmina Reza já ganhou uma versão cinematográfica, dirigida por Roman Polanski, em 2011.

A peça, que entra em cartaz nesta quarta-feira (16/3) e segue até domingo (20/3), na Sala João Ceschiatti, no Palácio das Artes, tem foco em dois casais que se reúnem para tentar resolver um pequeno incidente: o filho de um quebrou os dentes do filho do outro. A conversa, que começa de forma polida e civilizada, toma caminhos inesperados e degenera para um conflito permeado por intimidação e violência.

Em cena, Alexandre Toledo, Andréia Quaresma, Flávia Fernandes e Marcus Labatti são separados do público por estruturas metálicas que lembram uma grande gaiola. Segundo o cenógrafo Yuri Simon, o elenco queria algum elemento visual que provocasse o público. "Além disso, a autora sugere uma cenografia não realista. Daí me ocorreu a ideia de propor uma identificação dessas personagens como feras que estão presas nesta gaiola", explica.

O embrião de "Deus da carnificina" remonta ao penúltimo espetáculo apresentado pela Cia. da Farsa, "Arte" – outro texto de Yasmina Reza, que teve direção de Abritta e estreou em 2019. Ele conta que, numa conversa com Toledo, ator e fundador da trupe, eles puderam compartilhar a admiração que ambos tinham pela obra da francesa.

"Naquele momento, a gente já pensou em montar 'Deus da carnificina', que é o ápice da carreira dela como dramaturga. Assim que Alexandre conseguiu a liberação (dos direitos), já começamos a trabalhar, no final de 2019", aponta o diretor.

FILA Ele explica que a demora entre o início do processo e a estreia da peça se deveu à chegada da pandemia e a "Wilde.Re/Construído", mais recente trabalho da Cia. da Farsa, apresentado no ano passado, que acabou por se interpor.

"A gente já vinha trabalhando no 'Deus da carnificina', mas o Cine Theatro Brasil Vallourec abriu o edital Palco em Cena e eu sugeri ao Alexandre entrar com o 'Wilde', um texto meu que já estava fechado, então ele acabou tomando o lugar na fila", explica.

A sequência destes três trabalhos resultantes da parceria entre a Cia. da Farsa e Sergio Abritta – "Arte", "Wilde.Re/Construído" e "Deus da carnificina" – foi precedida por "Adultérios e outras pequenas traições", que estreou em 2014.

"Foi um convite que me fizeram para escrever e dirigir um texto para eles. Depois ficamos um tempo sem trabalhar juntos, mas continuamos nos falando, até produzir 'Arte'. Foi um namoro que já está virando quase um casamento, inclusive já temos outros desejos, outros projetos, de fazer mais coisas juntos", diz Abritta.

Ele afirma que, em teatro, procura não ter preconceito nem preferência de gênero, aceita de tudo, "exceto coisas ruins", e que em muitos aspectos seu gosto e o de Alexandre Toledo convergem. "Ele é viciado nesse teatro que a gente chama de literário, e eu também aprecio muito esse texto dramático tradicional e ao mesmo tempo contemporâneo, porque dialoga com a atualidade."

CONFLITO Na opinião de Abritta, Yasmina Reza "faz isso muito bem, a carpintaria dela é precisa, não tem gordura no texto. Ela consegue construir um texto dramático com uma estrutura absolutamente tradicional e, no entanto, fazer disso algo intrigante, porque apresenta o conflito logo na primeira frase. É daí que as coisas vão surgir", aponta.

Alexandre Toledo avalia que a parceria com o diretor tem sido tão frutífera porque eles têm muito em comum. "Gostamos de um teatro de texto com discussões atuais, que abordam as relações humanas, amorosas, políticas."

Para ele, "fazer 20 anos de companhia é o mesmo que um casamento. No nosso caso, com o teatro, isso se dá com foco centrado em apresentar aos espectadores textos de qualidade, bem construídos, com personagens definidos, que tragam um debate numa perspectiva contemporânea. Para nós, mais do que a forma, o conteúdo é importante."

O diretor, por sua vez, observa que justamente seu primeiro trabalho com a Cia. da Farsa é que surge como um ponto fora da curva em relação ao que viriam fazer depois. "Adultérios e outras pequenas traições" é, conforme diz, uma "comédia elaborada", que teve como inspiração o filme "Short Cuts" (1993), de Robert Altman, com cenas soltas que vão sendo costuradas ao longo da trama.

TENTATIVA "Foi uma tentativa formal de fazer algo novo; não sei se deu certo, mas é uma comédia com uma estrutura dramática um pouco diferente do que fizemos juntos depois. Os trabalhos seguintes entram numa outra linha", diz.

Ele considera que tanto "Arte" quanto "Deus da carnificina" carregam um forte teor político, na medida em que apontam para a falência de um modelo de construção social no Ocidente.

"Em 'Deus da carnificina', Yasmina mostra que a intolerância e a violência estão aí, bem embaixo das nossas máscaras, bastando um clique para que venham à tona", diz. Ele observa que, assim como os textos da autora francesa, "Wilde.Re/Construído" também é político, já que trata da questão dos direitos LGBTQIA+, se valendo da figura de Oscar Wilde para levantar essa bandeira.

> *Fazer 20 anos de companhia é o mesmo que um casamento. No nosso caso, com o teatro, isso se dá com foco centrado em apresentar aos espectadores textos de qualidade, bem construídos, com personagens definidos, que tragam um debate numa perspectiva contemporânea. Para nós, mais do que a forma, o conteúdo é importante"*
>
> **Alexandre Toledo**, cofundador da Cia da Farsa

> *"Em 'Deus da carnificina', Yasmina mostra que a intolerância e a violência estão aí, bem embaixo das nossas máscaras, bastando um clique para que venham à tona"*
>
> **Sergio Abritta**, diretor

Apesar desse paralelismo, Abritta refuta que sua escrita seja comparável à dela. "Quem me dera haver essa identificação, eu queria muito escrever como ela escreve! De qualquer forma, acho que a gente procura sempre algo que nos espante, nos surpreenda; existe o desejo de tratar de temas atuais a partir de uma determinada forma de escrever."

Ele considera que "Deus da carnificina" reflete com precisão o estado atual das coisas, no Brasil e no mundo, onde é muito comum o diálogo descambar para a violência – ou pior: nem haver o diálogo que preceda o conflito. "Parece que qualquer fala abre portas para o ódio, a intolerância, a violência. Isso não é possível numa sociedade que se pretenda minimamente democrática", diz.

DRAMATURGIA PRÓPRIA Nessa relação de oito anos do diretor com a Cia. da Farsa estão contabilizados dois textos de Yasmina e dois do próprio Abritta. Ele considera que há diferenças entre dirigir uma dramaturgia própria e uma obra de lavra alheia, porque, no primeiro caso, existe sempre a possibilidade de se construir, desconstruir, acrescentar, refazer ou cortar. "Se você é dono do texto, você trabalha com ele da forma que quiser", aponta.

Citando Shakespeare e Molière como exemplos, em oposição ao que chama de "dramaturgo de gabinete", ele considera que o ideal é que o autor do texto esteja inserido no processo de feitura do espetáculo que a escrita vai gerar.

"Eles eram pessoas de teatro, estavam em contato com a cena. O dramaturgo de gabinete vai continuar existindo, mas acho mais fácil trabalhar a escrita da cena quando você está num grupo, lidando com um texto próprio, porque o material é maleável", diz.

Em se tratando do texto que já chega pronto, fechado, ele destaca que a abordagem é invariavelmente muito respeitosa, no sentido de não se alterar falas, não fazer cortes ou não mexer na estrutura da narrativa. O que pode acontecer, segundo Abritta, é uma releitura.

"No caso de 'Deus da carnificina', por exemplo, acho que é um texto que pode ser montado tanto como uma comédia quanto como um drama, que foi a opção que fizemos, por pegar os aspectos mais sombrios da história, o que está nas entrelinhas, nos silêncios. Mas podíamos ter dado relevo para o lado cômico, porque também tem muitas falas engraçadas", salienta.

ENSAIOS "Optamos por não fazer a loucura que tínhamos feito com 'Wilde.Re/Construído', que foi ensaiar em plena pandemia", comenta o diretor. A partir do momento em que os encontros e os ensaios se tornaram possíveis, com a melhora da situação epidemiológica, a estreia foi marcada para o final do ano passado, mas a morte do pai de Abritta obrigou a uma mudança de planos.

"Marcamos uma nova data de estreia dentro da programação da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, em fevereiro, mas houve aquele problema da exigência do passaporte vacinal. Diante do impasse, optamos por não correr o risco. Estamos agora pela terceira vez na expectativa da estreia", aponta.

Mas Abritta diz que, apesar dos reveses, obstáculos e contratempos, o processo acabou se revelando profícuo. Ele considera que o longo período de leituras e debates virtuais permitiu a construção de uma base sólida para o espetáculo.

"Trabalhamos coisas que possivelmente não trabalharíamos presencialmente, com muito estudo e muitos exercícios sobre o texto. Ficamos muito tempo focados nele. Quando começamos efetivamente a ensaiar, já tínhamos uma ideia muito clara sobre os personagens e sobre a cena. Isso foi muito bom."

A "cenografia não realista" da montagem faz os atores serem vistos pelo público como se fossem feras numa gaiola

"DEUS DA CARNIFICINA"
De: Yasmina Reza. Direção: Sergio Abritta. Com a Cia. da Farsa. Desta quarta-feira (16/3) a domingo, na Sala João Ceschiatti, do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). De quarta a sábado, às 20h; domingo, às 19h. Ingressos a R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia) na bilheteria do teatro ou pelo site Eventim